

PLANO DE ESTUDO

TUTORADO 8º ANO

Ensino Fundamental

Volume 7





SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA	pág 01
Semana 1: Caracterização do campo jornalístico	pág 02
Semana 2: Morfossintaxe	pág 06
Semana 3: Morfossintaxe	pág 09
Semana 4: Apreciação e réplica.....	pág 12
MATEMÁTICA	pág 17
Semana 1: Equações e inequações	pág 17
Semana 2: Sistemas de equações e inequações	pág 20
Semana 3: Plano cartesiano	pág 23
Semana 4: Resolução de problemas	pág 26
CIÊNCIAS	pág 28
Semana 1: Transformação de energia	pág 28
Semana 2: Eficiência energética	pág 32
Semana 3: Consumo de energia elétrica	pág 36
Semana 4: Impacto de cada equipamento no consumo doméstico mensal	pág 40
GEOGRAFIA	pág 43
Semana 1: Urbanização e segregação espacial na América Latina	pág 43
Semana 2: O processo de formação das regiões metropolitanas	pág 48
Semana 3: América Latina: paisagens naturais e populações.....	pág 51
Semana 4: Problemas ambientais na América Latina	pág 56
HISTÓRIA	pág 61
Semana 1: O movimento imigrante no Brasil.....	pág 61
Semana 2: O crescimento do EUA e a Guerra de Secessão	pág 64
Semana 3: A Consolidação do Estado Norte-Americano	pág 68
Semana 4: O imperialismo norte-americano na América Latina	pág 71

LÍNGUA INGLESA	pág 74
Semana 1: Leitura de textos de cunho artístico e literário	pág 74
Semana 2: Uso dos comparativos.....	pág 78
Semana 3: Práticas de compreensão e produção oral de Língua Inglesa.....	pág 82
Semana 4: Práticas de compreensão e produção oral de Língua Inglesa.....	pág 85
 ARTE	 pág 90
Semana 1: Curadoria em arte	pág 90
Semana 2: Samba de Roda	pág 93
Semana 3: Samba.....	pág 96
Semana 4: Teatro Experimental do Negro (TEN)	pág 99
 EDUCAÇÃO FÍSICA	 pág 103
Semana 1: Badminton	pág 103
Semana 2: Hóquei	pág 108
Semana 3: Basquete.....	pág 115
Semana 4: Segurança nas práticas corporais de aventura	pág 121
 ENSINO RELIGIOSO	 pág 125
Semana 1: A influência das crenças religiosas na sociedade – Parte I.....	pág 125
Semana 2: A influência das crenças religiosas na sociedade – Parte II	pág 129
Semana 3: Os limites entre estado e religião: em defesa da cidadania	pág 133
Semana 4: A presença religiosa no cenário político	pág 137



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **LÍNGUA PORTUGUESA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **8º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **05**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **04**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **20**

ORIENTAÇÕES AOS PAIS E RESPONSÁVEIS	DICA PARA O ESTUDANTE	QUER SABER MAIS?
<p>Prezados pais e/ou responsáveis,</p> <p>Seu (sua) filho (a) está iniciando o Plano de Estudo Tutorado - PET volume 7, mais uma jornada de aprendizagem nos diversos componentes curriculares.</p> <p>É de suma importância que você auxilie seu (sua) filho (a) na organização do tempo e no cumprimento das atividades.</p> <p>Contamos com sua valiosa colaboração!</p>	<p>Caro estudante,</p> <p>Seja bem-vindo (a) ao Plano de Estudo Tutorado - PET volume 7. Estamos iniciando mais uma jornada de aprendizagem, serão quatro semanas de muitas atividades e descobertas nos diversos componentes curriculares. Fique atento, pois você precisará retomar aprendizagens anteriores. Não se esqueça de pegar o seu caderno para registrar todo o seu aprendizado. Tenha uma excelente experiência!</p>	<p>Aqui vão algumas dicas...</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sempre que ficar uma dúvida em alguma atividade pesquise em diferentes fontes, busque ajuda do seu professor presencial, e lembre-se de que você poderá encaminhá-la para ser respondida no Tira Dúvidas pelos telefones (31)3254-3009 ou (31)98295-2794 - Não deixe de baixar e acessar o App Estude em Casa, nele você terá acesso ao PET, às aulas, aos materiais complementares, e poderá ainda dialogar com os seus professores pelo Chat. - Estude sempre fazendo anotações, quando anotamos fazemos um esforço de síntese, e como resultado entendemos melhor.

UNIDADE TEMÁTICA:

Leitura.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.

HABILIDADE:

(EF08LP01) Identificar e comparar as várias editorias de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fatos que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

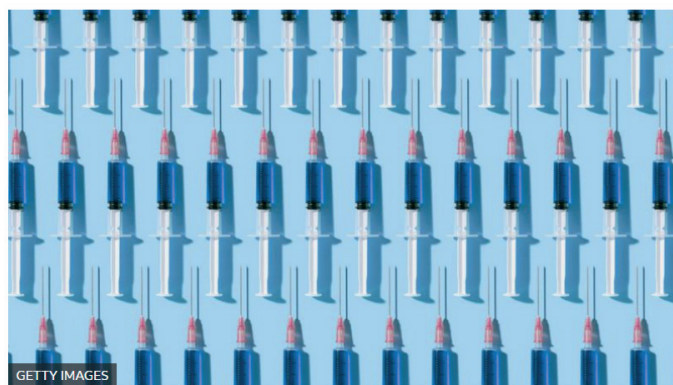
Desenvolvimento de uma atitude crítica em relação ao campo jornalístico.

ATIVIDADES

01 - Leia o texto a seguir.

Coronavírus: os quatro tipos de vacina contra covid-19 e o que falta para ficarem prontas

André Biernath
Da BBC News Brasil em São Paulo
21 outubro 2020



A busca por uma vacina contra a covid-19 se tornou uma maratona em tempo real envolvendo universidades, farmacêuticas e governos.

CoronaVac, Sputnik, Novavax... Nos últimos meses, esses termos relacionados à busca por uma vacina contra a covid-19 passaram a fazer parte de nosso vocabulário. Afinal, é consenso entre os especialistas que um imunizante seguro e eficaz será a única forma de acabar de vez com a pandemia, com a diminuição definitiva dos números de casos, hospitalizações e mortes.

Não é exagero dizer, portanto, que acompanhamos em tempo real uma corrida contra o relógio: laboratórios farmacêuticos, universidades, centros de pesquisa e governos do mundo todo trabalham dia e noite para desenvolver uma solução capaz de nos resguardar contra o Sars-CoV-2, o coronavírus responsável pela crise sanitária global.

Em seu último relatório, publicado no dia 19 de outubro, a Organização Mundial da Saúde (OMS) calcula que 44 candidatas à vacina estão nas fases 1, 2 ou 3 de estudos clínicos, que envolvem testes com seres humanos. Há ainda mais de uma centena de outras formulações na etapa pré-clínica de pesquisas, com células e cobaias.

Mas como elas funcionam? Como agem em nosso organismo? E o que falta para finalmente chegarem à população? De maneira geral, podemos dividir os imunizantes contra a covid-19 que estão mais adiantados em quatro grandes grupos, como você confere a seguir.

Vacinas com vírus inativado

Desenvolvidos há cerca de 70 anos, esses imunizantes são feitos a partir do próprio vírus (ou da bactéria, se for o caso). Ele suscita uma resposta de nosso sistema de defesa, que fica preparado para reagir adequadamente diante de uma infecção de verdade.

Mas se o próprio causador da enfermidade está presente na formulação, como é que ele não provoca a doença?

"São utilizadas técnicas de laboratório que inativam o agente infeccioso, de modo que sua replicação se torne inviável. Mesmo assim, isso produz a reação imunológica desejada", explica a microbiologista Natalia Pasternak, presidente do Instituto Questão de Ciência.

Muitas das vacinas que tomamos de rotina, como aquelas que protegem contra a hepatite A, a gripe e a poliomielite (na versão injetável), fazem parte dessa turma. O principal ponto positivo aqui é a experiência de décadas e mais décadas de seu uso na saúde pública.

A desvantagem delas está no custo e no tempo mais demorado de produção. (...)

Vacinas de subunidade proteica

Por que usar o vírus inteiro se você pode selecionar apenas um pedacinho dele ou construir uma partícula sintética, parecida com a original? Esse é o raciocínio por trás do desenvolvimento dos imunizantes de subunidade proteica.

"A vacina que resguarda contra a hepatite B é um exemplo dessa tecnologia", lembra a imunologista Cristina Bonorino, professora titular da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre e membro do Comitê Científico da Sociedade Brasileira de Imunologia.

Uma característica das vacinas deste grupo é que elas geralmente precisam vir acompanhadas de uma substância adjuvante, outra proteína que dá um reforço e estimula uma resposta mais contundente do sistema imunológico. (...)

Vacinas baseadas em RNA

Mais modernas, elas são construídas a partir de informações genéticas para conferir uma proteção contra determinada doença. Funciona assim: no laboratório, os cientistas selecionam alguns genes do vírus e fazem modificações nele.

Esse material é injetado no organismo e passa instruções para que as próprias células fabriquem proteínas virais. O sistema de defesa, por sua vez, reconhece aquela informação como uma ameaça e gera uma resposta imune.

Até o momento, não existe nenhuma vacina registrada e utilizada em larga escala deste tipo. (...)

Vacinas com vetor viral não replicante

Cristina Bonorino define esse grupo como "moléculas Frankenstein". "A gente utiliza a casquinha de um outro vírus, que não causa doença e nem se replica, e colocamos dentro informações do material genético do coronavírus", conta a médica. (...)

O que falta para elas ficarem prontas?

Todas as candidatas à vacina citadas ao longo da reportagem estão iniciando ou em meio à fase 3 dos testes clínicos. Nesse momento, o objetivo é aplicar o imunizante em milhares de voluntários e acompanhá-los por determinado período de tempo. (...)

Para determinar o momento em que os testes podem ser finalizados, os autores definem uma quantidade mínima de eventos. "Nesse contexto, um evento é quando uma pessoa que faz parte do estudo fica doente e tem diagnóstico confirmado de covid-19", diz Natália.

Vamos pegar o exemplo da CoronaVac, elaborada pela Sinovac e pelo Instituto Butantan: de acordo com as informações publicadas no ClinicalTrials.gov, site do governo americano que registra os estudos clínicos, os testes serão concluídos quando for atingida a marca de 150 eventos. A data para finalizar todo o estudo está agendada para outubro de 2021.

Mas como então governantes e gestores públicos dizem que a vacina começará a ser produzida e distribuída já em dezembro de 2020? "Os fabricantes farão análises interinas, com um número menor de eventos registrados. Se os resultados parciais forem robustos, eles já pedirão uma aprovação emergencial para as agências regulatórias", antecipa Natalia.

Cristina Bonorino vê essa antecipação ensaiada por governos e empresas com ressalvas. "Precisamos respeitar o protocolo. É temerário você liberar qualquer vacina sem os resultados completos. Por mais que as agências regulatórias e os cientistas sofram pressão, devemos esperar para ter certeza de que aquele produto vai funcionar de verdade", afirma. (...)

Por fim, é preciso levar em conta que a aprovação de uma vacina, qualquer que seja, não significa que ela estará disponível prontamente. "A liberação significa o início da fabricação em massa, da organização de campanhas, do treinamento das equipes de saúde, da organização das cadeias de transportes... E isso tudo leva tempo", acrescenta Natalia.

Na corrida para acabar com a pandemia, as próximas análises preliminares dos estudos de fase 3 são aguardados com ansiedade para os próximos meses. Em meio a tantas expectativas, projetos e promessas, é preciso tomar cuidado para que nenhum concorrente queime a largada.

Disponível para <https://www.bbc.com/portuguese/geral-54625341>. Acesso em 22 out. 2020.

*A **reportagem** é um gênero discursivo que apresenta informações sobre temas específicos, caracterizando pela observação direta dos fatos. É o resultado, portanto, da atividade do repórter.*

02 - Responda às questões abaixo a respeito da reportagem que acabou de ler.

a) O objetivo da reportagem fica claro logo no primeiro parágrafo. Qual é ele?

b) Quais são as informações apresentadas no texto acima sobre os quatro tipos de vacina contra o covid-19?

c) A reportagem é introduzida por uma fotografia. Essa fotografia apresenta de modo adequado as informações veiculadas na matéria? Justifique.

d) De que maneira o autor da reportagem evidencia a validade da informação apresentada?

e) Percebe-se a preocupação do autor do texto, em trazer, para o leitor, informações sobre as vacinas contra a covid-19. Transcreva do texto pelo menos três passagens em que André Bier-nath manifesta sua preocupação sobre a produção da vacina.

Que efeito essa opinião pode ter sobre o leitor do texto? Explique.

UNIDADE TEMÁTICA:

Análise linguística/semiótica.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Morfossintaxe.

HABILIDADE:

(EF08LP11) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação.

(EF08LP13) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:


Apreensão da organização sintática do texto, percepção do período como agrupamento de orações, com base em dois princípios distintos: **a coordenação** e **a subordinação**.

Observação da organização sintática do texto e reflexões a respeito, identificando agrupamentos de orações, apreendendo o princípio de sua organização interna e percebendo seu papel na (re) construção dos sentidos do texto.

Conhecimento prévio de classes de palavras e funções e categorias gramaticais associadas a cada uma delas.

ATIVIDADES

01 - Leia o poema abaixo.



Ou isto ou aquilo

Ou se tem chuva e não se tem sol,
ou se tem sol e não se tem chuva!

Ou se calça a luva e não se põe o anel,
ou se põe o anel e não se calça a luva!

Quem sobe nos ares não fica no chão,
Quem fica no chão não sobe nos ares.

É uma grande pena que não se possa
estar ao mesmo tempo em dois lugares!

Ou guardo dinheiro e não compro o doce,
ou compro o doce e não guardo o dinheiro.

Ou isto ou aquilo: ou isto ou aquilo...
e vivo escolhendo o dia inteiro!

Não sei se brinco, não sei se estudo,
se saio correndo ou fico tranquilo.

Mas não consegui entender ainda
qual é melhor: se é isto ou aquilo.

(Cecília Meireles)

Ilustrações Odilon Moraes

Fonte: Cecília Meireles. Ou isto ou aquilo. São Paulo: Global, 2014.

02 - Responda às questões a seguir.

- a) O poema é construído a partir da ideia da escolha. Qual é a palavra que introduz essa ideia entre um e outro elemento?

- b) Nos versos “Ou se calça a luva e não se põe o anel,/ou se põe o anel e não se calça a luva!”. A palavra **e** estabelece entre as orações uma relação de adição ou de oposição? Justifique.

- c) Observe o emprego da palavra **mas** no verso “Mas não consegui entender ainda”.

- No poema, ela se relaciona com alguma palavra, especificamente, ou com a situação, isto é, com tudo o que foi dito anteriormente no texto? Justifique.

- Qual é o papel da conjunção **mas** no poema?

- d) O poema apresenta reflexões sobre as escolhas que cada um de nós tem de fazer a todo instante na vida.

- Qual conjunção foi empregada no poema para transmitir a ideia de que viver é fazer escolhas, sendo que uma escolha se opõe a outra e, por isso, só é possível ficar com uma das opções?

- Que versos do poema expressam o desejo que o eu lírico tem de reunir as duas opções, sem ter de abandonar uma delas?

- e) Você concorda com a ideia de que viver é a arte de fazer escolhas? Justifique.

Conjunção é um termo que **liga duas orações ou duas palavras** de mesmo valor gramatical, estabelecendo uma relação entre elas. As conjunções são classificadas em dois grupos: **coordenativas e subordinativas**. Esta semana vamos conhecer um pouco mais sobre esses conectores...

03 - Leia as informações a respeito das conjunções coordenativas.

As conjunções coordenativas são aquelas que **ligam duas orações independentes**. São divididas em cinco tipos:

1. Conjunções Aditivas

Essas conjunções exprimem soma, adição de pensamentos: e, nem, não só...mas também, não só... como também. Exemplo: Ana não fala **nem** ouve.

2. Conjunções Adversativas

Exprimem oposição, contraste, compensação de pensamentos: mas, porém, contudo, entretanto, no entanto, todavia. Exemplo: Não fomos campeões, **todavia** exibimos o melhor futebol.

3. Conjunções Alternativas

Exprimem escolha de pensamentos: ou...ou, já...já, ora...ora, quer...quer, seja...seja. Exemplo: **Ou** você vem conosco **ou** você não vai.

4. Conjunções Conclusivas

Exprimem conclusão de pensamento: logo, por isso, pois (quando vem depois do verbo), portanto, por conseguinte, assim. Exemplo: Chove bastante, **portanto** a colheita está garantida.

5. Conjunções Explicativas

Exprimem razão, motivo: que, porque, assim, pois (quando vem antes do verbo), porquanto, por conseguinte. Exemplo: Não choveu, **porque** nada está molhado.

Disponível em <https://www.todamateria.com.br/conjuncao/>. Acesso em 21 out 2020)

UNIDADE TEMÁTICA:

Análise linguística/semiótica.

Leitura.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Reconstrução das condições de produção, circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero.

HABILIDADES:

(EF08LP11) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação.

(EF08LP12) Identificar, em textos lidos, orações subordinadas com conjunções de uso frequente, incorporando-as às suas próprias produções.

(EF08LP13) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Leitura de texto informativo.

Apreensão da organização sintática do texto, percepção do período como agrupamento de orações, com base em dois princípios distintos: **a coordenação** e **a subordinação**.

Observação da organização sintática do texto e reflexões a respeito, identificando agrupamentos de orações, apreendendo o princípio de sua organização interna e percebendo seu papel na (re) construção dos sentidos do texto.

ATIVIDADES

01 - Leia o texto a seguir.

Como as malas se perdem nos aeroportos?

Pelas estatísticas, não parece um grande problema: 99% da bagagem aérea do mundo chega ao destino. Acontece que 1% restante representa uma pilha anual de 8 milhões de volumes, que somem por causa de procedimentos padrão ou por erros de percurso.

A maioria dos sumiços é uma questão de etiqueta – o adesivo identificador colado na hora do check-in é a única informação sobre o destino na mala. Se a etiqueta estiver errada ou se cair durante o embarque e o desembarque, a mala vai para um lado e o dono para outro. Mas às vezes o dono da bagagem também tem culpa: se a mala é despachada tarde demais, pode ficar pelo caminho por restrições de peso permitido. Conforme o check-in avança, os quilos a mais vão se acumulando e só mais tarde descobre-se que algumas bagagens não podem entrar porque o limite de carga do avião foi ultrapassado.

As malas desgarradas são normalmente reunidas em grandes depósitos bancados por muitas empresas. Por causa da quantidade de volumes, pode demorar semanas até que a mala volte de um desses lugares para o seu dono. Como cada devolução de mala perdida custa em média US\$ 100 para as companhias – US\$ 8 bilhões por ano –, elas estudam medidas para diminuir as perdas, como banco de dados global e trocar as etiquetas por chips com radiofrequência.

Fonte: Superinteressante. São Paulo. n. 267, p.52. jul. 2009. (Fragmento).

02 - Responda ao que se pede.

- a) Segundo o texto, o volume de bagagens perdidas nos aeroportos ainda não é alarmante, mas não deixa de ser elevado. Como se explica o desvio de grande número de malas?

- b) Na terceira oração, “**ou** por erros de percurso”, que sentido expressa a conjunção destacada?

- c) No trecho, “Conforme o check-in avança, os quilos a mais vão se acumulando”. Que outra(s) conjunção(ões) subordinativa(s) pode(m) substituir **conforme** na oração, conservando o mesmo sentido? Explique.

- d) Transcreva do final do segundo parágrafo a oração introduzida pela conjunção **porque**. Essa conjunção exprime sentido de causa ou explicação? Por quê?

Você percebeu que ao elaborar um texto, é necessário que seu autor organize as orações e os parágrafos de modo a estabelecer uma sequência coerente. Como vimos, existem palavras que são responsáveis pelas relações de sentido construídas ao longo do texto, como relações de adversidade, de adição, de conclusão, causa, consequência, entre outras.

03 - Leia os tópicos a seguir para saber mais sobre as conjunções subordinativas.

As conjunções subordinativas servem para **ligar orações dependentes uma da outra** e são divididas em dez tipos:

1. Conjunções Integrantes

Introduzem orações subordinadas com função substantiva: que, se. Exemplo: Quero **que** você volte já. Não sei **se** devo voltar lá.

2. Conjunções Causais

Introduzem orações subordinadas que dão ideia de causa: que, porque, como, pois, visto que, já que, uma vez que. Exemplo: Não fui à aula **porque** choveu. **Como** fiquei doente não pude ir à aula.

3. Conjunções Comparativas

Introduzem orações subordinadas que dão ideia de comparação: que, do que, como. Exemplo: Meu professor é mais inteligente **do que** o seu.

4. Conjunções Concessivas

Iniciam orações subordinadas que exprimem um fato contrário ao da oração principal: embora, ainda que, mesmo que, se bem que, posto que, apesar de que, por mais que, por melhor que. Exemplo: Vou à praia, **embora** esteja chovendo.

5. Conjunções Condicionais

Iniciam orações subordinadas que exprimem hipótese ou condição para que o fato da oração principal se realize ou não: caso, contanto que, salvo se, desde que, a não ser que. Exemplo: **Se** não chover, irei à praia.

6. Conjunções Conformativas

Iniciam orações subordinadas que exprimem acordo, concordância de um fato com outro: segundo, como, conforme. Exemplo: Cada um colhe **conforme** semeia.

7. Conjunções Consecutivas

Iniciam orações subordinadas que exprimem a consequência ou o efeito do que se declara na oração principal: que, de forma que, de modo que, de maneira que. Exemplo: Foi tamanho o susto **que** ela desmaiou.

8. Conjunções Temporais

Iniciam orações subordinadas que dão ideia de tempo: logo que, antes que, quando, assim que, sempre que. Exemplo: **Quando** as férias chegarem, viajaremos.

9. Conjunções Finais

Iniciam orações subordinadas que exprimem uma finalidade: a fim de que, para que. Exemplo: Estamos aqui **para que** ele fique tranquilo.

10. Conjunções Proporcionais

Iniciam orações subordinadas que exprimem concomitância, simultaneidade: à medida que, à proporção que, ao passo que, quanto mais, quanto menos, quanto menor, quanto melhor. Exemplo: **Quanto mais** trabalho, menos recebo.

Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/conjuncao/>>. Acesso em: 21 out. 2020.

UNIDADE TEMÁTICA:

Leitura.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Apreciação e réplica.

HABILIDADES:

(EF69LP21) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação, relacionando esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Especificidades das diferentes linguagens em que se encontram os gêneros.

O grafitar, como uma prática de letramento, se caracteriza pelo quê? Que recursos utiliza e como podem ser usados para fazer a crítica?

ATIVIDADES

01 - Leia o texto a seguir para saber um pouco mais sobre a história do grafite.

A História Do Grafite

Grafite é um movimento cultural? Grafitar é um ato de vandalismo? Grafite não é uso comum de espaço urbano? Grafite é arte?



Avenida 23 de Maio, em São Paulo

Para tentar responder qualquer uma dessas questões, e até mesmo para refletir sobre elas, precisamos entender, de fato, o que é o grafite. Vamos nessa?

Nova York, berço do Hip hop

Final da década de 1960, início da década de 1970. Negros e latinos, em sua maioria, encaravam a pobreza, a violência, o racismo, o tráfico de drogas, a falta de infraestrutura e educação nos subúrbios de Nova York. Foi nessa época que o *Hip hop* nasceu como uma subcultura nos guetos norte-americanos, como uma manifestação artística nas ruas.

Segundo o criador do termo *Hip hop*, Afrika Bambaataa, essa cultura tem quatro elementos principais: o rap, o DJ, o breakdance... e o grafite. E é daí que nasce a ligação do grafite com uma expressão mais politizada, uma expressão de resistência, como denúncia feita através da intervenção na paisagem urbana. Sacou?



Metrô grafitado em Nova York

É certo que, desde essa época, o grafite esteve muito ligado à transgressão e à resistência. Vinculado a uma cultura majoritariamente negra e pobre, o grafite não é visto com bons olhos por muitas pessoas. E é por isso que ele sempre está no meio das polêmicas.

Alguns reconhecem a imensa qualidade artística do grafite, como Paulo Mendes da Rocha, arquiteto e urbanista brasileiro. Ele afirmou que o grafite é “a voz mais candente, hoje, das artes gráficas em geral”. Outros, entretanto, consideram o grafite apenas como poluição visual e vandalismo. Antes de formar a sua opinião sobre o assunto, você precisa conhecer dois caras.

Aos 17 anos, Jean-Michel Basquiat grafitava paredes, casas e metrô de Nova Iorque. Tinha habilidades artísticas incríveis – prova disso eram os grafites feitos em construções abandonadas de Manhattan na década de 1970. Para todos os desenhos que fazia nas ruas, deixava uma assinatura: “SAMO” ou “SAMO shit” (que podemos traduzir como “same old shit” ou “sempre a mesma merda”), que começou a gerar uma curiosidade sobre as intenções do cara com seus grafites. Foi aí que começou a ficar popular.



Grafite de Basquiat, assinado como SAMO:
"Para aqueles de nós que quase meramente tolera a civilização"

Depois de exposições que trouxeram um pouco mais de fama, sua obra começou a ser reconhecida internacionalmente – e rolou até uma grande amizade e parceria com Andy Warhol, o grande expoente da *pop art*. O grafiteiro foi considerado, após sua morte, um neo-expressionista e o tema de suas obras quase sempre transitava entre a cultura negra, o caos e a desmistificação de grandes ícones da história da arte.



Jean-Michel Basquiat, Sem título (Duas Cabeças em Ouro), 1982

Keith Haring foi um artista e ativista americano que influenciou muita a cultura do grafite na década de 1980 em Nova York. Para você ter noção, o cara começou a grafitar com giz nas estações de metrô da cidade e, por isso, começou a ganhar popularidade.



Keith Haring grafitando no metrô de Nova York

Inserido dentro da *pop art*, foi reconhecido por ter uma linguagem própria dentro do movimento – silhuetas feitas com uma única linha, coloridas e sem nenhum detalhe adicional. Pintou murais em vários países do mundo e em locais famosos – Muro de Berlim, Times Square –, fazia artes públicas com mensagens sociais e até criou o logo do National Coming Out Day (o “Dia Nacional de Sair do Armário”). Um artista celebrado e controverso.

(...)

Disponível em: <<https://descomplica.com.br/blog/materiais-de-estudo/actual/conheca-historia-do-grafite/>>.

Acesso em: 22 out. 2020. Adaptado.

02 - Responda às questões sobre o texto que acabou de ler.

- a) No início do texto, o autor nos faz quatro perguntas. Agora chegou a sua vez de respondê-las.
- Grafite é um movimento cultural?
 - Grafitar é um ato de vandalismo?
 - Grafite não é uso comum de espaço urbano?
 - Grafite é arte?

b) Algumas pessoas confundem grafite e pichação. Diferencie um movimento do outro.

c) A partir da leitura do texto, escreva com suas palavras as características do grafite.



Retrato de Jean-Michel Basquiat em St. Moritz, Suíça, 1983.
Foto de Lee Jaffe / Getty Images.

REFERÊNCIAS

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português: Linguagens** - Passando a limpo, 6º ano: Língua Portuguesa. 3. ed. São Paulo: Atual, 2006, p. 426-427.

SARMENTO, Leila Lauar. **Gramática em textos**. Volume único. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2012, p. 319-320.



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **MATEMÁTICA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **8º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **05**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **04**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **20**

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Álgebra.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Equação, sistemas de equações e inequações.

HABILIDADE(S):

(EF08MA29MG) Reconhecer um sistema de duas equações lineares e utilizá-lo para modelar problemas.

(EF08MA30MG) Identificar a(s) solução(ões) de um sistema de duas equações lineares.

(EF08MA06A) Resolver problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando equações e inequações.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Equação, inequação e resolução de problemas.

ATIVIDADES

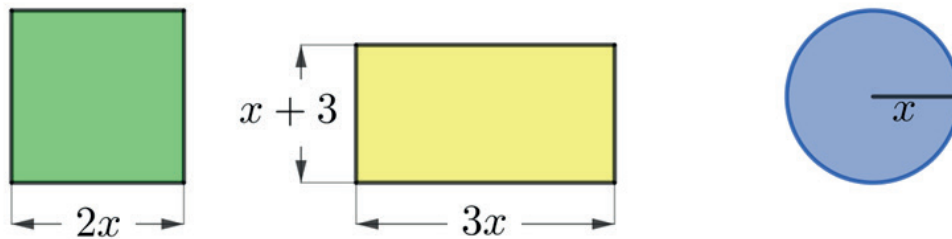
EQUAÇÕES E INEQUAÇÕES

Equações e inequações são expressões algébricas que possuem pelo menos uma incógnita (número desconhecido representado, em geral, por uma letra). Enquanto as equações relacionam as incógnitas (letras) utilizando uma igualdade (usam o sinal $=$), as inequações apresentam uma desigualdade ao relacionar incógnitas, usando os sinais de maior ($>$), maior ou igual (\geq), menor ($<$), menor ou igual (\leq).

01 - Ao submergir em águas marítimas, o mergulhador sofre aumento de pressão atmosférica na medida em que afunda. A equação $p = 0,1x + 1$ relaciona a pressão atmosférica (p) sofrida pelo mergulhador, medida em atmosfera (atm), com a profundidade (x) que ele atinge, medida em metro (m).

- Qual é a medida da pressão atmosférica, em atm , sofrida pelo mergulhador a 18 metros de profundidade?
- O limite máximo de profundidade para o mergulho recreacional, de acordo com a PADI (Professional Association of Diving Instructors), é 40 metros. Nessas condições, qual é a variação de pressão atmosférica, em atm , que um mergulhador recreacional pode sofrer, de acordo com essa instituição?
- Quando nos referimos ao mergulho comercial, estamos falando de pessoas que muitas vezes atingem altíssimas profundidades em seus empregos. É o caso de pessoas que mergulham para trabalhar na fixação de estruturas de pontes ou em plataformas de petróleo, por exemplo. Esses mergulhadores podem sofrer pressão atmosférica medindo até 31 atm . Nessas condições, qual é a variação de profundidade, em metro, que um desses mergulhadores pode atingir?

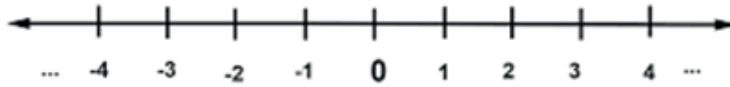
02 - Observe as figuras planas (quadrado, retângulo e circunferência) representadas abaixo, sendo x uma medida expressa em centímetros.



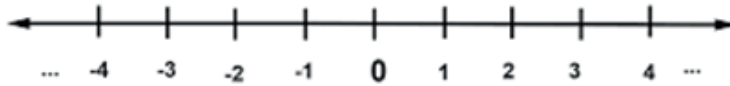
- Escreva a expressão algébrica que determina a medida do perímetro de cada figura, em função da medida.
 - perímetro do quadrado = _____ cm.
 - perímetro do retângulo = _____ cm.
 - perímetro da circunferência = _____ cm.
- Escreva a expressão algébrica que determina a medida da área de cada figura, em função da medida medida.
 - área do quadrado = _____ cm^2 .
 - área do retângulo = _____ cm^2 .
 - área do círculo = _____ cm^2 .
- Se o perímetro do retângulo mede 14 cm, qual é o valor de x ?
- Se a medida da área do quadrado é menor que a medida da área do retângulo, qual é a variação da medida do raio do círculo?

03 - Encontre o conjunto solução (S) de cada expressão algébrica (equação ou inequação) abaixo. Identifique, colocando **E** para **Equação** e **I** para **Inequação**. Depois, represente o conjunto solução na reta numérica.

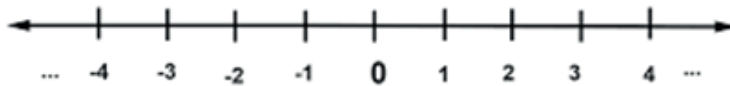
a) () $5x - 3 = -7x - 9 \Rightarrow S = \{ \text{-----} \}$



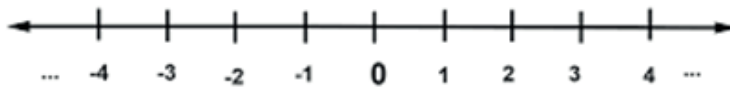
b) () $4x + 5 < 2x \Rightarrow S = \{ \text{-----} \}$



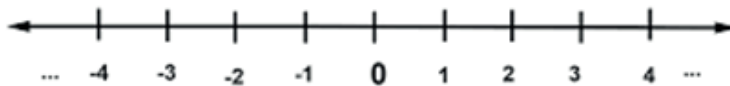
c) () $6x - 4 \geq 3x + 5 \Rightarrow S = \{ \text{-----} \}$



d) () $x^2 - 4 = 12 \Rightarrow S = \{ \text{-----} \}$



e) () $x^2 + 7x - 8 \leq -2x + 27 + x^2 \Rightarrow S = \{ \text{-----} \}$



UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Álgebra.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Equação, sistemas de equações e inequações.

HABILIDADE(S):

(EF08MA29MG) Reconhecer um sistema de duas equações lineares e utilizá-lo para modelar problemas.

(EF08MA30MG) Identificar a(s) solução(ões) de um sistema de duas equações lineares.

(EF08MA06A) Resolver problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando equações e inequações.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Equação, inequação e resolução de problemas.

ATIVIDADES

SISTEMAS DE EQUAÇÕES E INEQUAÇÕES

Existem diferentes métodos para se resolver sistema de equações e inequações. Considerando os sistemas abaixo, apresenta-se o método da substituição e o método da adição para encontrar o conjunto solução dos sistemas apresentados em (a) e em (b), respectivamente. Para os demais sistemas, você deve solucioná-los por meio do método indicado.

01 - Resolva os sistemas de equações abaixo.

$$a) \begin{cases} 3x - y = -11 \\ x + 2y = 8 \end{cases}$$

Método da Substituição:

1º Escolher uma das equações, isolando uma das incógnitas:

$$x + 2y = 8 \rightarrow x = 8 - 2y$$

2º Na outra equação, substituir a incógnita pela expressão obtida no 1º passo:

$$3x - y = -11 \rightarrow 3(8 - 2y) - y = -11$$

3º Resolver a equação encontrada no 2º passo:

$$3(8 - 2y) - y = -11 \rightarrow 24 - 6y - y = -11 \rightarrow -7y = -11 - 24$$

$$\rightarrow -7y = -35 \rightarrow y = 35/7 \rightarrow y = 5$$

4º Substituir o valor encontrado no 3º passo $y = 5$ na equação do 1º passo:

$$x + 2y = 8 \rightarrow x + 2(5) = 8 \rightarrow x + 10 = 8 \rightarrow x = 8 - 10 \rightarrow x = -2$$

5º Construir o conjunto solução do sistema em forma de um par ordenado (x, y)

$$S = \{(-2, 5)\}$$

$$b) \begin{cases} x + y = -2 \\ 2x - y = 26 \end{cases}$$

Método da Adição:

1º Somar, membro a membro, buscando excluir uma das incógnitas:

$$+ \begin{array}{r} x + y = -2 \\ 2x - y = 26 \\ \hline 3x = 24 \rightarrow x = 24/3 \rightarrow x = 8 \end{array}$$

2º Substituir o valor encontrado no 1º passo em uma das equações:

$$x + y = -2 \rightarrow 8 + y = -2 \rightarrow y = -2 - 8 \rightarrow y = -10$$

3º Construir o conjunto solução do sistema, apresentando os valores em forma de um par ordenado (x, y) : $S = \{ (8, -10) \}$

$$c) \begin{cases} x - y = 0 \\ 2x + 3y = 5 \end{cases}$$

Método da Substituição:

$$d) \begin{cases} 2x + y = 5 \\ 3x - y = 10 \end{cases}$$

Método da Adição:

$$e) \begin{cases} 2x + 3y = 9 \\ 4x - 5y = 7 \end{cases}$$

Método da Substituição:

$$f) \begin{cases} 2x + y = 18 \\ 3x - y = 2 \end{cases}$$

Método da Adição:

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Álgebra.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Equação, sistemas de equações e inequações.

HABILIDADE(S):

(EF08MA29MG) Reconhecer um sistema de duas equações lineares e utilizá-lo para modelar problemas.

(EF08MA30MG) Identificar a(s) solução(ões) de um sistema de duas equações lineares.

(EF08MA06A) Resolver problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando equações e inequações.

(EF08MA08A) Resolver problemas relacionados ao seu contexto próximo, que possam ser representados por sistemas de equações de 1º grau com duas incógnitas e interpretá-los, utilizando, inclusive, o plano cartesiano como recurso.

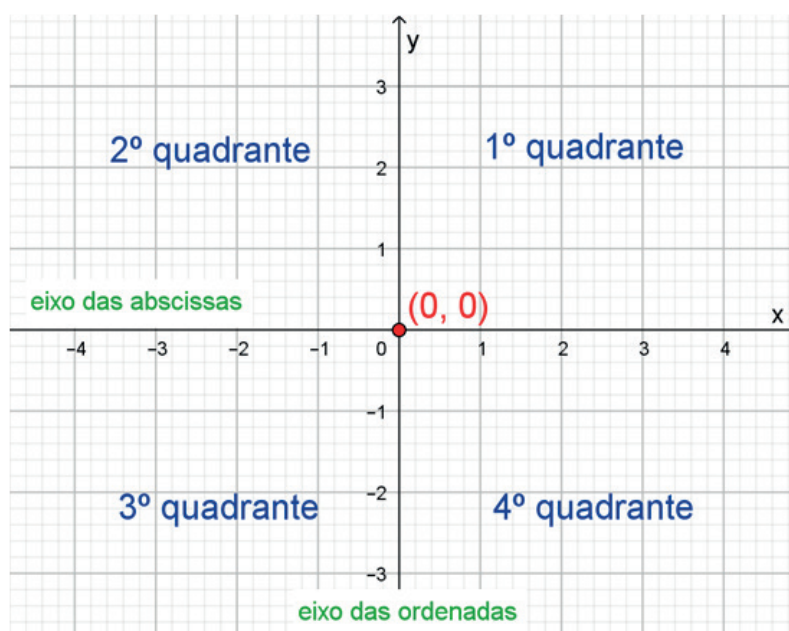
CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Equação, inequação e resolução de problemas.

ATIVIDADES

PLANO CARTESIANO

O plano cartesiano é um plano no qual se fixa dois eixos perpendiculares, que o dividem em quatro quadrantes. O eixo horizontal é chamado de eixo das abscissas, habitualmente chamado de eixo x , enquanto que o eixo vertical é chamado de eixo das ordenadas, habitualmente chamado de eixo y . As coordenadas de um ponto são representadas no plano cartesiano por um par ordenado (x, y) , em que o primeiro elemento do par é a abscissa e o segundo, a ordenada do ponto. O ponto de encontro dos dois eixos tem coordenadas $(0, 0)$.



01 - Resolva os sistemas abaixo, utilizando o método da substituição ou o da adição. Depois, represente a solução por meio de um par ordenado, descreva em qual quadrante se localiza o ponto que representa esse par ordenado. Marque cada um dos pontos A, B, C, D, E no plano cartesiano abaixo:

a)
$$\begin{cases} 2x + 3y = -7 \\ x + 5y = -28 \end{cases}$$
 ponto A = (____, ____) → ____ quadrante

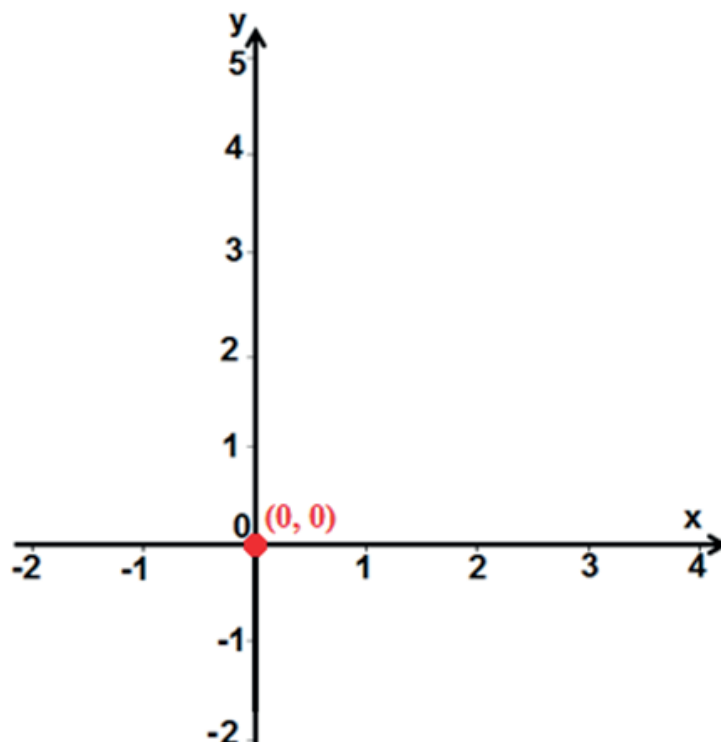
b)
$$\begin{cases} 5x - y = 7 \\ 2x + y = 7 \end{cases}$$
 ponto B = (____, ____) → ____ quadrante

c)
$$\begin{cases} x - y = -5 \\ 2x + 3y = 10 \end{cases}$$
 ponto C = (____, ____) → ____ quadrante

d)
$$\begin{cases} x - 2y = 7 \\ x + y = -5 \end{cases}$$
 ponto D = (____, ____) → ____ quadrante

e)
$$\begin{cases} 3x - 2y = 1 \\ 2x + 2y = 4 \end{cases}$$
 ponto E = (____, ____) → ____ quadrante

f)
$$\begin{cases} 3x - y = -5 \\ 2x - 3y = -8 \end{cases}$$
 ponto F = (____, ____) → ____ quadrante



02 - Resolva o sistema a seguir e depois substitua os valores encontrados de x e y nas expressões algébricas indicadas, determinando seus respectivos valores numéricos.

$$\begin{cases} x + y = 40 \\ x - y = 20 \end{cases}$$

- a) $x^2 + y =$
- b) $x^2 - y^2 =$
- c) $x/y =$
- d) $x^2 + y^2 =$

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Álgebra.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Equação, sistemas de equações e inequações.

HABILIDADE(S):

(EF08MA29MG) Reconhecer um sistema de duas equações lineares e utilizá-lo para modelar problemas.

(EF08MA30MG) Identificar a(s) solução(ões) de um sistema de duas equações lineares.

(EF08MA06A) Resolver problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando equações e inequações.

(EF08MA08A) Resolver problemas relacionados ao seu contexto próximo, que possam ser representados por sistemas de equações de 1º grau com duas incógnitas e interpretá-los, utilizando, inclusive, o plano cartesiano como recurso.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Equação, inequação e resolução de problemas.

ATIVIDADES

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

01 - A soma de dois números é 115 e a diferença entre eles é 41. Determine esses números.

02 - Pedro tem 3 anos a menos do que o sêxtuplo da idade de Marta. Qual é a idade de cada um, sabendo que a diferença entre as idades é 27 anos?

03 - Em um quadro, estão desenhados triângulos e quadrados, totalizando 35 figuras e 125 lados. Determine a quantidade de triângulos e de quadrados desenhados nesse quadro.

04 - Um terreno, em formato retangular, possui perímetro medindo 200 metros. Quais as dimensões desse terreno, sabendo que a medida de um de seus lados excede a medida do outro lado em 30 metros?

05 - Em um estacionamento, há um total de 32 veículos entre carros e motos. Determine a quantidade de carros e de motos, que estão nesse estacionamento, sabendo que eles somam 88 pneus.

06 - Vivi está brincando de tiro ao alvo. Ela ganha 5 pontos a cada tiro acertado no alvo e perde 3 pontos a cada tiro errado no alvo. Até o momento, ela já deu 20 tiros e ganhou 68 pontos. Quantos tiros ela acertou e quantos errou até o momento?

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação, Instituto Reúna e Fundação Lemann. **BNCC e currículo percurso formativo anos finais matemática: pautas para formação continuada de professores**. Brasília, 2018. Disponível em: < https://percursoformativobncc.org.br/downloads/ai/ciencias-humanas/ai_ch_pauta-formativa.pdf >. Acesso em 20/03/2020.

DEMARQUES, Eliana Antonia. **Plano de Estudo Tutorado (PET)**. Programa Se Liga na Educação do Estado de Minas Gerais. 2020. Disponível em: < <https://estudeemcasa.educacao.mg.gov.br> >.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Educação e União dos Dirigentes Municipais de Educação de Minas Gerais. **Currículo Referência De Minas Gerais (CRMG)**. Belo Horizonte, 2019. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1ac2_Bg9oDsYet5WhxzMlreNtzy719UMz/view Acesso em 20/03/2020.



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **CIÊNCIAS**

ANO DE ESCOLARIDADE: **8º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **03**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **04**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **12**

SEMANA 1

UNIDADE TEMÁTICA:

Ciência e Tecnologia.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Transformações de energia.

HABILIDADES:

(EF08CI54MG) Descrever fenômenos e processos em termos de transformações e transferência de energia.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

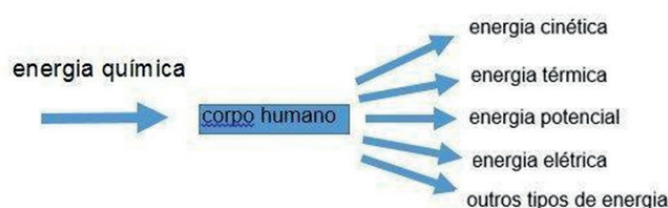
- Transformação de energia.
- Transferência de energia.

AO FINAL DESTA AULA O ESTUDANTE SERÁ CAPAZ DE:

- Compreender o conceito de transformação de energia e em que condições isso acontece.

Tema: Transformação de energia

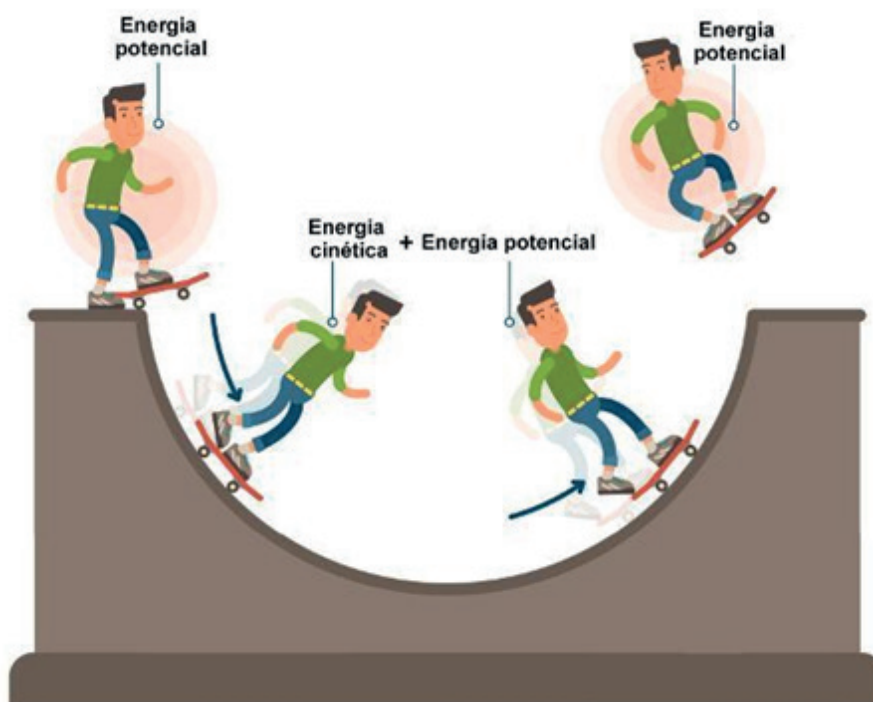
A transformação de energia é o processo de mudança de energia de uma forma para outra. Este processo está acontecendo o tempo todo, tanto no mundo quanto no interior dos organismos. Quando algum organismo consome comida, o seu corpo utiliza a energia química presente nas ligações químicas que formam esse alimento e a transforma em energia mecânica, elétrica ou térmica.



Fonte: PACHANI, 2020

De acordo com o **Princípio da Conservação de Energia**, “a energia não é criada e nem destruída, é sempre transformada de um tipo a outro ou outros”. Quer dizer que a quantidade de energia que existia antes da sua transformação é a mesma quantidade que existe depois.

Podemos citar alguns exemplos comuns de transformação de energia: um motor de um automóvel converte a energia química do combustível em energia mecânica, sonora e térmica para o seu funcionamento; uma lâmpada transforma eletricidade em luz e calor; painéis solares transformam a luz do Sol em energia elétrica; a água que cai do topo de uma represa, por meio da energia cinética, move as turbinas de uma usina hidrelétrica que a converte em eletricidade; no deslocamento de uma bicicleta ou skate cuja energia mecânica varia entre a cinética e a potencial ao longo de sua trajetória.



Fonte: HELERBROCK, 2020

Em qualquer tipo de transformação, uma certa quantidade de energia é perdida para o meio ambiente. Como resultado, podemos afirmar que nenhuma máquina é totalmente eficiente. Geralmente, uma parte da energia perdida durante esse processo, como já vimos, é sob a forma de calor. Podemos observar esse fenômeno em videogames, televisores ou aparelhos celulares que funcionam durante horas seguidas. Esses aparelhos consomem energia elétrica para produzir, principalmente, luz e som. Mas também produzem calor.

SAIBA MAIS...

Você poderá aprofundar seus conhecimentos buscando outras fontes de informações

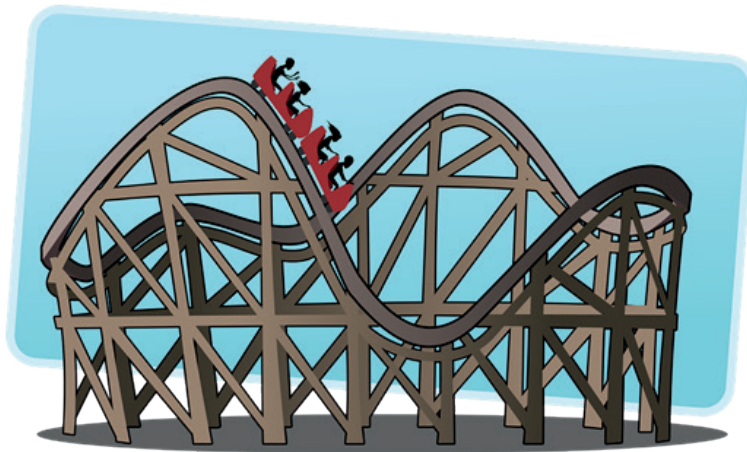
- Eletricidade no Cotidiano/Transformações de Energia: <<https://www.youtube.com/watch?v=ANr8BANbVN4>>. Acesso em: 29 set. 2020.
- Transformações de energia em casa: <<https://www.youtube.com/watch?v=9fGNHIEQKe4>>. Acesso em: 29 set. 2020.

ATIVIDADES

01 - Explique, com suas palavras, o Princípio da Conservação de Energia.

02 - Faça um esquema indicando as transformações de energia que ocorrem quando um aparelho celular está sendo utilizado.

03 - Descreva as transformações de energia que ocorrem durante a trajetória de um carrinho de montanha-russa conforme mostra a imagem abaixo:



Fonte: MIRANDA, 2017

04 - Relacione o conceito de metabolismo com o de transformação de energia.

REFERÊNCIAS

ANJOS, Talita Alves dos. **Energia**. Brasil Escola. Disponível em: <<https://brasilescola.uol.com.br/fisica/energia-1.htm>>. Acesso em: 30 set. 2020.

HELERBROCK, Rafael. **Energia mecânica**. Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/fisica/energia-mecanica.htm>. Acesso em: 30 set. 2020.

MIRANDA, Lucas. **Montanha russa: física a serviço da adrenalina. Como é a física desses super-brinquedos e porque são tão atrativos para várias pessoas?**. 2017. Campinas. UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas. Disponível em: <<https://www.blogs.unicamp.br/ciencianerd/2017/02/06/montanha-russa-fisica-e-adrenalina/>>. Acesso em: 29 set. 2020.

MORAES, Paula Louredo. **Lei de Mendel**. Brasil Escola. Disponível em: <SANTOS, Vanessa Sardinha dos. O que é metabolismo?. Brasil Escola. Disponível em: <<https://brasilescola.uol.com.br/o-que-e/biologia/o-que-e-metabolismo.htm>>. Acesso em: 29 set. 2020.

PACHANI, Rodinei. **Transformações Energéticas**. São Paulo. Curso Enem Gratuito, 2020. Disponível em: <<https://cursoenemgratuito.com.br/transformacao-de-energia/>>. Acesso em 30 set. de 2020.

PSF - Portal São Francisco. **Física: Transformação em energia**. Rio de Janeiro. Portal São Francisco, 2020. Disponível em: <<https://www.portalsaofrancisco.com.br/fisica/transformacao-de-energia>>. Acesso em: 29 set. 2020.

UNIDADE TEMÁTICA:

Ciência e Tecnologia.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Transformações de energia.

HABILIDADES:

(EF08CI54MG) Descrever fenômenos e processos em termos de transformações e transferência de energia.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Consumo de energia e eficiência energética.

AO FINAL DESTA AULA O ESTUDANTE SERÁ CAPAZ DE:

- Entender os benefícios da eficiência energética.
- Aprender, por meio de pequenas atividades, a economizar recursos energéticos e naturais.

Tema: Eficiência energética

A **eficiência energética** consiste de várias ações racionais que visam conseguir o melhor serviço consumindo a menor quantidade de recursos naturais possível e, conseqüentemente, menos impactos negativos para o meio ambiente. Essas atitudes podem ser individuais, como a busca por equipamentos mais eficientes que utilizam menos energia para proporcionar a mesma ou melhor qualidade de serviço.

Um exemplo de economia de energia e eficiência em nossas residências é a substituição das lâmpadas convencionais, principalmente a incandescente, por lâmpadas do tipo LED. No quadro abaixo, faremos uma comparação entre elas destacando apenas três características: preço, durabilidade em horas de uso e aproveitamento energético.

Qual dessas lâmpadas tem maior eficiência energética?

Incandescente



PERDA DE ENERGIA SOB FORMA DE CALOR 95%

VIDA ÚTIL
750 HORAS

POTÊNCIA
60W
★★★★

Fluorescente



PERDA DE ENERGIA SOB FORMA DE CALOR 30%

VIDA ÚTIL
8MIL HORAS

POTÊNCIA
15W
★★★★

LED



PERDA DE ENERGIA SOB FORMA DE CALOR 5%

VIDA ÚTIL
25MIL HORAS

POTÊNCIA
9W
★★★★

Fonte: Futura, 2017

Outras ações individuais que podem ser aplicadas diariamente são:

- Evitar acender lâmpadas durante o dia.
- Desligar a televisão ou o computador após terminar de utilizar.
- Utilizar o chuveiro elétrico corretamente: "posição verão" quando o tempo estiver mais quente e "posição inverno" quando estiver frio.
- Evitar banhos longos, com mais de 15 minutos de duração, para economizar água.
- Comprar novos equipamentos mais eficientes.
- Não abrir a porta da geladeira sem necessidade ou por muito tempo.
- Evitar dormir com o televisor ligado.
- Não deixar as torneiras pingando.
- Ligar aparelhos acessórios (Wi-Fi e DVD player, por exemplo) em um filtro de linha e desligar ao sair de casa para evitar o gasto de energia desses aparelhos em modo "stand-by" ou "de descanso".

Uma forma de comprovarmos a eficácia energética de um aparelho elétrico qualquer é pela verificação da **Etiqueta Nacional de Conservação de Energia** do Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia). Dessa forma, podemos escolher o aparelho mais eficiente na hora da compra.

Energia (Elétrica)		REFRIGERADOR	→ Indica o tipo de equipamento
Fabricante Marca	ABCDEF XYZ(Logo)		→ Indica o nome do fabricante → Indica a marca comercial ou logomarca
Tipo de degelo Modelo /tensão(V)	ABC/Automático IPQR/220		→ Indica o modelo/tensão
Mais eficiente		A	→ A letra indica a eficiência energética do equipamento / Veja a tabela correspondente na coluna ao lado
Menos eficiente			
CONSUMO DE ENERGIA (kWh/mes) <small>(adotado no teste clima tropical)</small>	XY,Z		→ Indica o consumo de energia, em kWh/mês
Volume do compartimento refrigerado (l)	000		
Volume do compartimento do congelador(l)	000		
Temperatura do congelador (°C)	-18		
Regulamento Específico Para Uso da Etiqueta Nacional de Conservação de Energia Linha de Refrigeradores e Assemealhados - RES/001-REF Instruções de instalação e recomendações de uso, leia o Manual do aparelho.			
PROCEL PROGRAMA NACIONAL DE CONSERVAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA			
IMPORTANTE: A REMOÇÃO DESTA ETIQUETA ANTES DA VENDA ESTÁ EM DESACORDO COM O CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR			

Fonte: ALVES, 2017 Fonte: EPE, 2020

Muitas vezes, juntamente com a etiqueta, vem um selo acompanhando. Este é **Selo Procel** (Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica). Ele indica ao consumidor aqueles produtos que são os mais eficientes e que consomem menos energia dentro de sua categoria de equipamento. Para receber o selo, os produtos são submetidos a testes em laboratórios indicados pela Eletrobrás que estabelecem índices para o consumo e desempenho de cada categoria. Caso o equipamento atinja esse índice, receberá o selo.

É importante ficar atento no momento da compra se o equipamento desejado possui este selo, principalmente se ele possuir maior impacto na conta de luz.

SAIBA MAIS....

Você poderá aprofundar seus conhecimentos buscando outras fontes de informações.

- Eficiência energética, o que é? Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=8azbs-KEBsw>>. Acesso em: 30 set. 2020.
- Os benefícios da Eficiência energética: Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Nr7aL2KLZe4>>. Acesso em: 30 set. 2020.

ATIVIDADES

01 - Escreva 4 hábitos que podemos ter para reduzir o gasto de energia no final do mês.

02 - O que significa o termo "eficiência energética"?

03 - (ENEM-modificada) Entre as inúmeras recomendações dadas para a economia de energia elétrica em uma residência, destacamos as seguintes: Substitua lâmpadas incandescentes por fluorescentes compactas. Evite usar o chuveiro elétrico com a chave na posição "inverno" ou "quente". Acumule uma quantidade de roupa para ser passada a ferro elétrico de uma só vez. Evite o uso de tomadas múltiplas para ligar vários aparelhos simultaneamente. A característica comum a todas essas recomendações é a proposta de economizar energia através da tentativa de, diariamente, reduzir

- a) () a potência dos aparelhos e dispositivos elétricos.
- b) () o tempo de utilização dos aparelhos e dispositivos.
- c) () o consumo de energia elétrica convertida em energia térmica.
- d) () o consumo de energia térmica convertida em energia elétrica.

04 - Por que é importante um aparelho elétrico possuir o Selo Procel? O que isso indica?

REFERÊNCIAS

ALVES, Tais. **Conheça o selo procel de economia de energia.** Eletrodomésticos: Casas Bahia, 2017. Disponível em: <<http://guiadecompras.casasbahia.com.br/eletrodomesticos/conheca-o-selo-procel-de-economia-de-energia/>>. Acesso em 01 out. de 2020.

ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica. **O que é eficiência energética?** Agência Nacional de Energia Elétrica, 2020. Disponível em: <<https://aulasdeenergianeoo.com.br/eficiencia-energetica/o-que-e-eficiencia-energetica/>>. Acesso em 01 out. de 2020.

EPE – Empresa de pesquisa energética. **Eficiência energética.** Empresa de pesquisa energética. 2020. Disponível em: <[https://www.epe.gov.br/pt/abcdenergia/eficiencia=-energetica#:~:text=Efici%C3%Aancia%20significa%20fazer%20mais%20\(ou, trabalho%22\)%20com%20menos%20energia](https://www.epe.gov.br/pt/abcdenergia/eficiencia=-energetica#:~:text=Efici%C3%Aancia%20significa%20fazer%20mais%20(ou, trabalho%22)%20com%20menos%20energia)>. Acesso em 30 set. de 2020.

LIMA, Renato F. **A relação entre o uso das lâmpadas LED e a água.** BOREAL LED – Soluções econômicas em energia, 2018. Disponível em: <<https://blog.borealled.com.br/lampadas-led-economia-de-agua/#:~:text=Em%20compara%C3%A7%C3%A3o%20com%20as%20l%C3%A2mpadas,valor%20da%20sua%20conta%20luz>>. Acesso em 01 out. de 2020.

PROCELINFO – Centro Brasileiro De Informação de Eficiência Energética. **Selo Procel.** Centro Brasileiro De Informação de Eficiência Energética, 2020. Disponível em: <<http://www.procelinfo.com.br/main.asp?TeamID=%7B88A19AD9-04C6-43FC-BA2E-99B27EF54632%7D>>. Acesso em 01 out. de 2020.

FUTURA – Futura e educação. **Qual dessas lâmpadas têm maior eficiência energética.** Futura e educação, 2017. Disponível em: <<https://www.futura.org.br/qual-dessas-lampadas-tem-maior-eficiencia-energetica/>>. Acesso em 10 out. de 2020.

UNIDADE TEMÁTICA:

Ciência e Tecnologia.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Transformações de energia.

HABILIDADES:

(EF08CI54MG) Descrever fenômenos e processos em termos de transformações e transferência de energia.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Cálculo do consumo de energia elétrica.
- Equipamentos elétricos e consumo de energia.

AO FINAL DESTA AULA O ESTUDANTE SERÁ CAPAZ DE:

- Aprender a calcular a quantidade de energia elétrica que consome qualquer aparelho ou equipamento elétrico.

Tema: Consumo de energia elétrica

Todo equipamento elétrico que usamos possui uma potência elétrica que é medida em Watts (W). Este dado aparece escrito na embalagem ou no próprio produto. Por exemplo: a potência de um secador de cabelos varia de 1.000 W a 2.000 W; a potência de uma batedeira varia de 200 W a 750 W. Essas variações na potência ocorrem devido a fatores como o preço e a qualidade do equipamento.

O **cálculo do consumo de energia elétrica** pelos aparelhos eletroeletrônicos pode ser feito multiplicando-se a potência (**P**) com o tempo (**Δt**), medido em horas, em que cada um dos aparelhos foi usado e permaneceu ligado. O resultado da energia consumida será expressa em quilowatt-hora (kWh).

A fórmula usada para se realizar este cálculo é:

$$E = P \times \Delta t$$

Exemplo 1: Imagine que o ar condicionado de um escritório tenha uma potência de 1.400W e que seja utilizado por oito horas todo o dia. Calcule o gasto diário.

$P = 1.400 \text{ W}$ que equivale a 1,4 kW

$\Delta t = 8$ horas por dia

$$E = P \times \Delta t$$

$$E = 1,4 \text{ kW} \times 8 \text{ h}$$

$$E = 11,2 \text{ kWh}$$

Esse aparelho consome diariamente 11,2 kWh.

Se quisermos saber quanto esse mesmo ar condicionado consome de energia elétrica por mês, é só multiplicarmos o resultado por 30 dias. Assim, teremos:

$11,2 \text{ kWh} \times 30 = 336 \text{ kWh}$ por mês.

Exemplo 2: Calcule o gasto de duas lâmpadas incandescentes de 100 W potência funcionando 9 horas por dia pelo período de 1 mês.

$P = 100 \text{ W}$ que equivale a $0,1 \text{ kW}$. Como são duas lâmpadas, é esse valor multiplicado por 2.

$\Delta t = 9$ horas por dia

$$E = P \times \Delta t$$

$$E = (0,1 \text{ kW} \times 2) \times 9 \text{ h}$$

$$E = 1,8 \text{ kWh por dia}$$

Como foi pedido o gasto por mês, então teremos:

$$1,8 \text{ kWh} \times 30 = \mathbf{54 \text{ kWh por mês.}}$$

Usando este último exemplo, para sabermos o impacto do consumo dessas duas lâmpadas no valor da conta de luz, é necessário verificar qual é o preço do kWh em sua fatura. Vamos considerar que o valor de cada kWh gasto seja de R\$ 0,60.

$$54 \text{ kWh} \times 0,60 = \mathbf{R\$ 32,40}$$

A medição feita pelo relógio de luz instalado em todas as residências equivale à soma da energia de **todos** os aparelhos elétricos, eletrônicos e lâmpadas de uma residência. Por isso, saber como calcular esse consumo é importante para o uso consciente e para a economia de eletricidade.

SAIBA MAIS....

Você poderá aprofundar seus conhecimentos buscando outras fontes de informações

- Cálculo de Consumo de Energia Elétrica: <<https://www.youtube.com/watch?v=GDT1uVbethI>>. Acesso em: 01 out. 2020.

ATIVIDADES

01 - Calcule o consumo de energia elétrica mensal de um aparelho que você usa diariamente. A seguir, procure o valor da tarifa na Conta de Luz e calcule o impacto desse aparelho na Conta.

02 - (IFSP-modificada) Ao entrar em uma loja de materiais de construção, um eletricista vê o seguinte anúncio:

“ECONOMIZE: Lâmpadas LEDs de 15 W têm a mesma luminosidade (iluminação) que lâmpadas incandescentes de 60 W de potência.”

De acordo com o anúncio, com o objetivo de economizar energia, o eletricista troca uma lâmpada incandescente por uma de LED e conclui que, em 1 hora, a economia de energia elétrica, em kWh, será de...

03 - Um chuveiro de 5.500 W, que funciona 3 h por dia durante 30 dias, consome a energia elétrica, em quilowatt-hora, de:

- a) () 495 kWh.
- b) () 150 kWh.
- c) () 16.500 kWh.
- d) () 495.000 kWh.

04 - (PUC-Campinas- modificada) Há alguns anos, a iluminação residencial era feita por meio de lâmpadas incandescentes. Porém, desde 2016, essas lâmpadas pararam de ser fabricadas e estão sendo trocadas por outros tipos de lâmpadas muito mais econômicas, como as fluorescentes compactas e de LED.

Em uma residência usavam-se 10 lâmpadas incandescentes de 100 W cada que ficavam ligadas por cerca de 5 horas por dia. Essas lâmpadas foram substituídas por 10 lâmpadas fluorescentes compactas que consomem 20 W cada uma e também ficam ligadas por cerca de 5 horas diárias. Considerando que o valor da tarifa seja de R\$ 0,40 para o preço do quilowatt-hora, qual será a economia desta troca após um mês de 30 dias?

REFERÊNCIAS

CARNEVALLE, MAÍRA ROSA. **Energia**. In: Araribá mais ciências: manual do professor 8º ano. 1ª edição. São Paulo: Editora Moderna, 2018. 232 p. Capítulo n.º 4. 162. ISBN número 18-17007.

EFICIÊNCIA MÁXIMA – Soluções em economia de energia. **Como calcular o consumo de energia elétrica**. EFICIÊNCIA MÁXIMA – Soluções em economia de energia, 2020. Disponível em: <<https://www.eficienciamaxima.com.br/como-calcular-o-consumo-de-energia-eletrica/>>. Acesso em: 01 out. 2020.

HELERBROCK, Rafael. **Cálculo do consumo de energia elétrica**. Brasil Escola. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/fisica/energia-eletrica.htm>>. Acesso em: 03 out. 2020.



UNIDADE TEMÁTICA:

Ciência e Tecnologia.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Transformações de energia.

HABILIDADES:

(EF08CI54MG) Descrever fenômenos e processos em termos de transformações e transferência de energia.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Impacto de cada equipamento no consumo doméstico mensal.

AO FINAL DESTA AULA O ESTUDANTE SERÁ CAPAZ DE:

- Aprender a usar aparelhos eletroeletrônicos de modo mais sustentável.
- Conhecer os impactos que muitos aparelhos presentes em sua residência causam.

Tema: Impacto de cada equipamento no consumo doméstico mensal

Em nosso dia a dia é comum estarmos próximos a aparelhos eletroeletrônicos que, dependendo de sua funcionalidade, podem consumir uma grande quantidade de energia ou muito pouca. Veremos aqui o exemplo de alguns aparelhos, cujo uso frequente pode pesar na conta de luz no final do mês:

1. Ar Condicionado

A função desse aparelho é resfriar ambientes quentes, principalmente no verão, mas, para isso, é necessário uma quantidade considerável de energia elétrica.

Se tomarmos como exemplo um modelo recente, cuja potência elétrica aproximada é de 1,4 kW e se ele for utilizado por oito horas todo dia, no final do mês terá consumido 336 kWh.

Agora, se considerarmos que a tarifa seja de R\$ 0,70 por kWh, no final do mês o uso do ar condicionado apresentará uma diferença de R\$ 235,20 na conta. E isso se considerarmos que na residência ou escritório há apenas um aparelho.

2. Chuveiro Elétrico

Esse é outro aparelho que também possui um consumo elevado de eletricidade. Considerando o exemplo de um chuveiro de 5.500 W de potência sendo utilizado diariamente por uma hora, no fim de um mês o gasto será de 165 kWh, o que resulta na adição de R\$ 115,50 na fatura ao final do mês.

3. Geladeira

Por ser um eletrodoméstico que funciona em tempo integral, a geladeira é responsável por uma parte significativa e fixa da conta de energia. Seu consumo é muito relativo, pois depende da marca e do quanto de espaço interno possui.

Se pegarmos como exemplo um modelo simples, de uma porta funcionando continuamente ao longo de um mês, o gasto energético será de 180 kWh. Práticas erradas podem também elevar o consumo de energia por parte desse aparelho, como abrir a porta da geladeira constantemente, introduzir comidas ou recipientes quentes em seu interior e falhas no isolamento interno, causadas pelo seu mau fechamento.

4. Videogames

O videogame é um aparelho eletrônico que se popularizou e é bastante usado atualmente pelas mais diversas idades. Os primeiros modelos usavam uma baixa potência elétrica mas, devido a sua evolução, foram adquirindo mais funcionalidades e armazenamento de memória e se tornaram menos eficientes energeticamente. O consumo é grande nesses consoles mais modernos porque eles não são apenas usados para jogar, mas têm outras funções similares a de uma Smart TV, o que inclui acesso à internet, o que aumenta ainda mais o consumo, pois parte dessa energia opera em modo de espera.

5. Máquina de Lavar Roupas

O consumo de energia elétrica de uma máquina de lavar roupas é de aproximadamente 1.000 kWh. Isso representa um gasto elevado de energia para um eletrodoméstico. Portanto, visando a economia de eletricidade, é necessário o uso de boas práticas como: usar a máquina quando esta estiver cheia, usando de toda a sua capacidade, evitar o uso de água quente durante o processo de lavagem e utilizar a quantidade de sabão indicada o que evita a repetição do processo.

Potência Elétrica Média (WATTS) de Aparelhos Elétricos

Aparelho	Potência Aproximada (WATTS)	Aparelho	Potência Aproximada (WATTS)
Aquecedor de Água por Acumulação	2000	Forno de Micro Ondas	2000
Aquecedor de Água de Passagem	6000	Freezer Horizontal	500
Aquecedor de Ambiente	1000	Freezer Vertical	300
Aspirador de Pó	600	Geladeira Simples	250
Batedeira	100	Geladeira Duplex	500
Bomba de Água	400	Grill	1200
Cafeteira Elétrica (Residencial)	600	Impressora	45
Churrasqueira Elétrica	3000	Liquidificador	200
Chuveiro Elétrico	5500	Máquina de Costura	100
Computador	300	Máquina de Lavar Louça	1500
Condicionador de Ar	1400	Máquina de Lavar Roupa	1000
Conjunto de Som - Mini System	150	Projeto de Slides	200
Cortador de Grama	1300	DVD Player	30
Ebulidor	1000	Rádio Relógio	10
Enceradeira	300	Secador de Cabelo	1000
Espremedor de Frutas	200	Secadora de Roupas	3500
Exaustor	150	Televisor 21"	90
Ferro Elétrico	1000	Torneira Elétrica	2500

Aparelho	Potência Aproximada (WATTS)	Aparelho	Potência Aproximada (WATTS)
Fogão Elétrico 2 Bocas	3000	Torradeira	800
Fogão Elétrico de 4 Bocas	6000	Ventilador	100
Forno Elétrico Pequeno	1500		
Forno Elétrico Grande	4500		

Fonte: EFLUL, 2020

SAIBA MAIS....

Você poderá aprofundar seus conhecimentos buscando outras fontes de informações

- Aparelhos que gastam mais energia elétrica: <<https://www.youtube.com/watch?v=XXPUBKh7nmU>>. Acesso em: 01 out. 2020.

ATIVIDADES

01 - Por que podemos dizer que os aparelhos “em modo de espera” são responsáveis por parte da conta de luz no final do mês?

02 - Consulte a tabela de “Potência Elétrica Média de Aparelhos Elétricos” e veja qual é o gasto aproximado de Watts de um computador. A seguir, calcule:

Qual é o gasto desse aparelho em kWh após 4 horas de uso diário?

E após um mês de uso? considerando que o computador foi usado durante todos os dias do mês.

Qual seria o impacto na fatura de energia elétrica, considerando que a tarifa da conta seja de R\$ 0,71?

03 - Por que podemos dizer que os videogames atuais consomem muita energia elétrica?

04 - Quais práticas podemos usar para reduzir o consumo elétrico da geladeira?

05 - Suponha que um secador de cabelo fique ligado durante 4 horas em um único dia. Quanto tempo levaria para um chuveiro elétrico ultrapassar o consumo de energia do secador? Calcule.

REFERÊNCIAS

CARNEVALLE, MAÍRA ROSA. **Energia**. In: Araribá mais ciências: manual do professor 8º ano. 1ª edição. São Paulo: Editora Moderna, 2018. 232 p. Capítulo n.º 4. 162. ISBN número 18-17007.

EFLUL - Empresa força e luz Urussuga LTDA. **Tabela de consumo de aparelhos**. EFLUL - Empresa força e luz Urussuga LTDA, 2020. Disponível em: < <http://www.eflul.com.br/consumidores/tabela-de-consumo>>. Acesso em 04 out. de 2020.

HELERBROCK, Rafael. **Dicas para economia de energia elétrica**. Brasil Escola. Disponível em: <<https://brasilescola.uol.com.br/fisica/dicas-para-economia-energia-eletrica.htm>>. Acesso em: 03 out.2020.

SILVA, Domiciniano Correa Marques da. **Estimando o consumo de energia elétrica**. Goiânia. Mundo Educação, 2019. Disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/fisica/estimando-consumo-energia-eletrica.htm>>. Acesso em: 04 out. 2020.

SOLAR PRIME - Energia solar. **Aparelhos domésticos que mais consomem energia: saiba quais são**. SOLAR PRIME - Energia solar., 2018. Disponível em: < <https://blog.solarprime.com.br/saiba-quais-sao-os-aparelhos-domesticos-que-mais-consomem-energia/>>. Acesso em: 04 out. 2020.



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **GEOGRAFIA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **8º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **03**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **04**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **12**

SEMANA 1

UNIDADE TEMÁTICA:

Mundo do trabalho.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina.

HABILIDADE(S):

(EF08GE17) Analisar a segregação socioespacial em ambientes urbanos da América Latina, com atenção especial ao estudo de favelas, alagados e zona de riscos.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Urbanização.

Aproveitamento do espaço e sociedade.

Segregação Urbana.

TEMA: URBANIZAÇÃO E SEGREGAÇÃO ESPACIAL NA AMÉRICA LATINA

DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula)

Prezado (a) estudante! Nesta semana iremos **reconhecer como ocorreu a urbanização na América Latina, identificando as suas causas e consequências.**

A urbanização é uma das tendências globais e adquire especificidade nas zonas menos desenvolvidas, como é o caso da América Latina, onde este fenômeno vai acompanhado de situações de pobreza, vulnerabilidade, exclusão social e segmentação socioespacial.

Nos países latino-americanos, o processo de urbanização foi particularmente dinâmico; assim o constata o fato de que, no período 1970-2000, a população urbana cresceu 240%, o que atualmente coloca esta região como uma das mais urbanizadas do mundo em desenvolvimento.

No ano de 2000, 74% da população latino-americana e caribenha era urbana, abrangendo mais de 390 milhões de pessoas, enquanto que a população rural alcançava menos de 160 milhões. As projeções in-

dicam que até 2020 a população radicada em assentamentos urbanos se estabilizará em torno de 81% (Comision Económica...Programa de Naciones..., 2002, p. 121).

No processo de urbanização da América Latina podemos distinguir quatro grandes grupos de países, conforme os níveis de urbanização que apresentam:

- a) Países de urbanização avançada, com níveis superiores a 80% e que até 2020 superarão os 90%: Argentina, Bahamas, Chile, Uruguai e Venezuela.
- b) Países de urbanização intensa, com níveis entre 70 e 80% e que até 2020 superarão este último percentual: Brasil, Colômbia, Cuba, México, Peru, Trinidad e Tobago.
- c) Países de urbanização moderada, com níveis entre 50 e 60% que em 2020 estarão entre 60 e 70%: Barbados, Bolívia, Equador, El Salvador, Jamaica, Nicarágua, Panamá, Paraguai e República Dominicana.
- d) Países de urbanização incipiente, com níveis abaixo de 50%, que em 2020 superarão este percentual até alcançar 60%: Costa Rica, Guatemala, Haiti, Honduras (Comision Económica...; Programa de Naciones..., 2002, p. 122).

Mesmo quando cada país teve ritmos, tempos e formas de urbanização diferentes, é possível distinguir traços comuns que permitem fazer uma reflexão de conjunto. A primeira delas é que este processo de urbanização experimentado pelos países latino-americanos está indubitavelmente ligado às grandes transformações econômicas e territoriais que vêm ocorrendo de forma generalizada devido ao fenômeno global, pois precisamente um dos impactos gerados pela globalização econômica foi a formação de novas espacialidades.

Assim, a formação e consolidação de grandes cidades e áreas metropolitanas obedeceu à dinâmica do capitalismo mundial, que as tornou territórios centrais em que se concentram as principais atividades econômicas, sociais, políticas e culturais. Portanto, constituem os espaços privilegiados para o investimento e reprodução do capitalismo global.

Tradicionalmente, a urbanização esteve ligada a um importante crescimento demográfico, que levou à concentração de população nas grandes cidades, gerando notáveis desequilíbrios regionais. Produto disso foi a consolidação de cinco cidades da região, hoje conhecidas como as maiores cidades latino-americanas: São Paulo, com 16,4 milhões de habitantes; México, com 15,6 milhões; Buenos Aires, com 11 milhões; Rio de Janeiro, com 9,9 milhões e Lima, com 7,5 milhões de habitantes (Comision Económica...; Programa de Naciones..., 2002, p. 124).

Acompanhando o fenômeno de urbanização geral ocorrido na América Latina houve outro fenômeno, a urbanização da pobreza, o que indica uma progressiva concentração de pobres nas áreas urbanas. Em 1999, a proporção deste setor da população que residia em áreas urbanas chegou a 64% (Comision Económica...; Programa de las Naciones..., 2001, p. 48). (...)

No início do processo da urbanização latino-americana, dentro do modelo de substituição de importações, as cidades tiveram um destacado papel como geradoras de oportunidades, especialmente em relação ao emprego, pois foram os assentamentos de grandes indústrias que motivaram as pessoas do campo a abandonar seus territórios para emigrar para ditos espaços. No entanto, entre as décadas de 1960 e 1970, começou a se tornar evidente a incapacidade das cidades para gerar serviços, oportunidades de emprego para os habitantes; ligado a isso, ficou manifesto a desordem e a irregularidade com que se deu o processo de urbanização e crescimento das cidades, o que se traduziu numa situação de marginalidade e informalidade, e contribuiu para aprofundar a desigualdade. (...)

Como consequência, atualmente nos deparamos com sociedades demasiado complexas e cidades altamente contraditórias e diversificadas, não apenas em relação a sua estrutura laboral como também, e talvez mais, com sua estrutura social, onde um elemento central é constituído pelos processos de inclusão e exclusão, próprios da economia global, o que dificulta a abordagem dos problemas e impõe novos desafios para o desenvolvimento de nossos países.

Fonte: DIAZ, Laura Mota. A urbanização latino-americana: tendências e configurações sociais recentes. Universidade Federal do Rio Grande do Sul Colégio de Aplicação, 2005.

PARA SABER MAIS

ROSSI, Flávia. Segregação Urbana: como o planejamento pode interferir na segregação? 2013 (4min15seg). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=ZNDr1YqSQNo>>. Acesso em: 6 out. 2020.

BARATTO, Romullo. Segregação urbana em 6 fotografias: desigualdade vista de cima. Archdaily. 01/06/2014. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/611146/segregacao-urbana-em-6-fotografias-desigualdade-vista-de-cima>>. Acesso em: 6 nov. 2020.

ATIVIDADES

Agora é hora de testar seus conhecimentos, lembre-se de que as pesquisas e consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades.

Leia atentamente o texto de Doralice Maia e responda as atividades 1 e 2.

No Brasil, a expansão das cidades é marcada pelos grandes loteamentos oficiais, destinados às camadas da população de maiores rendimentos, pelos denominados loteamentos irregulares ou clandestinos e ainda pelo surgimento de áreas precárias de habitação de forma irregular denominadas de favelas. Tal processo foi denominado por Milton Santos de urbanização espraiada.

(Doralice Sátyro Maia. A periferização e a fragmentação da cidade: loteamentos fechados, conjuntos habitacionais populares e loteamentos irregulares na cidade de Campina Grande-PB, Brasil.)

01 - A realidade de separação/diferenciação destacada no espaço urbano brasileiro se assemelha à observada em países da América Latina. Apresente argumentos que justifiquem tal fato.

02 - Quais as características da chamada “urbanização espraiada” sugerida por Milton Santos?

03 - Em muitas das capitais do Brasil, o processo de urbanização faz com que moradias com uma ou mais famílias sejam substituídas por outras com dezenas, e às vezes centenas de pessoas. Observe atentamente a charge:



Disponível em: <<http://www.courb.org/>>. Acesso em: 27 out. 2020.

- a) Se a substituição de casas por outras moradias verticais é uma tendência, quais as vantagens desse fenômeno?
- b) Uma vez substituídas, as casas, que agora dão lugar a prédios residenciais e/ou comerciais agora abrigam centenas de usuários concomitantes. Quais são os problemas urbanos relacionados a essa concentração de pessoas?

04 - Observe as imagens de cidades da América Latina.



Figura 01 - Favela à frente com prédios ao fundo, na cidade de Belo Horizonte.

Disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/segregacao-urbana.htm>>. Acesso em: 6 nov. 2020.



Figura 02 - Cidade de Caracas na Venezuela.

Disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/segregacao-urbana.htm>>. Acesso em: 6 nov. 2020.

a) Qual o fenômeno vivenciado por cidades da América Latina pode ser observado nas imagens?

b) Cite dois fatores que potencializam essa organização espacial.

UNIDADE TEMÁTICA:

Mundo do Trabalho.

Formas de Representação e Pensamento Espacial.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina.

Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América Latina.

HABILIDADE (S):

(EF08GE17) Analisar a segregação socioespacial em ambientes urbanos da América Latina, com atenção especial ao estudo de favelas, alagados e zona de riscos.

(EF08GE19) Interpretar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfozes com informações geográficas acerca da África e América.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Gentrificação e segregação espacial.

TEMA: O PROCESSO DE FORMAÇÃO DAS REGIÕES METROPOLITANAS

DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula)

Prezado(a) estudante! Nesta semana iremos **definir o que são as regiões metropolitanas, identificando as causas e as consequências de sua formação na organização do espaço geográfico dos países da América Latina.**

Região metropolitana é um recorte político-espacial complexo que envolve uma cidade central (metrópole) e polariza e dinamiza as demais cidades ao redor, influenciando-as econômica, social e politicamente.

A polarização de uma cidade refere-se à capacidade de assumir a concentração dos principais equipamentos urbanos de uma determinada região, como serviços públicos, centros comerciais, de lazer, educação etc. Já a dinâmica é estabelecida pelo movimento que se observa nas cidades, como o fluxo de pessoas, carros e empresas, bem como o sentido desses movimentos.

Se a procura é por emprego, saúde ou educação, normalmente o movimento dos deslocamentos tende a ser dos municípios menores para a metrópole, que concentra os principais agentes empregadores. Esse movimento assume o sentido inverso se, por exemplo, a procura é por moradia, tanto para os de menor quanto para os de maior poder aquisitivo.

Em relação aos de menor poder aquisitivo, a fuga dos grandes centros explica-se, entre outros motivos, pelo alto valor dos imóveis. Para aqueles de maior poder aquisitivo, a procura por regiões mais afastadas – especialmente condomínios fechados – relaciona-se com o desejo por melhores condições de vida, trânsito, mobilidade etc. Naturalmente, esses modelos mudam de acordo com a região e com o momento que se analisa e, portanto, não podem ser tomados de modo isolado para compreender os movimentos de uma região metropolitana.

A expansão das cidades associada ao crescimento populacional reconfigura o espaço urbano, alterando paisagens anteriormente rurais em urbanas ou cidades horizontais em ambientes verticais. Do mesmo

modo, passou-se a observar que algumas cidades aglutinaram-se, tornando-se visualmente uniformes. Esse fenômeno é chamado conurbação.

Nos municípios onde ocorre a conurbação, é comum haver uma grande dependência de uma cidade em relação à outra. Essa hierarquização das cidades ocorre, em geral, em decorrência da segregação urbana. Os cidadãos são obrigados a residir nas cidades menores – vizinhas ao grande centro urbano – porque os aluguéis e o valor dos imóveis nessas localidades são mais baixos.

A concentração dos serviços e dos produtos na cidade principal faz com que os moradores desloquem-se periodicamente até ela para estudar ou trabalhar e retornem às suas cidades ao final do dia – é a chamada migração pendular. A partir dessa dinâmica espacial, surgem as chamadas “cidades-dormitórios”, onde a maior parte das pessoas não permanece durante o dia.

Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/o-que-e/geografia/o-que-e-regiao-metropolitana.htm>>. Acesso em: 6 nov. 2020.

ATIVIDADES

Agora é hora de testar seus conhecimentos, lembre-se que as pesquisas e consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades.

Leia o trecho para responder as atividades 1 e 2.

Gentri o quê?

Gen-tri-fi-ca-ção. Vem de gentry, uma expressão inglesa que designa pessoas ricas, ligadas à nobreza. O termo surgiu nos anos 60, em Londres, quando vários gentrifiers migraram para um bairro que, até então, abrigava a classe trabalhadora. Este movimento disparou o preço imobiliário do lugar, acabando por “expulsar” os antigos moradores para acomodar confortavelmente os novos donos do pedaço. O evento foi chamado de gentrification, que numa tradução literal, poderia ser entendida como o processo de enobrecimento, aburguesamento ou elitização de uma área... Mas nós preferimos o aportuguesamento do termo original.

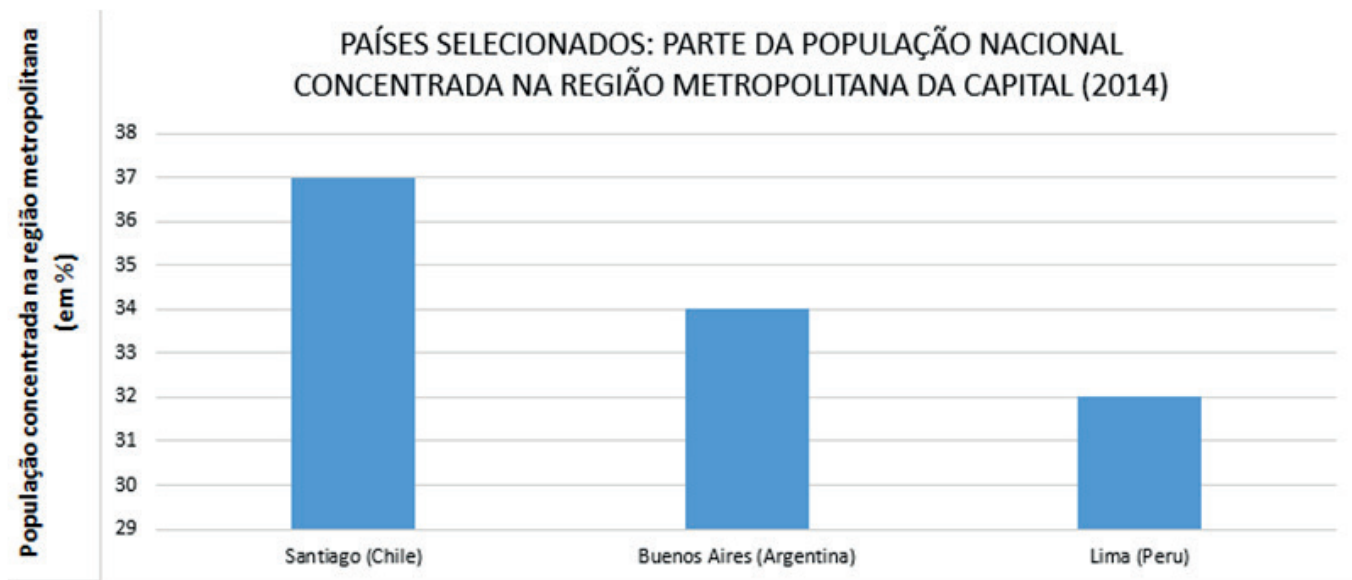
O que é Gentrificação e por que você deveria se preocupar com isso. Por Emmanuel Costa 2017

01 - O processo de Gentrificação é uma evolução dos problemas urbanos. Segundo o texto, alguns espaços empobrecidos nas cidades podem passar por revalorização ou elitização. Em sua opinião, esse processo é positivo ou negativo. Defenda seu ponto de vista com uma argumentação.

02 - Conhecendo a evolução urbana sabemos que muitos trabalhadores ocupam com suas famílias áreas impróprias e periféricas das cidades. Qual a relação disso com a chamada gentrificação?

03 - Considerando o processo de conurbação tratado no texto da semana, quais os fatores de atração das pessoas para as metrópoles?

Observe o gráfico de algumas regiões metropolitanas da América Latina, e responda as **atividades 4 e 5**.



Disponível em: <<https://esa.un.org/unpd/wup/Publications/Files/WUP2014-Report.pdf>>. Acesso em: 6 nov. 2020.

04 - Considerando que no Brasil a Região Metropolitana de São Paulo concentra 10% da população total do país, explique as diferenças observadas quando comparamos SP e as Regiões Metropolitanas de Buenos Aires, Lima e Santiago.

05 - Quais as características apresentadas por essas cidades que as tornam o centro das Regiões Metropolitanas?

UNIDADE TEMÁTICA:

Natureza, ambientes e qualidade de vida.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Diversidade Ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina.

HABILIDADE (S):

(EF08GE23X) Identificar paisagens da América Latina e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geologia, da geomorfologia, da biogeografia e da climatologia.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

América Latina aspectos naturais.

Povos da América Latina relação sociedade natureza.

TEMA: AMÉRICA LATINA: PAISAGENS NATURAIS E POPULAÇÕES

DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula)

Prezado (a) estudante! Nesta semana iremos **identificar e caracterizar as paisagens da América Latina, associando-as às diferentes formas de ocupação do território pelos diferentes povos.**

A América Latina é uma porção do continente americano localizada entre o Rio Grande (fronteira entre os Estados Unidos e o México) e a Terra do Fogo (conjunto de ilhas situado no extremo sul da América do Sul). Nessa porção do continente americano, vivem cerca de 586 milhões de pessoas. A área total é de 21.060.501 km², o que resulta em uma densidade demográfica de 27,8 habitantes por km².

América Latina, recebe esse nome porque é composta em sua maioria, por países que têm como língua oficial idiomas que derivam do latim, como português, espanhol e francês, mas corresponde também a um critério geopolítico, pois esses países apresentam, em comum, profundas desigualdades sociais e instabilidade econômica.

Todavia, apesar de muitas semelhanças, esse conjunto de países possui diferenças naturais e culturais que nos permitem agrupá-los em grandes conjuntos regionais:

México**América Central**

A América Central é a região formada por dois conjuntos de países: a porção ístmica que une a América do Norte à América do Sul e a porção insular do Mar do Caribe, composta por ilhas. A porção insular é formada por ilhas maiores (Cuba, Porto Rico, Jamaica, Haiti e República Dominicana), além de incontáveis ilhotas. O território possui relevo montanhoso, com vários vulcões ativos. No verão o Caribe é assolado por furacões, com ventos de até 300 Km/hora, além de contar com intenso desmatamento das florestas tropicais da região.

América do Sul:

A América do Sul une-se à América do Norte pelo istmo central e separa-se da Antártida pelo Estreito de Drake. A porção oeste é ocupada pela Cordilheira dos Andes (Venezuela, Colômbia, Peru, Equador, Bolívia e Chile), área de relevo jovem onde erupções vulcânicas e tremores de terras ocorrem com fre-

quência. As planícies centrais abrigam bacias hidrográficas do Orinoco, a Amazônica e do Prata. Na porção norte onde predomina o clima equatorial, encontram-se florestas tropicais úmidas.

Na porção sul observa-se a ocorrência de clima desértico, como na região do Atacama, e uma zona temperada, ocupada por florestas subtropicais e pelos pampas argentinos.

Suriname e Guiana – países independentes – e Guiana Francesa (departamento ultramarino francês), embora estejam na América do Sul, possuem características socioeconômicas mais parecidas com as dos países caribenhos (América Central).

Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/america-latina.htm>>. Acesso em: 4 nov. 2020.
ALMANAQUE ABRIL, 2015. Editora Abril.

PARA SABER MAIS

30 maravilhas da América Latina. Terra. Disponível em: <<https://www.terra.com.br/turismo/infograficos/30-maravilhas-america-latina/capa.htm>>. Acesso em: 4 nov. 2020.

MORINI, Thiago Ferrer. América Latina foca no turismo para fortalecer sua economia. El País. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2018/06/22/economia/1529683118_375185.html>. Acesso em: 4 nov. 2020.

ATIVIDADES

Agora é hora de testar seus conhecimentos, lembre-se de que as pesquisas e consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades.

Observe o mapa dos principais tipos de clima da América Latina.

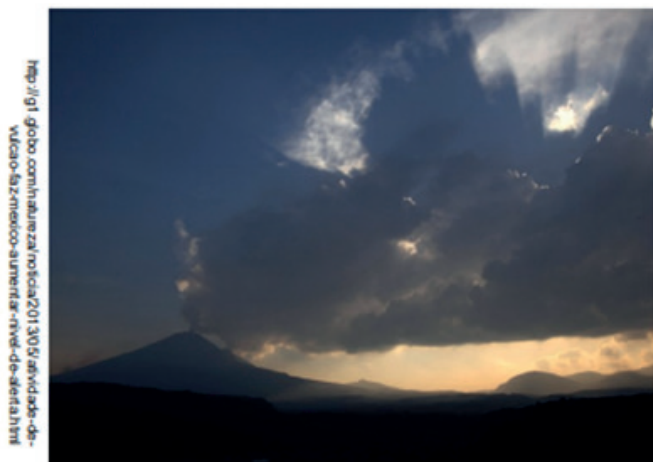


01 - Qual a formação vegetal encontrada nas porções da América Latina onde predominam o clima Equatorial? Como vivem os povos nesta região?

02 - Na porção oeste da América Latina em vários países ocorre o clima frio de montanha. Explique a partir do relevo o motivo da ocorrência desse tipo de clima.

03 - O Brasil é o maior país da América Latina, dessa maneira, possui grande diversidade de formações vegetais, tipos de clima e formas de relevo. Cite duas vantagens do Brasil por apresentar ampla diversidade em seu quadro natural.

04 - Observe a imagem e leia a manchete da notícia.



http://g1.globo.com/brasil/noticia/2013/04/12/terremoto-de-magnitude-5-2-atinge-a-cidade-do-mexico.html



12/04/2013

Terremoto de magnitude 5,2 atinge a Cidade do México

Não há relato de danos ou vítimas.

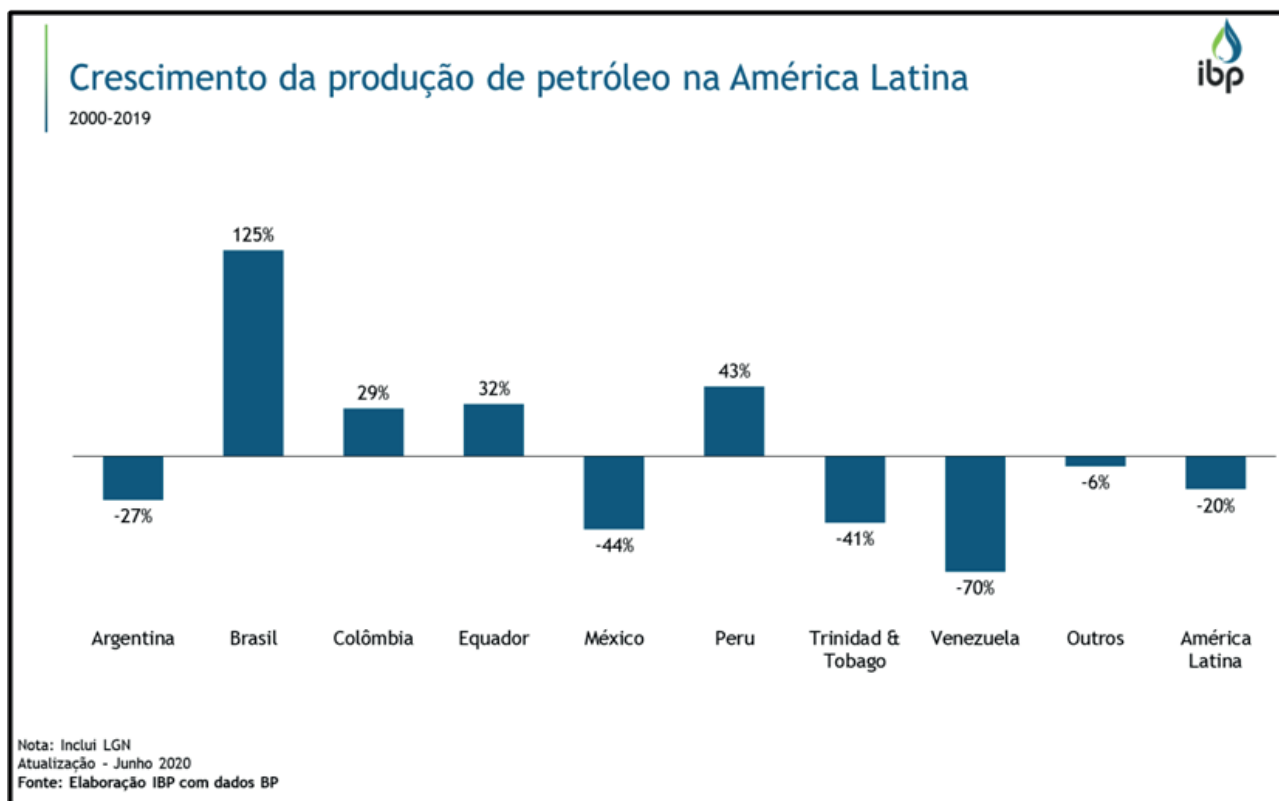
<http://g1.globo.com>

A atividade sísmica no vulcão Popocatepetl, perto da Cidade do México, fez as autoridades do México lançarem um alerta em dois estados centrais e na capital do país. (Foto: AP Photo / Marco Ugarte)

Por que as atividades vulcânicas são comuns em algumas regiões da América Latina?



05 - Observe o gráfico.



Disponível em: <https://www.ibp.org.br/>. Acesso em: 8 nov. 2020.

Com base na leitura do gráfico presente:

- Quais os países em melhor situação quanto ao petróleo?
- Embora alguns países apresentem crescimento, outros queda na produção de petróleo, qual a situação geral na América Latina? A produção evoluiu ou decresceu? Quais os valores que podem provar isso dentro do período retratado?
- Quais as desvantagens da produção de petróleo em relação a outros recursos chamados de RENOVÁVEIS?

UNIDADE TEMÁTICA:

Natureza, ambientes e qualidade de vida.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Diversidade Ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina.

HABILIDADE (S):

(EF08GE23X) Identificar paisagens da América Latina e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geologia, da geomorfologia, da biogeografia e da climatologia.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Problemas ambientais na América Latina: desmatamento, emissão de gás carbônico.

Poluição das águas.

TEMA: PROBLEMAS AMBIENTAIS NA AMÉRICA LATINA

DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula)

Prezado (a) estudante! Nesta semana iremos **identificar os principais problemas ambientais que afetam a América Latina, reconhecendo formas de reduzir o desequilíbrio ambiental gerado.**

O meio ambiente é uma das preocupações centrais de todas as nações e, atualmente, é um dos assuntos que despertam grande interesse em todos os países. Porém, segundo a ONU (Organização das Nações Unidas) a extensão da crise ecológica e humanitária se evidencia no mundo, mas os problemas ambientais são comuns. Ainda segundo a ONU, a América Latina sofre com problemas como: a degradação do solo e de florestas, má administração do lixo, perda da qualidade e quantidade de água, emissões de gases causadores do efeito estufa e mudança climática, além da posse da terra, superexploração da pesca, derramamento de substâncias tóxicas e desastres naturais.

Conheça alguns desses problemas ambientais:



Foto 1 - Tegucigalpa, capital de Honduras, 1999.

CLARK, Zack. Teguci Rio Mid Town. Wikimedia commons. Disponível em: <<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=2786122>>. Acesso em: 4 nov. 2020.



Foto 2 - Santiago, capital do Chile.

TRINCADO, Pablo. Incendio forestal en Pirque Santiago de Chile. Wikimedia commons. Disponível em: <<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=55391041>>. Acesso em: 4 nov. 2020.

A primeira foto registrada em Tegucigalpa, capital de Honduras, no ano de 1999, mostra que o despejo de esgoto doméstico se encontra presente mesmo na realidade da capital do país. Assim como em outros países da América Latina, parte da população vive às margens de cursos d'água (população ribeirinha) e conta com uma ínfima infraestrutura.

A segunda foto mostra um incêndio que ocorreu em Santiago do Chile, os incêndios podem ocorrer por ação antrópica ou pelas altas temperaturas e baixa umidade do ar de uma região. Neste caso, a causa do incêndio não foi conhecida, entretanto, mesmo as elevadas temperaturas de uma área podem ser consequência da forma como a sociedade ocupa e transforma, principalmente, áreas vizinhas ao local em questão, modificando a dinâmica do tempo e, a longo prazo, do clima de determinada região.



Foto 3 - Cidade de Porto Príncipe, no Haiti, 2010.

CASAL JR, Marcello. Cite Soleil Earthquake 11. Wikimedia commons. Disponível em: <<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=9044380>>. Acesso em: 4 nov. 2020



Foto 4 - Região Amazônica, Brasil, 2013.

IBAMA, Operação Onda Verde, 2014 CC BY 2.0, Wikimedia commons. Disponível em: <<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=51686020>>. Acesso em: 4 nov. 2020.

A terceira foto foi retirada na cidade de Porto Príncipe, no Haiti, em 2010. Nela observa-se o descarte indevido do lixo e a prática de sua queima. Esta ação é comum em diversas regiões da América Latina e deve ser evitada mediante a prática de educação e conscientização ambiental da população, pois o descarte irregular de lixo ocasiona a produção e infiltração do chorume no solo e, consequentemente, gera a contaminação de lençóis freáticos e cursos d'água existentes em áreas próximas.

A quarta foto foi retirada por profissionais do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente) no ano de 2013, durante a realização da "Operação Onda Verde". O objetivo da operação era conter o desmatamento ilegal que ocorre na região do Mato Grosso, Pará, Amazonas e Rondônia. Contudo, a equipe flagrou expressivas áreas de desmatamento da floresta, o que ocasiona redução da biodiversidade animal e vegetal, além de desequilíbrio no ecossistema.

Nem tudo está perdido, pois nos últimos anos, os países da América Latina assumiram um papel chave nos debates globais sobre causas e soluções para problemas ambientais e mudanças climáticas. Com base em pontos de vista e lutas travadas por movimentos indígenas e outros movimentos sociais, uma série de novas perspectivas políticas foi introduzida.

PARA SABER MAIS -

PONTES, Nádia. **América Latina gera 10% das emissões globais.** G1. Disponível em: <<https://g1.globo.com/natureza/noticia/america-latina-gera-10-das-emissoes-globais-veja-paises-que-mais-poluem.ghtml>>. Acesso em: 4 nov. 2020.

TORRES, Gabriela. **Qual é a surpreendente cidade mais poluída da América Latina?** BBC News. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional/2016/05/160514_cidade_poluicao_latam_gt_cc>. Acesso em: 4 nov. 2020.

ATIVIDADES

Agora é hora de testar seus conhecimentos, lembre-se de que as pesquisas e consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades.

01 - Dentre os problemas ambientais observados na América Latina, escolha dois deles, e descreva duas possíveis soluções para reduzi-los.

02 - (Upe-ssa 1 2018 - Adaptado) Atualmente, a maior parte das espécies ameaçadas da fauna brasileira, sejam elas aquáticas ou terrestres, estão em situação de risco por causa da perda do habitat florestal. "São 1.051 espécies ameaçadas. Todas estão assim em função do desmatamento", afirmou a coordenadora de Avaliação do Estado de Conservação da Biodiversidade (Coabio/ICMBio), Rosana Subirá.

Fonte: <<http://www.brasil.gov.br/meio-ambiente/2014/07>>. Acesso em: 04 nov. 2020.

Quais os principais prejuízos ambientais decorrentes do desmatamento em áreas tropicais?

Avaliando o ambiente do município no qual você vive, responda as atividades 3 e 4.

03 - Como você avalia a sua relação e da sua família com a natureza. Cite duas ações realizadas por vocês que contribuem para o equilíbrio do planeta Terra.

04 - A partir da observação do seu município, destaque duas ações que precisam ser tomadas para melhorar a sua condição ambiental.

Caro(a) estudante! Chegamos ao fim de uma trilha de aprendizagens composta por quatro semanas. Espero que você tenha aprendido muito. Guarde suas anotações e atividades para compartilhá-las com seu professor. Até a próxima...



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **HISTÓRIA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **8º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **03**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **04**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **12**

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Configurações do mundo no século XIX.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

- Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias.
- Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais.
- Os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.
- O imperialismo europeu e a partilha da África e da Ásia.

HABILIDADES:

- (EF08HI23) Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.
- (EF08HI24) Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica.
- (EF08HI25) Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.
- (EF08HI26) Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Os imigrantes no Brasil.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Língua Portuguesa.

TEMA: O movimento imigrante no Brasil

DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula).

Que venham os europeus!

O século XIX no Brasil apresentou-se extremamente transformador para a sociedade brasileira no que abrange importantes pilares políticos e econômicos da antiga colônia, transformada em império e ao final do período em república. Essas transformações iniciaram-se em 1808, com a vinda da Família Real ao Brasil, trazendo consigo um caráter europeu de sociedade à antiga colônia, que rapidamente é transformada em Reino Unido e posteriormente numa nação independente.

Mesmo sendo um Império por quase todo o século XIX, o Brasil economicamente ainda era um país essencialmente agrário, valendo-se da mão-de-obra escrava africana para produzir as riquezas exportadas para a Europa nas grandes fazendas, especialmente de café. Entretanto, a prática escravocrata já caíra em desuso em quase todos os países americanos e na Europa, fazendo com que europeus, principalmente ingleses pressionassem o governo brasileiro a encerrar a escravidão no país.

Baseando-se na premissa racista de superioridade racial do branco europeu sobre a população negra, a elite da sociedade brasileira passou a financiar a chegada de imigrantes da Europa para trabalhar nas lavouras do Brasil, alegando que eram mais capacitados ao trabalho e ao mesmo tempo, organizando comunidades europeias em solo brasileiro, iriam contribuir para o processo de clareamento da sociedade brasileira, considerada mestiça demais aos olhos racistas daqueles que comandavam a política e a economia do Brasil.

Este processo iniciado ainda no início do século XIX foi intensificado a partir de 1850, especialmente nas lavouras de café paulistas do fazendeiro Nicolau Vergueiro. Em sua cidade, Limeira-SP, o fazendeiro financiou a vinda de cerca de 364 famílias suíças e alemãs, custeando passagens, alimentação e acomodação dos imigrantes até a primeira colheita. Os europeus trabalhariam na produção de café e o fazendeiro ficaria com 50% do que produzido, além de 6% como taxa de juros por ter financiado a viagem.

Este sistema era fundamentalmente produtivo ao fazendeiro e prejudicial aos imigrantes, uma vez que o dono das terras reserva para si as melhores terras, onde seus escravos iriam trabalhar e deixavam os imigrantes com áreas menos produtivas. Não tardou surgirem reclamações por parte dos europeus, questionando as ações destes fazendeiros. Somente em 1871 o Governo de São Paulo adotou medidas para garantir melhores condições aos imigrantes europeus.

Ao longo dos anos os imigrantes europeus num primeiro momento e posteriormente asiáticos passaram a prosperar no território brasileiro, fundando comunidades que obedeciam seus costumes culturais e religiosos. Importantes cidades brasileiras atuais, como Blumenau - SC, Joinville - SC tem sua origem em comunidades de imigrantes europeus. Atualmente, vários costumes destes imigrantes já são incorporados ao estilo de vida da sociedade brasileira.

Ampliando o conhecimento:

Vídeos:

Histórias do Brasil - Café e imigrantes. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=w7ruMcSZRg0>>. Acesso em: 17 out. 2020.

O Imigrante . Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=OifRLBt_ov0>. Acesso em: 17 out. 2020.

ATIVIDADES

01 - Qual a relação entre a chegada dos europeus nas lavouras brasileiras no século XIX e o processo de abolição da escravidão no Brasil?

02 - Tendo como exemplo a fazenda de Nicolau Vergueiro em Limeira - SP, este processo de contratação do trabalho dos imigrantes descrito no texto, era lucrativo ou prejudicial ao fazendeiro brasileiro? Justifique.

03 - Pesquise sobre as comunidades de imigrantes que chegaram ao território brasileiro e permaneceram, preservando aqui, seus aspectos culturais. Em sua opinião, essas comunidades têm o direito de manter sua identidade cultural?

UNIDADE TEMÁTICA:

Configurações do mundo no século XIX.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

- Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias.
- Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais.
- Os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.
- O imperialismo europeu e a partilha da África e da Ásia.

HABILIDADES:

- (EF08HI23) Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.
- (EF08HI24) Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica.
- (EF08HI25) Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.
- (EF08HI26) Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- O imperialismo no século XIX.
- O crescimento econômico dos Estados Unidos da América.
- A relação dos Estados Unidos da América com os países da América Latina.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Língua Portuguesa.

TEMA: O crescimento do EUA e a Guerra de Secessão

DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula)

Para o Oeste, americanos!

Após as intensas batalhas que resultaram na independência do EUA em relação aos ingleses no século XVIII, as antigas Treze Colônias Britânicas tinham a missão de transformar aquele pequeno território na Costa Leste em uma nação poderosa e autônoma. Já no início do século XIX, o Governo Americano negociou a compra dos territórios da Flórida e Louisiana de Espanha e França respectivamente, facilitando o acesso estadunidense ao Mar do Caribe, onde estavam importantes entrepostos comerciais. Anos mais tarde a Inglaterra cedeu ao EUA o território do Oregon.

Na metade do século XIX, o EUA já havia demonstrado grande capacidade de anexar novas terras, aumentando sua extensão territorial e possibilidades comerciais. Neste período, desejosos de

anexar a região do Texas, iniciou-se uma violenta guerra contra o México, resultando na anexação não somente deste território, mas também da Califórnia, Arizona, Novo México, Utah, Colorado e Arizona. Com o passar dos anos o EUA migrava para o Oeste, descobrindo novas fontes de renda, fazendas, mas causando a extinção de várias comunidades indígenas.

No início do século XIX, revoluções conservadoras na Europa trouxeram preocupação aos americanos que, temerosos de novas investidas do Velho Mundo nas antigas colônias americanas, decretou através de seu Presidente, James Monroe a Doutrina Monroe, onde o EUA se auto proclamava legítimo defensor dos povos americanos contra a imposição europeia. Sob o lema "A América para os Americanos", buscaram exercer seus domínios sobre os demais povos do continente, agindo de acordo com seus interesses imperialistas.

Apesar de transparecer uma sociedade expansionista homogênea, onde todos os estados defendiam os mesmos objetivos, o EUA era dividido e rivalizado entre os estados do Norte, industrializados, tecnológicos e com trabalhadores livres e os estados do Sul, agrário, como base as lavouras de algodão onde era usada a mão-de-obra escravizada. Os interesses em levar seus diferentes modelos de sociedade para as novas terras do Oeste, fizeram norte e sul se prepararem para uma possível guerra civil. O Sul queria manter a escravidão nas novas terras enquanto o Norte queria expandir seu estilo industrial assalariado.

A situação agrava-se quando Abraham Lincoln, contrário a escravidão, torna-se presidente em 1860. Sentindo-se desprestigiado no cenário político nacional, o estado da Carolina do Sul se proclamada independente do EUA e é seguido por mais dez estados. Estava formando o país autoproclamado Estados Confederados da América, onde o sulista Jefferson Davis era o presidente.

Os estados que permaneciam leais à União declararam guerra aos Estados Confederados em 1861, onde os soldados do Norte superavam os sulistas em número de soldados e recursos industriais. O Presidente Lincoln bloqueou a entrada de produtos aos estados do Sul e decretou o confisco de terras. Os escravizados do Sul aproveitavam a presença de soldados do Norte para promoveram fugas coletivas. Enfraquecidos e sem recursos, os Confederados se rendem em 1865. Dois anos antes, Lincoln decretava o fim da escravidão em todo o território nacional americano, mas o saldo de mortos foi extremamente alto.

PARA SABER MAIS!

A DOCTRINA MONROE

Em 1823, James Monroe passou uma mensagem ao Congresso americano, que ficou conhecida até nos dias atuais como Doutrina Monroe. Essa Doutrina se deu em um período de turbulência, principalmente na Europa, onde se via uma onda reacionária absolutista coordenada pela Santa Aliança: Rússia, Prússia, Áustria e pelo rei da França, que ajudou na volta ao poder de Fernando VII na Espanha. O México, principalmente, lutou contra a dominação espanhola que tinha como intuito retomar suas possessões, entretanto, a Doutrina Monroe tinha como princípios básicos:

- 1- O continente americano não pode ser recolonizado.
- 2- A não intervenção dos países europeus na América.
- 3- A não intervenção dos Estados Unidos nos assuntos da Europa.

Esses três princípios buscavam principalmente a hegemonia dos Estados Unidos na América e uma política diplomática resumida na célebre frase “América aos americanos”.

O documento de 1823 mostra muito bem como os norte-americanos pensavam em relação à recolonização da América:

“Com a existência de colônias ou dependências outras pertencentes a qualquer poder europeu nós não interferimos e seguiremos não interferindo. Mas no caso de um governo que já declarou sua independência e conseguiu sustentá-la e aqueles outros que já a conseguiram conquistar a sua independência anteriormente, com grande consideração e dentro de justos princípios, reconhecidos, nós não podemos aceitar nenhuma interposição com o propósito de oprimi-lo, ou controlá-lo de qualquer outra maneira o destino deles, por qualquer poder europeu, ou qualquer outro que assim o fizer, será visto como uma manifestação de uma disposição hostil em relação aos Estados Unidos.”(Mensagem do Presidente James Monroe ao Congresso dos EUA, 1823).

Esse Manifesto ficou conhecido pela sua influência internacional. Pregado em um período onde as ex-colônias espanholas viviam um período de turbulência e revoluções internas, A Doutrina Monroe foi encarada de forma afetuosa e também de forma arrogante na história. Estes contrastes relacionados à longa duração da mensagem do Presidente americano construíram debates sobre esta política internacional estadunidense.

Publicado por: Igor Malgor. Disponível em: <<http://www.brasilecola.com>>. Acesso em: 17 out. 2020.

ATIVIDADES

01 - Qual era o objetivo norte-americano com a Doutrina Monroe?

02 - Cite o impacto da ocupação dos territórios do Oeste americano para as comunidades indígenas.

03 - Quais as principais diferenças sociais entre os estados do Norte e do Sul nos EUA no século XIX?
Por que essas diferenças levaram ao conflito armado?



UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Configurações do mundo no século XIX.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

- Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias.
- Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais.
- Os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.
- O imperialismo europeu e a partilha da África e da Ásia.

HABILIDADES:

- (EF08HI23) Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.
- (EF08HI24) Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica.
- (EF08HI25) Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.
- (EF08HI26) Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- O imperialismo no século XIX.
- O crescimento econômico dos Estados Unidos da América.
- A relação dos Estados Unidos da América com os países da América Latina.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Língua Portuguesa.

TEMA: A Consolidação do Estado Norte-Americano

DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula)

Eis que surge uma potência mundial

A vitória dos Estados da União na Guerra Civil Americana consolidou o caráter industrial-tecnológico da sociedade estadunidense. Surgiu uma forte burguesia industrial financiadora de inúmeras fábricas produtoras de carvão e aço, fazendo com que ao final do século XIX, o EUA figurasse como o maior produtor mundial do produto. Os estados do Sul, essencialmente agrários e pastoris foram revolucionários em técnicas de mecanização, aumentando substancialmente a produtividade das culturas.

A conquista do Oeste representou não apenas anexação de novos territórios e histórias de cowboys e duelos armados. As terras foram ocupadas por inúmeras fazendas, transformando o Oeste americano em grandes terras produtoras de gado e derivados. Para facilitar o acesso e transportes entre as Costas Leste e Oeste, uma grande malha ferroviárias foi construída, cortando quase todo o território estadu-

nidense, onde se transportavam pessoas, carvão, produtos agrícolas e a própria história do EUA. Este domínio infelizmente representou o genocídio de várias comunidades indígenas.

A necessidade de ocupar o vasto território norte-americano divulgou-se a ideia de o EUA era a terra da liberdade e oportunidades, atraindo milhares de imigrantes europeus, mexicanos e asiáticos ao país. Crises político-financeira-sociais que vigoravam em países da Europa e América Latina facilitou a decisão destes imigrantes em tentar a vida em solo estadunidense. Entretanto, as oportunidades destinadas aos estrangeiros na sociedade norte-americana representavam as tarefas braçais mais árduas, com baixos salários que a população local preferia não exercer. Estes fatores, associado ao preconceito xenofóbico e religioso da sociedade americana, em sua maioria protestante e que não aceitavam de bom grado os imigrantes católicos fizeram aumentar de forma significativa a desigualdade social no EUA que saltava de um revolucionária sociedade agrícola para um dos maiores centros urbanos do século XIX.

ATIVIDADES

01 - Com base no texto estudado e com auxílio de seu livro didático, responda:

- a) Por que a vitória dos Estados da União possibilitou a rápida transformação da sociedade estadunidense em uma potência industrial?

- b) Aponte o impacto negativo da conquista do oeste americano para os nativos da região.

- c) Cite o fator que possibilitou a rápida integração das comunidades das Costas Leste e Oeste americanas.

d) Na sua opinião, a sociedade norte-americana representa um nação de liberdade e oportunidades aos imigrantes?

02 - Você foi informado no texto que os primeiros imigrantes no EUA sofreram com a xenofobia e perseguição religiosa. Esse tipo de preconceito ainda está presente na sociedade mundial? Exemplifique.

XENOFOBIA: é o nome que utilizamos em referência ao sentimento de hostilidade e ódio manifestado contra pessoas por elas serem estrangeiras (ou por serem enxergadas como estrangeiras). Esse preconceito social tornou-se mais comum em virtude do grande fluxo de migrações que tem acontecido. A xenofobia é manifestada contra diferentes grupos em todo o planeta. Na Europa, por exemplo, os árabes e muçulmanos têm sido alvo de grande preconceito, assim como os mexicanos e latinos, em geral, nos Estados Unidos.

Fonte: <<https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/xenofobia.htm>>. Acesso em: 17 out. 2020.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Configurações do mundo no século XIX.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

- Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias.
- Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais.
- Os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.
- O imperialismo europeu e a partilha da África e da Ásia.

HABILIDADES:

- (EF08HI23) Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.
- (EF08HI24) Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica.
- (EF08HI25) Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.
- (EF08HI26) Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- O imperialismo no século XIX.
- O crescimento econômico dos Estados Unidos da América.
- A relação dos Estados Unidos da América com os países da América Latina.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Língua Portuguesa.

TEMA: O imperialismo norte-americano na América Latina

DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula).

América para os (norte) americanos

Desde o primeiro momento em que o EUA decidiu exercer seu domínio sobre o continente americano, freando os possíveis interesses dos europeus em recolonizar suas antigas colônias, a Doutrina Monroe foi entendida como o lema a ser seguido, afinal, a América deveria ser para os americanos. Entretanto, os interesses políticos e econômicos daquela sociedade levaram ao desvirtuamento de tal doutrina, consolidando o pensamento do chamado Destino Manifesto, em que a sociedade estadunidense acreditava que era sua missão divina dominar, intervir e impor sua cultura aos demais povos americanos, considerados por eles como bárbaros e inferiores. Para exemplificar este pensamento preconceituoso, vários americanos acreditavam na premissa que países como México e demais povos americanos

deveriam ser dominados pela “raça superior” norte-americana. O fato é que até 1898, o EUA já haviam promovidos intervenções no México, Haiti, Granada, Honduras, Nicarágua, Panamá e Cuba.

Ao contrário da colonização europeia meramente exploratória, ocorrida séculos antes nos países americanos, sugando recursos naturais, riquezas e população nativa, o EUA optou pelo domínio econômico instalando indústrias americanas nos países latino-americanos, controlando aspectos econômicos substancialmente importantes, explorando as riquezas e gerando lucros significativos ao mercado norte-americano. Empresas mineradoras no Chile e Bolívia, petrolíferas na Venezuela e México e de produtos agrícolas em Cuba.

A Doutrina Monroe aplicada nos países latino-americanos no século XIX ganhou um novo aspecto durante o Governo de Theodore Roosevelt, no chamado Corolário Roosevelt. Nessa nova política apelidada de Big Stick ou Grande Porrete, os latinos deveriam cumprir suas obrigações financeiras com as empresas estadunidenses instaladas em seus países, caso descumprissem tais determinações o EUA poderia aplicar pesadas sanções às nações dominadas, podendo até sofrerem invasões militares.

Um grande exemplo de domínio vergonhoso dos norte-americanos sobre países latinos ocorreu em Cuba, cuja independência em 1898 só foi possível com auxílio militar do EUA. O preço deste processo foi a submissão da ilha caribenha aos interesses políticos e econômicos estadunidenses, incluindo na Constituição Cubana a chamada Emenda Platt, onde Cuba cedia ao EUA os territórios para a instalação da base militar de Guantánamo, sob tutela americana até os dias de hoje, além de dar direito aos norte-americanos de invadir a ilha para defender seus interesses políticos e econômicos. A tutela americana sobre Cuba só foi desfeita com a Revolução Socialista Cubana, liderada por Fidel Castro nos anos 60 do século XX.

Ampliando o conhecimento:

O DESTINO MANIFESTO. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=LhS8xF6dt6M>>. Acesso em: 17 out. 2020.

ATIVIDADES

01 - Defina os objetivos do chamado Destino Manifesto.

02 - O que foi a Emenda Platt?

03 - Defina a Política do Big Stick.

Querido (a) estudante! Estamos finalizando um trilha de aprendizagem que foi percorrida durante as últimas quatro semanas. Nossas expectativas eram que vocês aprendessem muito com esse material que foi preparado com todo carinho. Esperamos que isso tenha acontecido. Caso tenha surgido muitas dúvidas e questionamentos, anote-os e guarde-os para que, o mais próximo possível, possam ser compartilhados com seu professor e com seus colegas quando todo esse período de crise passar. Até lá vamos continuar construindo conhecimento juntos! Até a próxima!

REFERÊNCIAS

PROJETO ARARIBÁ. **História**. São Paulo: Moderna, 2018





PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **LÍNGUA INGLESA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **8º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **02**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **04**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **08**

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Estratégias de leituras.

Práticas de compreensão oral de Língua Inglesa.

Interação discursiva.

Contextos e práticas.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Leitura de textos de cunho artístico e literário.

Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos.

HABILIDADES

(EF07LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto, para construção de sentidos.

(EF08LI06) Apreciar textos narrativos em língua inglesa (contos, romances, entre outros, em versão original simplificada), como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido em língua inglesa.

(EF08LI18) Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas.

INTERDISCIPLINARIDADES:

Arte:

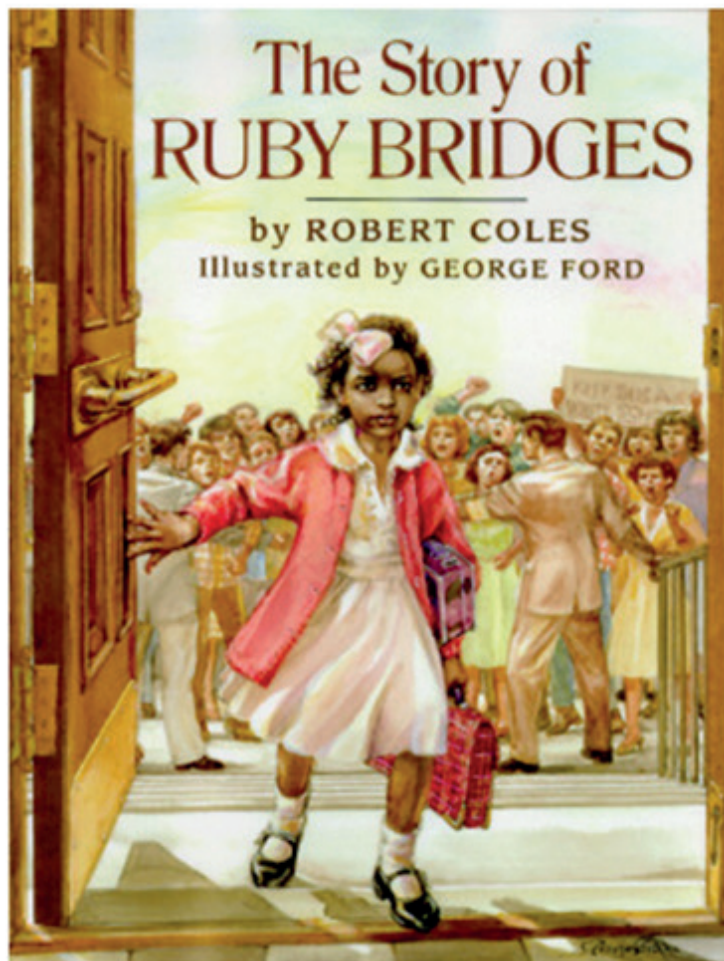
(EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.

ACTIVITIES

01 - Vamos pensar um pouco sobre **seu primeiro dia de aula** na escola. Peça ajuda a seus familiares e responda:

- a) In what year did you start at school?
- b) How old were you?
- c) What was the name of your first school?
- d) Ask your parents how you felt on that day.
- e) What is the name of your first teacher?

02 - Olhe com atenção para a imagem e responda as questões abaixo:



Disponível em: <https://aachildrenslit.weebly.com/uploads/4/2/3/1/42319009/7488619_orig.jpg>. Acesso em: 02 out. 2020.

- a) What is the name of the book?
- b) Where was the little girl?
- c) What kind of book is this?

() Drama.

() Suspense or thriller.

() Biography.

() Detective and Mistry.

Timeline of Ruby Bridges

1954-Ruby Bridges born to Lucille and Abon Bridges in Tylertown, Mississippi.

1960-Ruby and her family move to New Orleans, Louisiana.

Spring 1960-Ruby passed a test that allowed her to go to an all-white school, she was the only one assigned to William Frantz Elementary School.

1960- Ruby's first day of all- white school at William Frantz, all but one teacher, Barbara Henry, refused to teach her. Ruby continued to go to school, even though everyone was against her.

1995-A biography about Ruby Bridges was published.

1996-Ruby Bridges reunited with her First teacher Barbara Henry.

1998-Ruby Bridges movie was made.

1999-Ruby Bridges formed the Ruby Bridges Foundation to promote differences.

2001-Bridges was awarded the Presidential Citizens Medal by Bill Clinton.

2006-Elementary School dedicated to Ruby Bridges.

2007-Children's Museum of Indianapolis unveiled an exhibit in honor of her life. Now Bridges works as a philanthropist continues to promote anti-segregation efforts and differences.

Disponível em: <<https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcTyeACeKau0wcyNYzkcYbj2tGGASP0u6FYCQ&usqp=CAU>>.
Acesso em: 02 out. 2020.

Ruby Bridges ficou conhecida por revolucionar o sistema de ensino no Sul dos Estados Unidos, em New Orleans , no século XX. Foi a primeira criança afro-americana a frequentar uma escola, que até então aceitava apenas crianças brancas. Leia um pouco mais sobre ela no quadro.

Details	Ruby	Me
Name		
Birthdate	September 8th,1954	
Parents' name		
School's name		
Nationality	American	
Hobby	Gardening	
Favorite food	Banana Pudding	
Dream for the future	Equal treatment for all people	

Disponível em: <<https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcSLQJfL702hloI7S4mfe47qiFDzmmYBmfajQ&usqp=CAU>>.
Acesso em: 02 out. 2020

04 - Agora faça frases sobre Ruby Bridges e sobre você, tendo como suporte as respostas do quadro:

Exemplo: **Her name is Ruby Bridges.**

My name is _____

Her birthdate is on September 8th, 1954

My birthdate is on _____



UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Estratégias de leitura.

Práticas de compreensão oral de Língua Inglesa.

Interação discursiva.

Contextos e práticas.

Gramática.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Uso dos comparativos para comparar personagens das histórias lidas (comparativos de igualdade, superioridade e superlativos).

HABILIDADES:

(EF07LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.

(EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.

(EF08LI06) Apreciar textos narrativos em língua inglesa (contos, romances, entre outros, em versão original simplificada), como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido em língua inglesa.

(EF08LI18) Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais, vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros). Assim, valorizando a diversidade entre culturas.

INTERDISCIPLINARIDADE:**Arte:**

(EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.

ACTIVITIES

É importante que antes de realizar as atividades desta semana, você revise o conteúdo de comparativo e superlativo que foi amplamente apresentado no PET 3 - Semana 4.

01 - Leia o texto sobre o primeiro dia de aula de Ruby Bridges na Escola Frantz Elementary School que foi marcada por vários protestos por parte dos pais e dos alunos que não aceitavam a presença dela na escola.

"The Story of Ruby Bridges"

By Robert Coles illustrated by George Ford.



Adaptado from COLES, Robert; FORD, George - The Story of Ruby Bridges - New York. Scholastic, Inc, 2004.

On Ruby's first day, a large crowd of **angry** white people gathered outside the Frantz Elementary School. The people carried signs that said they didn't want black children in a white school. People called Ruby names; some wanted to hurt her. The city and state police did not help Ruby. The President of the United States ordered federal marshals to walk with Ruby into the school building. The marshals carried guns. Every day, for weeks that turned into months, Ruby experienced that kind of school day. She walked to the Frantz School surrounded by marshals. Wearing a clean dress and a bow in her hair and carrying her lunch pail, Ruby walked slowly for the first few blocks. As Ruby approached the school, she saw a crowd of people marching up and down the street. Men and women and children shouted at her. They pushed toward her. The marshals kept them from Ruby by threatening to arrest them.

Disponível em: <https://irobisonnet.weebly.com/uploads/2/1/3/0/21304206/the_story_of_ruby_bridges_-_a4_-_robert_coles.pdf>. Acesso em: 02 out. 2020.

02 - Responda de acordo com o texto as perguntas abaixo:

a) O que aconteceu no primeiro dia de aula de Ruby?

b) O que a multidão dizia?

c) O que o Presidente dos Estados Unidos ordenou?

d) Quem eram os Federal Marshals?

e) E o que eles faziam junto de Ruby?

f) Qual é o significado da palavra em negrito?

03 - É muito importante termos a nossa *Opinião* a respeito de um determinado assunto e podermos expressá-la de modo inteligível ou seja, de modo simples.

a) **I think that** Ruby Bridges is calmer **than** a large crowd.

b) **I believe that** Ruby Bridges is smaller **than** a large crowd.

c) **In my opinion** Ruby Bridges is **more** confident **than** a large crowd.

d) **I totally agree that** Ruby Bridges is **the most** famous icon in the Education System in The United States.

04 - Tendo como referência o exercício 3, responda.

a) As frases do exercício 3 expressam opinião utilizando comparações.

() TRUE. () FALSE.

b) Escreva a frase que representa que Ruby está mais confiante que a multidão.

c) Qual é a frase em Inglês "Eu penso que Ruby Bridges está mais calma que a multidão."

d) Qual frase tem sentido comparativo em seu limite máximo?

05 - Agora, é sua vez de expressar opiniões como no exemplo fazendo o uso do comparações. Você pode usar as expressões em negrito ou criar as suas próprias.

Mathematics	Portuguese
-------------	------------

easier than (mais fácil do que)

I think that

I believe that

In my opinion

English	History
---------	---------

more interesting than (mais interessante do que)

I think that

I believe that

In my opinion

Pizza	Lasagna
-------	---------

more delicious than (mais delicioso do que)

I think that

I believe that

In my opinion

Soccer	Swimming
--------	----------

Faster than (mais rápido do que)

I think that

I believe that

In my opinion

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Estratégias de leitura.
Práticas de compreensão oral de Língua Inglesa.
Interação discursiva.
Contextos e práticas.
Gramática.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Uso dos comparativos para comparar personagens das histórias lidas (comparativos de igualdade, superioridade e superlativos).

HABILIDADES:

(EF07LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.

(EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.

(EF08LI06) Apreciar textos narrativos em língua inglesa (contos, romances, entre outros, em versão original simplificada), como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido em língua inglesa.

(EF08LI18) Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas.

(EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Arte:

(EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.

ACTIVITIES

Talk show - Wikipedia

O objetivo dos talk shows é abordar ou chamar a atenção para conflitos, fornecer informações ou entreter. Os programas de entrevistas consistem em episódios em evolução que enfocam diferentes perspectivas em relação a questões importantes na sociedade, política, religião ou outras áreas populares.

Disponível em: <https://en.wikipedia.org/wiki/Talk_show>. Acesso em: 08 out. 2020.

01 - Depois de ler a definição de **Talk Show** responda:

a) Existe este tipo de programa aqui no Brasil?

b) Caso sua resposta for um YES, liste 3 nomes de programas e seus apresentadores.

02 - Estas imagens referem-se ao Reencontro de Ruby Bridges com sua professora Bárbara Henry. Esse fato aconteceu 35 anos depois da situação vivenciadas por elas. E foi através do *Talk Show* da famosa apresentadora Oprah Winfrey cujo nome do programa é *Where are you now?* Se possível acesse o link para assistir a entrevista ou olhe as imagens e o texto para ajudá-lo a responder as perguntas abaixo.



Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=qwb5xsR01yc>>. Acesso em: 02 out. 2020.

Oprah Winfrey: So you were reunited with your first-grade teacher. I mean yes here Barbara Henry back in 1996. Ruby hasn't seen her in 35 years.

Aplauses

Barbara Henry: Well, it was so **wonderful** to have a little student like Ruby. That it really made it a pleasure. It was a **sad** time indeed and it was an anxious time.

Oprah Winfrey: I assumed I would be teaching a class and so we had a grand time together. I think side-by-side than just the two of us spent the year together.

Oprah Winfrey: So now being an adult woman with perspective. Don't you find that just remarkable that she was able to do.

Ruby Bridges: I really do. She didn't have any friends. I mean she was coming to Boston into the south. She was **ostracized** and she actually taught me the lesson that I say Dr. King taught all of us and she was white and she looked exactly like the people outside the school. She showed me her heart, you know. She made school **fun**. I never missed a day and it was because of her.¹

1. Texto adaptado do vídeo do youtube referente a uma entrevista link <<https://www.youtube.com/watch?v=qwb5xsR01yc>>. Disponível em: <https://images.slideplayer.com/24/7496597/slides/slide_4.jpg>. Acesso em: 08/10/2020.

03 - Com base nas gravuras e no texto coloque TRUE (T) OR FALSE (F) nas opções abaixo. Reescreva as incorretas para torná-las verdadeiras.

- () *Where are they Now?* It was an American talk Show tv program.
- () Ruby hasn't seen her first-grade teacher for 3 years.
- () Barbara Henry considered Ruby a wonderful student.
- () Ruby had a lot of friends at school.
- () Ruby mentioned that "Her first grade teacher made school fun.

04 - As palavras em negrito referem-se a uma classe de palavras que expressam sentimentos, emoções dentre outros significados. Você consegue imaginar qual seria sua reação se fosse uma criança de seis anos e tivesse que enfrentar tudo o que Ruby Bridges passou para ir a escola? Você seria tão corajosa igual foi a pequena Ruby Bridges? Expresse sua opinião.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Estratégias de leitura.

Práticas de compreensão oral de Língua Inglesa.

Interação discursiva.

Contextos e práticas.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Uso dos comparativos para comparar personagens das histórias lidas (comparativos de igualdade, superioridade e superlativos).

HABILIDADES:

(EF07LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.

(EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.

(EF08LI06) Apreciar textos narrativos em língua inglesa (contos, romances, entre outros, em versão original simplificada), como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido em língua inglesa.

(EF08LI18) Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas.

(EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.

INTERDISCIPLINARIDADE:**Arte:**

(EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.

ACTIVITIES

Bon Jovi é uma banda americana de rock, formada em 1983, em Sayreville, Nova Jersey. A formação atual da banda consiste no cantor Jon Bon Jovi, no tecladista David Bryan, no baterista Tico Torres, no guitarrista Phil X e no baixista Hugh McDonald.



jonbonjovi • Seguir

jonbonjovi Do What You Can

These are uneasy times we're dealing with, but we're all in this together. I wrote the first verse and the chorus. Write me a verse. Let's tell your story...#DoWhatYouCan

28 sem

joeypolycarpo "I've been waiting for the right chance, to see the world outside, just now that I gave my best years, fighting the fight. All the countries and dreamers are going through the dark, but I'll keep myself dreaming 'til the end of the night"

262.037 visualizações

22 DE MARÇO

Disponível em: <<https://www.instagram.com/tv/B-DsSNrjk4b/>>. Acesso em: 08 out. 2020.

01 - A clássica banda de Rock foi afetada diretamente pelo coronavírus. O tecladista **David Bryan** avisou que contraiu a doença e pediu para que as pessoas não tenham medo, mas reforçou que precisamos ajudar uns aos outros e manter o isolamento.

"...These are uneasy times. We're dealing with, but we're all in this together. I wrote the first verse and the chorus. Write me a verse. Let's tell your story.#DoWhatYouCan."

a) Qual foi o objetivo de Jon Bon Jovi ao escrever a música Do what you can?

b) Qual foi seu pedido aos fãs?

c) Qual foi o meio de comunicação utilizado por ele para convidar os fãs para a escrita colaborativa da música?

Lyrics: **Do What You Can**

Singer: **Bon Jovi**

Tonight they're **shutting down** the borders
*And they **boarded up** the schools*
Small towns are **rolling up** the sidewalks
One less paycheck's coming through

I know you're feeling kind of nervous
We're all a little bit confused
Nothing's the same, this **ain't** a game
We've gotta make it through

As we wave outside the window
Older loved ones stay inside
Moms and babies blowing kisses
Maybe saving someone's life

They had to cancel graduation
It ain't fair to skype the prom
Our kids **sit** home in isolation
TV news is always on

When you can't do what you do

You do what you can

boarded up

It's just a thought I'm wanting to send

'Round here we bend but don't break

Down here we all understand

When you can't do what you do

You do what you can

The chicken farm from Arkansas bought workers P.P.E

Not before 500 more had succumbed to this disease

Honest men and honest women

Working for an honest wage

I got a hundred point one fever

And we still got bills to pay

Chorus

They built a hospital on East Meadow in Central Park last night

Doctors, nurses, truckers, grocery store clerks, manning the front line

I saw Red Cross on the Hudson

They turned off the Broadway lights

Another ambulance screams by

There, by the grace of God, go I

Although I'll keep my social distance

What this world needs is a hug until we find the vaccination

There's no substitute for love

So love yourself and love your family

Love your neighbor and your friend

Ain't it time we love the stranger?

It's just a friend you ain't met yet

Chorus

When you can't do what you do

You do what you can

Disponível em: <<https://www.lettras.mus.br/bon-jovi/do-what-you-can/>>. Acesso em: 02 out. 2020.

02 - Complete com os trechos da música:

- a) Shutting down _____
- b) Boarded up _____
- c) **Ain't my** _____
- d) I'll keep _____
- e) So love yourself _____
- f) You do what _____

03 - Conecte as frases com seu significado:

- a) Nothing's the same, this **ain't** a game. () Não é justo desistir do baile.
- b) Ain't it time we love the stranger? () Nada está igual isso, não é um jogo.
- c) It ain't fair to skype the prom. () Não está na hora de amar estranhos?
- d) It's just a friend you ain't met yet. () São apenas amigos que você ainda não conheceu.

04 - Agora é sua vez de escrever e contar a sua história. A música já foi gravada mas você pode compartilhar a sua experiência. Qual ou quais transformações aconteceram com você neste longo período de Quarentena? O desafio é escrever um verso sobre a sua experiência e se tiver acesso ao Instagram poste no seu Story e no Story do cantor Jon Bon Jovi. *#DoWhatYouCan*.

REFERÊNCIAS

Adaptado from COLES, Robert; FORD, George. *The Story of Ruby Bridges*. New York. Scholastic, Inc, 2004. Acesso em: 02 out. 2020.

Disponível em: <https://lrobisonnet.weebly.com/uploads/2/1/3/0/21304206/the_story_of_ruby_bridges_-_a4_-_robert_coles.pdf>. Acesso em: 02 out. 2020.

Disponível em://<en.wikipedia.org/wiki/talk:show>Acesso em 08/10/2020

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=qwb5xsR01yc>>. Texto adaptado do vídeo do youtube referente a uma entrevista link <<https://www.youtube.com/watch?v=qwb5xsR01yc>>.

Acesso em: 02 out. 2020.

Disponível em: <<https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcTyeACeKaua0w-cyNYzkcYbj2tGGASP0u6FYCQ&usqp=CAU>> Acesso em: 02 out. 2020.

Disponível em://<en.wikipedia.org/wiki/talk:show>Acesso em: 08 out. 2020

Disponível em:<<https://www.youtube.com/watch?v=qwb5xsR01yc>> Acesso em: 02 out. 2020.

Disponível em: <<https://www.instagram.com/tv/B-DsSNrjk4b/>>. Acesso em: 08 out. 2020.

Disponível em: <<https://www.letras.mus.br/bon-jovi/do-what-you-can/>>. Acesso em: 02 out. 2020.



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **ARTE**

ANO DE ESCOLARIDADE: **8º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **01**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **04**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **04**

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Artes Visuais.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

- Sistemas de linguagens.

HABILIDADE(S):

(EF69AR08P8) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais locais e regionais.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Profissionais do design: programador visual; designer industrial, digital, gráfico, de produto; ilustrador; etc

ATIVIDADES

Curadoria em arte

Segundo a Funarte -Fundação Nacional das Artes (2012), órgão vinculado ao Ministério da Cultura, o termo curador em sua significação primeira refere-se a cuidar, curar, no entanto, a função de conservar e preservar as obras de arte precede tal denominação, que têm seu surgimento em meados do século XX, e adquiriu no breve período de sua existência, significativa relevância e presença para a concepção das exposições.

Segundo Castilho (2008) a curadoria desempenha o papel de tutoria, de cuidar, preservar uma exposição de arte desde a ideia até o seu gerenciamento.

O exercício dessa atividade tem por objetivo determinar o conteúdo da exposição, normalmente obtido por meio de agrupamentos e articulações de semelhanças entre diferenças visuais ou conceituais que as obras possam revelar. Para isso, geralmente determina-se um conceito ou tema, a partir do qual,

funcionando como fio condutor, elabora-se o processo para obtenção de uma unidade na mostra. (CASTILLO, 2008:299/300)

Mais do que preservar e cuidar de obras, a curadoria deve viabilizar a obra, o local e o público, ou seja, a curadoria atua e assume atividades desde a seleção dos trabalhos artísticos dentro de um recorte proposto, como por exemplo, uma exposição sobre arte contemporânea, articulando as obras com o espaço da mostra, que pode ser um museu ou um centro cultural.

A curadoria deve proporcionar um diálogo entre as próprias obras, escolhidas para compor a exposição, problematizando conceitos presentes nos trabalhos, responsabilizando-se por supervisionar a montagem da exposição, a manutenção das obras, a elaboração de textos de apresentação e divulgação, a fim de proporcionar maior visibilidade e proximidade entre as obras e o público.

Podemos dizer que, de uma maneira geral, a curadoria deve realizar uma Concepção Artística responsável que requer:

- Envolvimento.
- Pesquisa.
- Colaboração.
- Relacionamento.
- Diálogos tanto com os artistas quanto tanto para o público.
- Conhecimentos culturais, artísticos e técnicos de acordo com a da proposta e tipo de obra a ser apresentada.
- Viabilizar projetos tanto do ponto de vista da infraestrutura quanto de verbas e disponibilidade financeira.

Para Castilho, a curadoria desempenha um papel importante na produção e na gestão cultural contemporânea, por proporcionar:

- Diversidade cultural, diversidade de públicos, diversidade de entendimento, vozes, formas, pensamentos.
- Relação entre o público e privado, entre o bem de todos e as novas formas de privatização.
- Distribuição dos bens culturais como elemento fundamental da distribuição mais equitativa da qualidade de vida.
- Circulação de conhecimento, de arte, de produção simbólica como motor de sustentabilidade e mudanças na cidadania.
- Acordos e micro cooperações que possibilitem a mobilidade e visibilidade da nossa produção pode modificar a familiaridade da sociedade aos bens criativos.
- Promover discussões amplia visões e possibilitar de novos caminhos.

Texto disponível em: <<https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/idiomas/o-que-e-curadoria-em-arte/39649>>.

Acesso em: 30 set. 2020.

01 - Explique, com suas palavras, o que é curadoria.

02 - Qual o objetivo da curadoria?

03 - Segundo o texto, quais aspectos devem ser observados para que a realização responsável de uma concepção artística de uma exposição?

04 - Na sua opinião, qual a importância da curadoria na produção e gestão cultural contemporânea? Justifique sua resposta.



UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Dança.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

- Processos de criação.
- Contextos e práticas.

HABILIDADE(S):

(EF69AR15P8) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Poéticas pessoais: elementos individuais e adquiridos.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Português e História.

ATIVIDADES

Samba de Roda

O samba de roda é um estilo musical popular brasileiro. Trata-se de uma variante do samba com raízes africanas, e que reúne diversas músicas, poesias e danças.



Samba de Roda de Nicinha, Santo Amaro, Bahia

Além das tradições trazidas ao Brasil pelos escravizados africanos, a história do samba de roda inclui também algumas características musicais de influência portuguesa.

Origem do samba de roda

O samba de roda surgiu na Bahia, no século XVII, embora seus primeiros registros datam de 1860. Hoje, ele é patrimônio e herança cultural da cultura afro-brasileira. Esse estilo está intimamente relacionado à roda de capoeira, que envolve música e lutas, e aos orixás, entidades espirituais das religiões de matriz africanas.

Atualmente, essa manifestação artística está presente em todas as partes do Brasil. Na Bahia, é no Recôncavo baiano que esse ritmo é mais popular. Isso porque essa região foi palco da chegada de escravos africanos. Apesar de ser baseado nas tradições africanas, ele também envolve alguns aspectos da cultura portuguesa. Como exemplo, temos o uso de alguns instrumentos, como a viola.

Curiosidades sobre o samba de roda

Esse tipo de samba brasileiro surgiu de um estilo musical africano, o semba, que foi trazido para o Brasil com a chegada dos escravizados angolanos. Outro fato interessante sobre o samba de roda é que em 2003, ele foi incluído no Livro de Registro as Formas de Expressão.

Em 2005, passou a ser Patrimônio Imaterial da Humanidade, tendo sido considerado Obra-Prima do Patrimônio Oral e Imaterial da Humanidade pela Unesco. Foi então que, em 2013, recebeu a titulação de Patrimônio Cultural do Brasil, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

Características do samba de roda

O samba de roda é composto por um grupo de músicos que tocam diversos instrumentos. Destacam-se a viola, o pandeiro, o chocalho, o atabaque, o ganzá, a viola, o reco-reco, o agogô e o berimbau. As pessoas que estão presentes assistindo a apresentação, acompanham a música batendo palmas.



Alguns instrumentos do samba de roda

Esse estilo recebe tal nome pois os músicos formam uma roda e uma pessoa de cada vez dança dentro dela. Assim, todos são convidados a dançar e cantar. Uma das principais características do samba de roda é que, normalmente, são as mulheres que dançam na roda enquanto os homens batem palma, cantam e tocam os instrumentos.

Essa manifestação geralmente ocorria nas festas tradicionais ou no culto aos orixás. Hoje em dia, ela é comum em qualquer ocasião, simplesmente pela diversão que envolve e proporciona. As variantes do samba de roda são: o samba chula, o samba corrido e a umbigada. Pesquisadores apontam que o samba carioca foi inspirado no samba de roda da Bahia.

Texto extraído e adaptado de: <<https://www.todamateria.com.br/samba-de-roda/>>. Acesso em: 05 out. 2020.

Mostre o que você aprendeu:

01 - Explique o que é o samba de roda.

02 - Escreva quais são as principais características do samba de roda.

03 - Escolha uma curiosidade apresentada no texto e comente-a a partir desse gênero artístico-cultural. Caso você tenha alguma experiência com esse gênero, insira-o no seu comentário.

04 - Você já sambou? Qual a sua familiaridade com esse gênero musical e de dança?

05 - Você acha que o samba de roda sofre preconceito por ter origem africana/negra?

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Música.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

- Contextos e Práticas.
- Processos de criação.

HABILIDADE(S):

(EF69AR23P8) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Composição musical: etapas de criação.

INTERDISCIPLINARIDADE:

História.

ATIVIDADES

Samba

O samba foi criado no Brasil e sua origem são os batuques trazidos pelos negros escravizados com algumas influências europeias.

Inicialmente, as danças que os negros praticavam na Bahia eram chamadas de "samba". Os estudiosos apontam o Recôncavo Baiano como o berço do samba, especialmente o costume de dançar, cantar e tocar instrumentos em roda.



Batuque, J.M, Rugendas, retratando pessoas escravizadas cantando e dançando em roda

Após a abolição da escravidão, em 1888, e da instituição da República, em 1889, muitos negros se dirigiram à então capital da República, o Rio de Janeiro, em busca de trabalho. Porém, qualquer manifestação cultural africana era vista com desconfiança e criminalizada, como a capoeira e o candomblé. Com o samba não foi diferente. Assim, os negros começam a fazer suas festas nas casas das "tias" ou "vovós", verdadeiras matriarcas afro-descendentes que acolhiam os batuques. No Rio de Janeiro, o mais célebre desses lugares era a casa de Tia Ciata, mãe de santo carioca.

Da mesma forma, compositores de origem erudita como Chiquinha Gonzaga e Ernesto Nazareth, utilizam os ritmos africanos em suas composições. Ainda não era o samba tal como conhecemos hoje e, por isso, o chamavam de choro, valsa-choro e até mesmo tango.

Origem da palavra samba

Há controvérsias sobre a origem da palavra "samba", mas provavelmente advém do termo africano "semba" que significa "umbigada". Cumpre dizer que "umbigada" era uma dança executada pelos negros escravizados durante seus momentos de folga.

Principais Tipos de Samba

1. Samba de roda

O samba de roda está associado à capoeira e ao culto dos orixás. Essa variante de samba surgiu no Estado da Bahia no século XIX, caracterizado por palmas e cantos, no qual os dançarinos bailam dentro de uma roda.

2. Samba-enredo

Associado ao tema das escolas de samba, o samba-enredo é caracterizado por apresentar canções com temáticas de caráter histórico, social ou cultural. Essa variante de samba, surgiu no Rio de Janeiro na década de 30 com o desfile das escolas de samba.

3. Samba-canção

Chamado também de "samba de meio de ano", o samba canção surge na década de 20 no Rio de Janeiro e se populariza no Brasil nas décadas de 1950 e 1960. Esse estilo é caracterizado por músicas românticas e ritmos mais lentos.

4. Samba-exaltação

O marco inicial desse estilo de samba é a música "Aquarela do Brasil", de Ary Barroso (1903-1964), lançada no ano de 1939. Caracterizado por letras que apresentam temas patrióticos e ufanistas, bem de acordo com o momento histórico que o Brasil vivia no Estado Novo.

5. Samba de gafieira

Esse estilo de samba é derivado do maxixe e surgiu na década de 40. O samba de gafieira é uma dança de salão cujo homem conduz a mulher acompanhados por uma orquestra com ritmo acelerado.

6. Pagode

Essa variante do samba surgiu no Rio de Janeiro na década de 70, a partir da tradição das rodas de samba. Caracterizado por um ritmo repetitivo com instrumentos de percussão acompanhados de sons eletrônicos.

Outras variantes do samba são: samba de breque, samba de partido alto, samba raiz, samba-choro, samba-sincopado, samba-carnavalesco, sambalanço, samba rock, samba-reggae e bossa nova.

Mostre o que você aprendeu:

01 - Qual o tipo de samba você ouve? Por quê?

02 - Alguns tipos de samba diferenciam-se devido a música, outras por causa da dança e outras por causa da música e da dança. Releia os seis tipos de samba e coloque cada samba em uma coluna, aquelas que tem apenas uma característica musica na coluna MÚSICA, aquela que é um estilo de dança na coluna DANÇA e aquelas que é um estilo de dança e música na coluna MÚSICA-DANÇA.

MÚSICA	DANÇA	MÚSICA-DANÇA

03 - Pesquise em diferentes meio e plataformas algum samba. Depois preencha as informações:

a) Título da música:

Intérprete:

Compositor:

Tema musical:

b) Explique o motivo de você ter escolhido essa música.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Teatro.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Processos de criação.

HABILIDADE(S):

(EF69AR30P8) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Etapas de um projeto de teatro (concepção e execução).

INTERDISCIPLINARIDADE:

Língua Portuguesa.

ATIVIDADES**Abdias Nascimento – Teatro Experimental do Negro (TEN)**

O Teatro Experimental do Negro (TEN) surgiu em 1944, no Rio de Janeiro, como um projeto idealizado por Abdias Nascimento (1914-2011), com a proposta de valorização social do negro e da cultura afro-brasileira por meio da educação e arte, bem como com a ambição de delinear um novo estilo dramático, com uma estética própria, não uma mera recriação do que se produzia em outros países.

Alguns anos antes, aflorara em Abdias uma inquietação perante a ausência dos negros e dos temas sensíveis à história da população negra nas representações teatrais brasileiras. Em geral, quando lhes era concedido algum espaço cênico, este vinha para reforçar estereótipos, a partir do direcionamento dos atores/atrizes negros/as a papéis secundários e pejorativos. Havia, segundo ele, uma rejeição do negro como “personagem e intérprete, e de sua vida própria, com peripécias específicas no campo sociocultural e religioso, como temática da nossa literatura dramática.” (Nascimento, 2004, p. 210).

Por essa razão, o TEN foi pensado para ser um organismo teatral que promovesse o protagonismo negro. Nas palavras do próprio Abdias do Nascimento, desde que era ainda uma ideia em gestação, o TEN teria como papel defender a “verdade cultural do Brasil”.



À sua proposta, aderiram de imediato o advogado Aguinaldo de Oliveira Camargo, o pintor Wilson Tibério, Teodorico Santos e José Herbel. Logo em seguida, foram acompanhados pelo militante negro Sebastião Rodrigues Alves, Claudiano Filho, Oscar Araújo, José da Silva, Antonio Barbosa, Arlinda Serafim, Ruth de Souza, Mariana Gonçalves (as três trabalhavam como empregadas domésticas), Natalino Dionísio, entre outros. O corpo de atores era formado, inicialmente, por operários, empregados domésticos, moradores de favelas sem profissão definida e modestos funcionários públicos. O TEN os habilitou a enxergar criticamente os espaços destinados aos negros no contexto nacional.

Trecho extraído: <<http://www.palmares.gov.br/?p=40416>>. Acesso em: 06 out. 2020.

ABDIAS NASCIMENTO

Economista, teatrólogo, artista plástico, pesquisador, deputado, senador e acima de tudo militante político. Em 97 anos de vida, Abdias tornou-se referência internacional na luta contra o racismo e a discriminação e bateu-se de forma intransigente para que a legislação brasileira possibilitasse a integração dos afrodescendentes sem preconceito de espécie alguma.

Abdias Nascimento nasceu em Franca(SP), em 1914. Era filho do sapateiro e músico José Ferreira do Nascimento e da doceira e ama de leite Georgina Ferreira do Nascimento. Sua família era tão pobre que, mesmo sendo filho de sapateiro, Abdias passou descalço a sua infância. Trabalhou desde os sete anos de idade. Completou o segundo grau, com diploma em contabilidade, em 1928. Aos 14 anos ele recusou um emprego bem remunerado para os padrões de sua família quando mandaram buscá-lo numa carroça onde ele deveria viajar na parte traseira com suprimentos e animais, tratamento que não seria dado a um contador branco. Deixou Franca para capital São Paulo, onde se alistou no Exército em 1929.

Formou-se em Economia pela Universidade do Rio de Janeiro em 1938. Ainda nos anos 1930, participou de atos públicos da Frente Negra Brasileira e organizou o Congresso Afro-Campineiro (1938), que discutiu as relações raciais na cidade de Campinas (SP). Participou da resistência contra o regime do Estado Novo, o que lhe valeu uma prisão pelo Tribunal de Segurança Nacional. Preso em razão de incidentes de combate à discriminação racial, Abdias Nascimento criou o Teatro do Sentenciado na Penitenciária do Carandiru em 1942, em que os prisioneiros criavam, ensaiavam e apresentavam seus próprios espetáculos teatrais. Também ajudou a fundar o jornal dos prisioneiros.

Trecho extraído: <https://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com_content&view=article&id=2672:catid=28&Itemid=23>. Acesso em: 06 out. 2020.

Para saber mais:

<<https://ipeafro.org.br/personalidades/abdias-nascimento/>>. Acesso em: 06 out. 2020.

PEÇA SORTILÉGIO, ABDIAS NASCIMENTO

Como parte de uma atitude militante, o TEN buscou valorizar as religiões de matriz africana, sobre o tema da religiosidade afro-brasileira, apresentou com sucesso em 1948, Aruanda, de Joaquim Ribeiro. Em 1949 encenou, Filhas de Santo, de José de Moraes Pinho, onde retrata questões dos seguidores do orixá Xangô (Senhor da Justiça), com problemas dos trabalhadores grevistas que eram perseguidos pela polícia em Pernambuco.

Neste contexto está inserido o texto Sortilégio, peça escrita e encenada por Abdias Nascimento (1951), constrói em cena uma identidade afro brasileira, onde o protagonista e sua cultura são colocados no centro do universo simbólico. No ano de 1951, a peça Sortilégio teve problemas com a censura e não

pode ser levada ao palco. Fora proibida pela censura por sete anos, sendo liberada apenas no ano de 1957. O TEN apresentou *Sortilégio* no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, no dia 21 de agosto de 1957 com direção de Léo Jusi, cenário de Enrico Bianco e música de Abigail Moura, regente da Orquestra Afro-brasileira, tendo no elenco, Abdias no papel principal, junto com Léa Garcia e Helba Nogueira.

A saga do protagonista de *Sortilégio* tem suas origens na infância, o menino Emanuel era perseguido pelos coleguinhas brancos que o apedrejavam, chamavam-o de tição. *Sortilégio* denuncia a hipocrisia do mundo branco e a opressão que o negro sofre numa sociedade que o coloca a margem. Percebe-se que o nome do herói de *Sortilégio*, não tem suas raízes africana, como muitos escravos, que foram obrigados no Brasil a se batizarem na religião católica e receber um nome bíblico. A afirmativa pode ser notada no relato da peça *Sortilégio*: “- Não blasfema, meu filho, tirei seu nome da Bíblia. Emanuel quer dizer Deus conosco. Deus está ouvindo? Com Deus não se brinca. Nunca se esqueça... (baixinho) nunca se esqueça... nunca se esqueça...” (NASCIMENTO, 1961, p. 184-186)

JESUS, Ivone Crino. RELIGIÃO AFRO-BRASILEIRA NO PALCO DA DITADURA: UMA ANÁLISE DA PEÇA SORTILÉGIO, DE ABDIAS NASCIMENTO (1979). In OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE: Produções Didático-Pedagógicas (2013). Secretaria de Estado de Educação do Paraná. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernos/pde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_uel_hist_pdp_ivone_cirino_de_jesus.pdf>. Acesso: 06 out. 2020.

REFERÊNCIA

NASCIMENTO, Abdias do. *Dramas para negros e prólogo para brancos*. Rio de Janeiro: Edição do Teatro Experimental do Negro, 1961.

Mostre o que você aprendeu:

01 - Segundo o texto, qual era o propósito do TEN (Teatro Experimental do Negro) idealizado por Abdias Nascimento?

02 - Qual era o perfil (profissões) dos atores e atrizes no TEN?

03 - Quem era Abdias do Nascimento?

04 - Você teve a oportunidade de conhecer um pouco da peça teatral *Sortilégio* de Abdias Nascimento. Com base no texto, esboce um **cenário** para ambientar o espaço e contexto que a narrativa é desenvolvida. Utilize sua imaginação para desenvolver um cenário coerente com as informações contidas acima.

Definição de cenário: espaço real ou virtual, onde a história se passa, pelo que fora do teatro e do cinema, se fala de cenário cultural, cenário histórico, cenário econômico, etc. No teatro, é o conjunto de elementos que decoram o palco numa apresentação.

Caro(a) estudante! Chegamos ao fim de uma trilha de aprendizagens composta por quatro semanas. Espero que você tenha aprendido muito. Guarde suas anotações e atividades para compartilhá-las com seu professor e colegas no retorno às aulas. Até a próxima...



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **EDUCAÇÃO FÍSICA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **8º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **02**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **04**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **08**

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Esportes.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Esportes de rede/parede (tais como voleibol, tênis, badminton, peteca, squash, entre outros).

HABILIDADE(S):

(EF89EF02P9) Praticar um ou mais esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas, diferenciando as habilidades motoras necessárias para a prática da modalidade.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Badminton.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Língua Portuguesa.

Prezado estudante! Nesta semana, abordaremos o Badminton um esporte diferente e muito interessante. Bons estudos!

BADMINTON

O badminton é um esporte bastante curioso para nós brasileiros, porque não é um esporte que temos contato nas aulas de Educação Física, não vemos transmissões de partidas pela televisão e raramente encontramos uma quadra para badminton em clubes. Mas, vamos lá: você já ouviu falar no Badminton? Em poucas palavras, badminton é um esporte jogado individualmente ou em duplas, em uma quadra dividida por uma rede no meio. Muito parecido com o tênis, é jogado com raquetes e, ao invés da bolinha amarela, o objeto a ser rebatido é uma peteca.

Afirma-se que o badminton é o segundo esporte mais praticado no mundo, e que, dentre aqueles que usam raquetes, é o que o objeto rebatido ganha maior velocidade, chegando a atingir 350 quilômetros por hora.

Esporte de origem indiana foi posteriormente levado por oficiais ingleses à Inglaterra, para uma cidade de nome Badminton, local onde a modalidade foi adaptada e tomou a forma que apresenta atualmente.



Disponível em: <<https://www.flickr.com/search/?text=badminton>>. Acesso em: 17 out. 2020.

As dimensões oficiais da quadra são de 6,1 metros de largura por 19,80 metros. A rede que marca a divisão da quadra é posicionada a 1,55 metros do solo. A peteca é bem leve, constituída por dezesseis penas de ganso.

A partida é iniciada sempre a partir do “cara e coroa” ou de disputa com a própria peteca. Ao jogador que começará a partida, é permitido que escolha o lado da quadra em que irá servir. Após o primeiro ponto, segue-se uma regra: sempre que o resultado do placar for par, o jogador deve se posicionar no lado direito da quadra, e se for ímpar, irá se posicionar no lado esquerdo. Deve-se lembrar que o serviço deve ser feito sempre na diagonal de sua posição em quadra. Caso o jogador ganhe o ponto, também chamado de “rally”, ele continua a servir, mas muda o lado do serviço.

Durante a partida, as faltas ocorrem quando: a) a roupa do atleta ou sua raquete tocar a rede; b) se a peteca acertar o jogador, o teto ou sua roupa; c) quando a peteca cair fora das linhas da quadra; d) se ocorrer invasão para o lado da equipe adversária; e) se golpearem duas vezes a peteca do mesmo lado da quadra; f) se a peteca for servida para sua dupla (do mesmo lado da quadra); g) se o servidor se movimentar para rebater a peteca e errar.

A partida consiste em um total de três games, vencendo o jogador que ganhar dois games primeiro. Os games são compostos de 21 pontos e, caso haja empate de 20 a 20, é necessário que o vencedor tenha uma diferença de dois pontos. A exceção somente ocorre se o placar atingir o empate de 29 a 29, vencerá quem atingir os trinta pontos.

RONDINELLI, Paula. "Badminton"; Brasil Escola. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/educacao-fisica/badminton.htm>>. Acesso em: 17 out. 2020.

ATIVIDADES

Após leitura do texto, responda às questões a seguir:

01 - Quais outros esportes você conhece que se assemelham ao Badminton? Explique as semelhanças e diferenças.

02 - Explique o que é o "Rally" do Badminton. É possível afirmar que este o "Rally" do Badminton é igual ao do Voleibol?

03 - Abaixo temos elementos comuns ao Badminton e também ao Tênis. Marque um X no esporte que tiver este elemento "maior" que o outro.

	Badminton	Tênis
Tamanho da quadra		
Altura da rede		
Tamanho da raquete		
Pontuação necessária para vencer um <i>set</i>		

PARA SABER MAIS.

Você sabia que a peteca para jogos oficiais de Badminton, como por exemplo, nas olimpíadas, é feita com as penas da asa esquerda do Ganso? Isso porque esta ave tem hábito de dormir em cima da asa direita, deixando as penas desta asa amassadas e inapropriadas para a confecção da peteca. Para conhecer essa e outras curiosidades desse esporte, assista ao vídeo disponível no link: <<https://www.youtube.com/watch?v=c69APHCG4dw>>. Acesso em: 17 out. 2020.

VAMOS PRATICAR?



Disponível em: <<https://www.pikist.com/free-photo-vlblr/pt>>. Acesso em: 17 out. 2020.

Na imagem acima, temos uma raquete com duas petecas (pena de ganso) oficiais do Badminton. Este material não tem custo muito elevado e estão disponíveis em muitas escolas, porém não é necessário adquirir o kit raquete com petecas para experimentar este esporte. A seguir, vamos construir raquetes e petecas de materiais alternativos para, logo em seguida, tentar fazer alguns desafios.

RAQUETES

As raquetes podem ser construídas com papelão reforçado, simplesmente moldando e recortando no formato de uma raquete, ou feita com meia calça e cabide de metal. Caso você tenha esse material em casa disponível, opte por ele ao invés do papelão. Para fazer sua raquete, basta seguir a sequência de fotos.



Raquete de papelão. Pegar um papelão mais grosso e recortar no formato de uma raquete.



Raquete de cabide e meia. Pegar um cabide de metal (se tiver)



Entorta-lo no formato de uma raquete. Passar uma fita na empuhadura



Pegar uma meia calça fina



“Calçar” a meia na base da raquete



A raquete está pronta para jogar

PETECA

A peteca pode ser construída de forma muito simples, amassando papel no formato de uma bola e colando pequenos pedaços de sacola plástica na bolinha, conforme foto abaixo.



PRATICANDO

Após confeccionar o material, tente executar os seguintes desafios.

- 1** - Rebata a peteca 10 vezes sem deixá-la cair .
- 2** - Rebata a peteca por 30 segundos sem deixá-la cair.
- 3** - Rebata a peteca 15 vezes, sem deixá-la cair, alternando o lado da raquete.
- 4** - Crie outros desafios mais difíceis do que os que foram propostos.

<p>UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):</p> <p>Esportes.</p>
<p>OBJETO DE CONHECIMENTO:</p> <p>Esportes de campo e taco (tais como tacobol, beisebol, críquete, golfe, entre outros).</p>
<p>HABILIDADE(S):</p> <p>(EF89EF02P9) Praticar um ou mais esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas, diferenciando as habilidades motoras necessárias para a prática da modalidade.</p>
<p>CONTEÚDOS RELACIONADOS:</p> <p>Origem do Hóquei.</p>
<p>INTERDISCIPLINARIDADE:</p> <p>Língua Portuguesa, história e geografia.</p>

Prezado estudante! Nesta semana estudaremos um pouco sobre o Hóquei, esporte não muito popular no Brasil, mas muito difundido em países com inverno mais rigoroso como Canadá, Estados Unidos, Rússia, Suécia e Islândia. Trata-se de um esporte muito legal, tanto de assistir, quanto de jogar. Bons estudos!

HÓQUEI NA GRAMA

O hóquei é um esporte antigo. Consiste em um jogo disputado por duas equipes de onze atletas que, com tacos de madeira ou de fibra de carbono, devem bater uma bola pequena e dura em direção ao gol do adversário. É jogado em um campo aberto, de grama (que muitas vezes é sintética).

Equipamento e área de jogo

O hóquei sobre grama é jogado em um campo retangular que mede 91,4 metros de comprimento e 55 metros de largura. Os gols têm 3,66 metros de largura e 2,13 metros de altura.

Os tacos medem 1 metro de comprimento e pesam em média 700 gramas. Esses tacos têm extremidades arredondadas, que são usadas para bater a bola em direção ao gol. A bola (feita de PVC, um tipo de plástico) tem cerca 7,6 centímetros de diâmetro e pesa aproximadamente 160 gramas.

Regras

O objetivo do jogo é usar o taco para lançar a bola para dentro do gol do adversário. As partidas são divididas em dois tempos de 35 minutos, com um intervalo de 5 minutos entre eles. Pausas são solicitadas somente em caso de lesão de um jogador.

Cada gol vale um ponto. O goleiro pode parar a bola com o taco, os pés ou as mãos. Os outros jogadores só podem parar a bola com o taco. O goleiro usa uma roupa reforçada, para evitar lesões.

A partida começa no centro da quadra. Dois jogadores, um de cada time, se põem um de frente para o outro. Alternadamente, eles batem o taco no chão e contra o taco do adversário três vezes, depois tentam obter o controle da bola, para passá-la a um companheiro de equipe.

Existem vários tipos de falta no hóquei sobre a grama. Levantar o taco acima do ombro e parar a bola com a mão, com o corpo ou com o pé são algumas delas. Engatar o taco no taco do oponente também é considerado falta. Há também a regra de obstrução: um jogador não tem permissão para bloquear o adversário colocando o taco, ou qualquer parte do corpo, entre o adversário e a bola, ou correndo entre o adversário e a bola. Para a maioria das faltas, o time adversário tem direito a um lance livre a partir do ponto em que ocorreu a falta. Para garantir que as regras sejam seguidas, há um juiz em cada metade do campo.

História

O hóquei era jogado por antigas civilizações, incluindo os romanos, os gregos, os árabes e os persas. Há evidências de que um jogo similar era praticado pelo povo asteca, que viveu onde hoje fica o México. Centenas de anos atrás, os franceses já praticavam algo parecido com o hóquei. Esse jogo era chamado de hoquet, que é o nome em francês para a bengala dos pastores. É possível que o esporte tenha esse nome hoje por essa razão.

O jogo foi difundido pelos ingleses, que o praticaram ao redor do mundo durante o século XIX e o início do XX. O hóquei masculino tornou-se um esporte olímpico em 1908. Para as mulheres, somente nos Jogos Olímpicos de 1980.

Hóquei. **Britannica escola**, 2020. Disponível em: <<https://escola.britannica.com.br/artigo/h%C3%B3quei/483288>>. Acesso em: 18 out. 2020.

HÓQUEI NO GELO

O hóquei no gelo é um esporte de equipe muito veloz. Ele é jogado sobre uma superfície de gelo chamada pista, ou rinque. Os atletas calçam patins que lhes permitem deslizar habilmente. Dois times de seis jogadores usam tacos para tentar controlar um disco pequeno de borracha e marcar o maior número de pontos, ou gols. Os times ganham um ponto quando conseguem mandar o disco para dentro do gol adversário. O hóquei no gelo é um esporte violento, com muito contato físico entre os jogadores.

A pista de hóquei é retangular e tem cantos arredondados. A pista internacional mede 61 metros de comprimento por 30 metros de largura.

Duas linhas azuis dividem a pista em três partes; entre essas duas linhas, fica a linha central vermelha. Em cada extremidade da pista há a linha vermelha do gol. O gol mede 1,20 metro de altura por 1,80 metro de largura. A superfície de gelo também tem marcas para o face-off. O face-off é usado para começar a partida ou recomeçá-la quando ela é interrompida.

O taco de hóquei é a principal ferramenta do jogador. Ele pode ser feito de diversos materiais, como madeira ou alumínio. O taco consiste em um bastão comprido com uma superfície plana, chamada lâmina, em uma das extremidades. O jogador usa a lâmina para acertar o disco, que mede 7,6 centímetros de diâmetro e 2,5 centímetros de espessura.

Os jogadores usam protetores como ombreiras, joelheiras, caneleiras, luvas e capacete. O goleiro usa proteção extra e luvas especiais. Todos têm equipamentos protetores para o rosto. Os patins e as roupas são criados especialmente para o hóquei.

O jogo

A partida de hóquei é dividida em três tempos de vinte minutos cada, com dois intervalos de quinze minutos. O jogo começa no centro da pista com o face-off. O juiz lança o disco entre dois jogadores adversários, e estes usam os tacos para tentar dominar o disco.

Os jogadores devem movimentar o disco usando apenas os tacos para conduzi-lo ou fazer passes. Eles procuram passar o disco para o jogador que estiver em melhores condições de acertar o gol do oponente.

História

O hóquei no gelo foi desenvolvido no Canadá a partir de jogos com tacos e bola. O primeiro registro do uso de um disco no lugar da bola é de 1860. Em 1875, estudantes da Universidade McGill, em Montreal (na província de Quebec), jogaram a primeira partida de hóquei em pista coberta de que se tem notícia.

A Federação Internacional de Hóquei no Gelo foi criada na Europa em 1908. O esporte estreou nas Olimpíadas em 1920, para os homens, e em 1998, para as mulheres.

Na América do Norte, a Liga Nacional de Hóquei (National Hockey League, NHL) surgiu em 1917, reunindo times profissionais dos Estados Unidos e do Canadá. Ao final de cada temporada da NHL, o time campeão recebe a Taça Stanley. No Brasil, o esporte é regulado pela Confederação Brasileira de Desportos no Gelo (CBDG). A organização promove o campeonato brasileiro, além de várias competições estaduais.

Hóquei. **Britannica escola**, 2020. Disponível em: <<https://escola.britannica.com.br/artigo/h%C3%B3quei-no-gelo/481509>>. Acesso em: 18 out. 2020.

ATIVIDADES

APÓS A LEITURA DO TEXTO, RESPONDA AS QUESTÕES ABAIXO:

01 - Cite e explique as semelhanças e diferenças entre o Hóquei na grama e o Futebol.

02 - Liste quais são os equipamentos necessários para um jogador de Hóquei no gelo. Há algum equipamento extra, além do patins, que o jogador do gelo tem que usar em relação ao jogador da grama?

03 - Assinale com o X a versão do Hóquei que tem a informação ou item listado

	GRAMA	GELO
Patins		
Taco em formato J		
Bola como objetivo de disputa		
Menor tamanho dos gols		
Taco em formato L		
Disco como objeto de disputa		
Maior tamanho da quadra (campo) de jogo		
Equipamentos de segurança (ombreira, capacete, cotoveleira)		

PARA SABER MAIS.

Você sabia que existem outras três versões do Hóquei além da grama e do gelo? São elas: **Hóquei indoor** praticado numa quadra parecida com a do Futsal sem patins. O **Hóquei sobre patins**, praticada numa quadra semelhante ao indoor, porém com patins de dois eixos e o **Hoquei in-line**, uma versão semelhante ao hóquei no gelo, praticada numa quadra seca e com patins de rodas em linha. Para saber mais sobre o Hóquei, acesse o vídeo no link abaixo:

<https://www.youtube.com/watch?v=X2Ei_K3ScvQ>. Acesso em: 18 out. 2020.

VAMOS PRATICAR?

Para experimentar alguns elementos do Hóquei, será necessário confeccionar um stick (taco) e improvisar uma bolinha ou puck (disco).

TACO

O taco poderá ser confeccionado com papelão ou cano de PVC, conforme fotos abaixo.



Exemplo de tacos feitos com papelão (recortado no molde de um taco) e de canos de PVC

BOLA E GOL

A bola poderá ser improvisada com uma bolinha de papel amassada, já o gol pode ser improvisado com dois cones ou garrafas pets afastados com uma trave, conforme imagem abaixo:



PRATICANDO

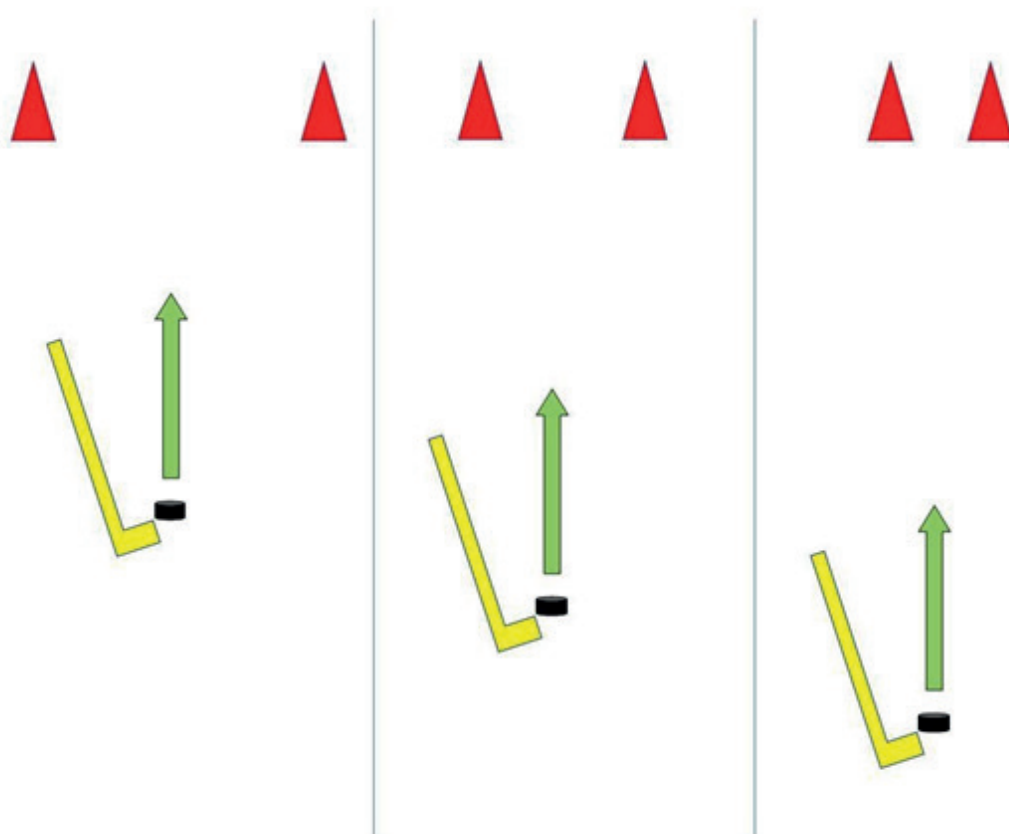
DESAFIO 1

Após confeccionar o material, faça os seguintes desafios conforme a imagem abaixo.

1- Com o gol maior (mais aberto) tente acertar a bolinha entre as traves numa distância próxima. Depois tente jogar um pouco mais de longe.

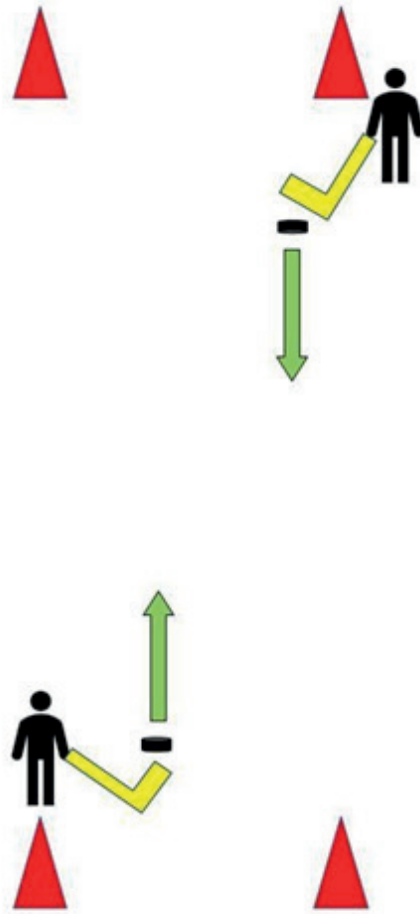
2- Diminua um pouco mais a trave e tente repetir o processo, jogue primeiro próximo ao gol e depois vá aumentando a distância.

3- Diminua ainda mais a trave, repetindo os processos. Jogue também de perto e de longe do gol.



DESAFIO 2

Convide alguém da família para jogar com você. Deixe as duas traves distantes uma da outra e afastadas em uma distância igual. Jogue a bolinha tentando acertar o gol do adversário. Estabeleça a distância da tacada. Não é permitido que os jogadores bloqueiem a tacada do adversário para impedir a bolinha de entrar no gol.



Use a criatividade para inventar outros jogos com o material confeccionado.

<p>UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):</p> <p>Esportes.</p>
<p>OBJETO DE CONHECIMENTO:</p> <p>Esportes de invasão (tais como basquetebol, futebol de campo, futsal, handebol e polo aquático, entre outros).</p>
<p>HABILIDADE(S):</p> <p>(EF89EF02P9) Praticar um ou mais esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas, diferenciando as habilidades motoras necessárias para a prática da modalidade.</p>
<p>CONTEÚDOS RELACIONADOS:</p> <p>Basquete.</p>
<p>INTERDISCIPLINARIDADE:</p> <p>Língua Portuguesa e história.</p>

Caro estudante, nesta semana iremos aprender um pouco sobre o Basquete, esporte de origem nos Estados Unidos, que se popularizou rapidamente pelo mundo e também no Brasil. Ao final desta leitura, você aprenderá um pouco sobre a origem histórica do esporte bem como suas regras, fundamentos e elementos táticos. Bons estudos!

BASQUETE

O basquete é uma modalidade esportiva muito dinâmica e intensa. Suas partidas são disputadas entre duas equipes compostas por cinco jogadores cada uma. Durante o jogo, o objetivo é fazer ponto ou converter a cesta, impedindo que a outra equipe marque pontos.

História

O basquete é originário de Springfield, estado de Massachusetts, nos Estados Unidos, e teve como idealizador o professor de Educação Física da Associação Cristã de Moços James Naismith, em 1891.

O beisebol e o futebol americano eram os esportes mais praticados na época, mas diante da impossibilidade de se realizarem esportes ao ar livre, em razão do frio, surgiu o basquetebol, desenvolvido em ambiente fechado.

O esporte consistia, inicialmente, em jogar a bola em um cesto suspenso nas duas extremidades da quadra. Após anos de modificações, chegamos ao basquetebol como conhecemos hoje.



Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Basquetebol#/media/Ficheiro:Dr._James_Naismith.jpg>. Acesso em: 18 out. 2020.

James Naismith, criador do Basquete com a primeira bola e o cesto usado para jogar a bola. Por isso o termo “fazer cesta” quando fazemos ponto no Basquete.

Regras do basquete

O objetivo do jogo é encestar o maior número possível de bolas. A equipe que, ao final do jogo, tiver o maior número de pontos é a vencedora.

O basquetebol é jogado em uma quadra retangular, medindo 28 m de comprimento por 15 m de largura. Nas duas extremidades da quadra, estão colocados os cestos a uma altura de 3,05 m do solo.

Tempo de jogo

Em jogos oficiais, são disputados 4 períodos de 10 minutos, divididos em 2 tempos. Um intervalo de 15 minutos é dado entre o 2º e o 3º períodos e inverte-se o lado de jogo das equipes.

Pontuação

A pontuação é realizada da seguinte maneira: Quando a bola entra no cesto (aro), é marcado o ponto.

- 1 ponto para cada arremesso de lance livre convertido (arremessos adquiridos em lance de falta sofrida);
- 2 pontos nos arremessos convertidos de pequena e curta distância, mais precisamente dentro da delimitação da área de 6,75 metros;
- 3 pontos nos arremessos que forem convertidos fora da delimitação da área de 6,75 metros.

Quadra de basquete



Disponível em: <<https://jogapedro.webnode.pt/products/campo-de-basquetebol/>>. Acesso em: 18 out. 2020.

Posse de bola

A bola é jogada com as mãos. Não é permitido ao jogador andar se estiver de posse da bola nem provocar o contato da bola com os pés ou pernas, e muito menos quicar a bola com as duas mãos, ao mesmo tempo.

De posse da bola, a equipe tem 24 segundos para lançá-la no cesto adversário. Caso não efetue o arremesso, é marcada uma penalidade.

O drible é o ato de o jogador quicar a bola, no chão e, neste caso, quando de posse da bola, ele pode dar o número de passos que quiser, desde que esteja driblando (quicando) a bola no chão.

Não é permitido realizar duas saídas (bater a bola, agarrá-la e batê-la novamente). Ao segurá-la, o jogador não pode dar mais de dois passos com ela.

Fundamentos do basquete

Drible: ato de bater a bola no chão; pode ser de progressão, de proteção e pedalada (bate-se a bola, passando-a por debaixo das pernas).

Passe: lançamento para outro colega de equipe. O passe pode ser de peito (empurrando a bola para frente com as duas mãos), com uma das mãos, passe picado (ou quicado), passe de ombro e por cima da cabeça. O que determina qual passe deve ser utilizado é a distância e a situação em que o jogador se encontra durante a partida.

Arremesso: "jogar" a bola no aro, pode ser com uma das mãos, um salto e na bandeja (arremesso em que o atleta executa apenas dois passos), pode ser realizado em movimento com passe ou com drible.

Rebote: recuperação da bola após um arremesso não convertido.

Enterrada: jogada em que a bola é colocada com firmeza dentro do cesto, após um salto.

Assistência: passe certo para um companheiro que o converte em ponto após a recepção da bola.

Toco: ato de bloquear o movimento da bola que está sendo arremessada para o cesto.

Posições dos jogadores

O basquetebol é jogado por cinco jogadores titulares e sete reservas. São três as posições desempenhadas pelos jogadores: os alas (que atuam pelas laterais), o armador (planeja as jogadas da equipe) e o pivô (geralmente os mais altos e mais fortes da equipe, responsáveis pelos rebotes e enterradas).

Armador

É aquele que organiza e planeja as jogadas, conduzindo a equipe para o ataque. Ele observa como a outra equipe joga defensivamente e define cada ataque. Costuma ser o melhor driblador e passador da equipe.

Ala

É aquele que precisa fazer uma leitura completa do jogo como um armador. Ele tem a capacidade de se infiltrar no garrafão, apresenta um bom arremesso de curta, média e longa distância, além de disputar os rebotes.

Pivô

É quem joga mais próximo à cesta, tanto no ataque como na defesa, para disputar os rebotes (quando o adversário arremessa a bola, que não é convertida e volta porque bate no aro ou na tabela); geralmente, é o jogador mais alto da equipe.

Basquete. **Cola da Web**, 2020. Disponível em: <<https://www.coladaweb.com/educacao-fisica/basquete>>. Acesso em: 18 out. 2020.

ATIVIDADES

APÓS A LEITURA DO TEXTO, RESPONDA ÀS QUESTÕES ABAIXO:

01 - Onde surgiu o Basquete e qual foi o principal motivo da sua criação?

02 - Descreva abaixo como devem ser feitas as “cestas” no Basquete com as seguintes pontuações:

- 1 ponto:

- 2 pontos:

- 3 pontos:

03 - Marque a alternativa correta em relação a posse de bola do Basquete:

- a) Se um jogador toca a bola com os pés, sem intenção de levar vantagem, a infração não deverá ser marcada.
- b) Cada equipe tem até 24 segundos para iniciar e concluir sua jogada de ataque.
- c) É permitido dar até três passos segurando a bola, antes de executar uma ação como arremessar ou passar.
- d) É permitido quicar a bola, segurá-la e voltar a quicá-la novamente.

04 - Observe a sequência de fundamentos abaixo e assinale a alternativa que retrata um fundamento do Basquete:

a)



b)



c)



d)



05 - Descreva as principais características de cada posição dos jogadores de Basquete:

Pivô:

Ala:

Armador:

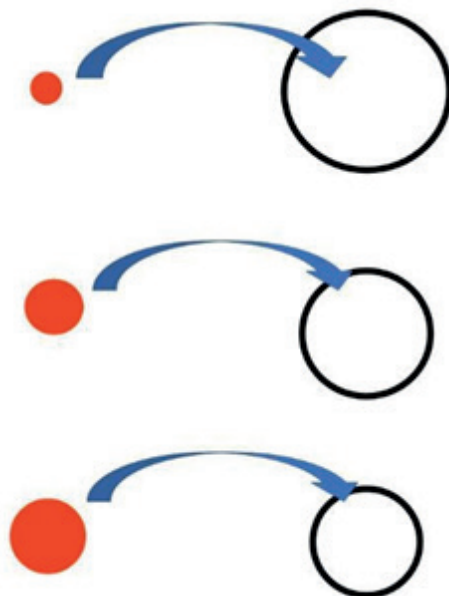
PARA SABER MAIS.

Você sabia que existe uma versão de Basquete para cadeirantes? O jogo é muito parecido com o Basquete convencional e possui apenas 3 regras específicas adaptadas para os deficientes. Para conhecer um pouco mais sobre o Basquete em cadeira de rodas, acesse o vídeo disponível no link abaixo.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=WKUiTpli_nk>. Acesso em: 17 out. 2020.

VAMOS PRATICAR?

A precisão de fazer cesta no Basquete é algo intrínseco a quase todo ser humano. É comum na rotina escolar das aulas presenciais, alunos tentarem acertar uma bolinha de papel no cesto de lixo da sala de aula, seja em distâncias pequenas ou grandes. Vamos fazer esse desafio em casa? 3 bolas de papel ou jornal de tamanhos pequena, média e grande. Use arames, papelão para fazer os 3 aros (pequeno, médio e grande). Você também pode usar baldes, bacias ou panelas como cesta também. Tente acertar o alvo, conforme o esquema abaixo:



1 - Comece com a bola pequena, arremesse no aro (recipiente) grande. Comece com uma distância curta e depois vá aumentando a distância de arremesso.

2 - Em seguida tente arremessar a bola média no aro (recipiente) médio. Faça o mesmo processo, inicie em uma distância curta e aumente a distância depois.

3 - Agora tente arremessar a bola grande no aro pequeno. Lembre-se que o aro deve ser um pouco maior que a bola (como no basquete). Tente também distâncias curtas e longas.

4 - Use a criatividade para inventar outros jogos com os materiais criados.

<p>UNIDADE(S) TEMÁTICA(S): Práticas corporais de aventura.</p>
<p>OBJETO DE CONHECIMENTO: Práticas corporais de aventura na natureza.</p>
<p>HABILIDADE(S): (EF89EF19P9) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura na natureza, valorizando a segurança e integridade física individual e coletiva, respeitando e se responsabilizando pela preservação do patrimônio natural. (EF89EF20P9) Identificar riscos, formular estratégias e observar normas de segurança para superar os desafios na realização de práticas corporais de aventura na natureza. (EF89EF21P9) Identificar as características (equipamentos de segurança, instrumentos, indumentária, organização, locais de prática) das práticas corporais de aventura na natureza, refletindo sobre seus impactos, funções e importância, reconhecendo o valor e o direito de existência da natureza e de cada um seus recursos, independente das formas de apropriação humana.</p>
<p>CONTEÚDOS RELACIONADOS: Segurança nas práticas corporais de aventura.</p>
<p>INTERDISCIPLINARIDADE: Língua Portuguesa, ciências e geografia.</p>

COMO AUMENTAR A SEGURANÇA PRATICANDO ESPORTE DE AVENTURA

Os esportes de aventura são uma fonte incrível de adrenalina para todos aqueles que estão em busca de motivações que vão além daquelas do cotidiano. Mas é preciso praticar estes esportes com segurança.

Nesse artigo, você irá conferir algumas dicas para fazer com que a sua aventura seja ainda mais segura e protegida, minimizando quaisquer riscos que possam estar envolvidos nas práticas.

Confira algumas dicas para se manter seguro enquanto pratica esportes de aventura!

Participar de qualquer esporte requer atenção à segurança. Tomar as medidas de precaução necessárias pode prevenir diversos tipos de lesões, das mais brandas às mais graves.

1 – Evite fazer esporte de aventura sozinho

A maioria dos esportes são geralmente mais divertidos quando você está praticando em grupo. Com os esportes de aventura, praticar sozinho nem sempre é uma boa opção, já que a chance de você se machucar nesses esportes é maior, portanto as pessoas podem cuidar umas das outras. Quando um acidente de fato ocorre, será muito mais fácil conseguir ajuda com pessoas ao seu redor.

Outra vantagem em praticar esportes de aventura em grupo é que você pode ver as habilidades diferentes de cada pessoa. Aprender com os erros de seus companheiros é uma maneira eficaz de prevenir acidentes e lesões.

Além disso, os praticantes com mais experiência poderão dar dicas sobre a prática e ensinar técnicas avançadas para o seu desempenho.

2 – Observe a previsão do tempo

Os esportes de aventura que são praticados no frio, como o esqui e o snowboarding tem mais riscos por causa do clima. As temperaturas mais baixas podem levar a mais lesões nos músculos, que ficam enrijecidos.

Use várias camadas de roupas finas que são soltas e resistentes à água e ao vento. Alongue e faça exercícios leves de forma devagar, segurando e alongando por 30 segundos. Isso irá ajudar a esquentar e flexibilizar seus músculos. Essa dica é válida para outros esportes que não sejam de inverno.

O Rafting, um esporte que é praticado na água, também depende da observação do clima para que possa ser realizado com segurança, então nunca se esqueça de saber as condições específicas para a realização de qualquer atividade.

3 – Entenda suas habilidades

Embora algumas atividades possam parecer simples, os esportes de aventura jamais devem ser praticados por pessoas sem treinamento nem o auxílio e apoio de um profissional especializado.

As crianças também precisam saber que alguns movimentos e técnicas são perigosos e que não podem realizá-los. Um dos motivos mais comuns de lesões se dá quando os praticantes tentam fazer algo que vai além de suas habilidades.

4 – Preste atenção

Escute o seu corpo e pare a qualquer sinal de dor ou exaustão;

Descanse quando for necessário e beba água para evitar desidratação;

Não permita que a sua adrenalina interfira no seu bom senso;

Qualquer lesão será muito maior se a dor for ignorada e a ajuda for atrasada.

5 – Use os equipamentos corretos para aumentar a segurança

Talvez a medida mais óbvia para aumentar a segurança em esportes de aventura seja o uso de equipamento correto e de proteção.

- Capacetes;
- Óculos;
- Luvas;
- Cordas;
- Lanternas;
- Proteção para os joelhos e cotovelos (se aplicável);
- Entre outros.

Todos os equipamentos são elaborados por razões específicas. Cada tipo de acessório de proteção tem um propósito que faz com que ele seja essencial em cada um dos esportes de aventura.

O equipamento também precisa estar em ótimas condições, e precisa ser usado da maneira correta. Antes de tentar praticar qualquer tipo de esporte de aventura, saiba a maneira correta de utilizar todos estes equipamentos e de praticar o esporte com o auxílio de um profissional especializado que irá proporcionar a segurança necessária!

Como aumentar a segurança praticando esportes de aventura. **Viver aventura**, 2018. Disponível em: <<https://blog.viveraventura.com.br/como-aumentar-seguranca-praticando-esporte-de-aventura/>>. Acesso em: 18 out. 2020.

ATIVIDADES

APÓS A LEITURA DO TEXTO, RESPONDA ÀS QUESTÕES ABAIXO:

01 - Por que não é recomendado praticar esportes de aventura sozinho?

02 - Como a previsão do tempo pode interferir a ponto de tornar uma prática de aventura arriscada?

03 - Cite um esporte de aventura que necessita dos seguintes equipamentos de segurança, e explique o por que este equipamento se faz necessário:

Capacete:

Luvas:

Cordas:

Óculos:

04 - Você já praticou algum esporte de aventura? Se sim, cite qual(is). Cite também aquele(s) que você gostaria de praticar e também aquele(s) que não teria coragem de praticar.

Já pratiquei:

Tenho vontade de praticar:

Nunca praticaria:

PARA SABER MAIS.

Você sabia que a maioria dos equipamentos de segurança usados nos esportes de aventura, são os mesmos usados na construção civil ou em outros trabalhos perigosos? Os EPIs (equipamentos de proteção individual) como são chamados são de suma importância para segurança do trabalhador assim como são importantíssimos também para os praticantes de esportes de aventura. Conheça um pouco mais desses EPIs no vídeo disponível no link abaixo. Segurança SEMPRE em primeiro lugar!

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=-nhfUE5Ldr8>>. Acesso em: 18 out. 2020.

REFERÊNCIAS

Basquete. **Cola da Web**, 2020. Disponível em: <<https://www.coladaweb.com/educacao-fisica/basquete>>. Acesso em: 18 out. 2020.

Como aumentar a segurança praticando esportes de aventura. **Viver aventura**, 2018. Disponível em: <<https://blog.viveraventura.com.br/como-aumentar-seguranca-praticando-esporte-de-aventura/>>. Acesso em: 18 out. 2020.

Hóquei. **Britannica escola**, 2020. Disponível em: <<https://escola.britannica.com.br/artigo/h%C3%B3quei/483288>>. Acesso em: 18 out. 2020.

Hóquei. **Britannica escola**, 2020. Disponível em: <<https://escola.britannica.com.br/artigo/h%C3%B3quei-no-gelo/481509>>. Acesso em: 18 out. 2020.

RONDINELLI, Paula. "Badminton"; Brasil Escola. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/educacao-fisica/badminton.htm>>. Acesso em: 17 out. 2020.





PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **ENSINO RELIGIOSO**

ANO DE ESCOLARIDADE: **8º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **01**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **04**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **04**

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Crenças religiosas e filosofias de vida.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Crenças, filosofias de vida e esfera pública.

HABILIDADE(S):

(EF08ER04) Discutir como filosofias de vida, tradições e instituições religiosas podem influenciar diferentes campos da esfera pública (política, saúde, educação, economia).

(EF08ER04X) Exemplificar e debater sobre as possibilidades e os limites da interferência das tradições religiosas na esfera pública.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Filosofias de vida e tradições religiosas e sua interferência na esfera pública (política, saúde, educação, economia).

INTERDISCIPLINARIDADE:

Língua Portuguesa.

TEMA: A INFLUÊNCIA DAS CRENÇAS RELIGIOSAS NA SOCIEDADE – PARTE I

DURAÇÃO: 50 minutos (1 hora/aula)

Olá estudante!

Hoje, vamos continuar estudando sobre a influência das crenças religiosas na sociedade.

Leia o texto com bastante atenção, pois assim você terá as informações necessárias para fazer as atividades.

Vamos lá?

O PAPEL QUE AS CRENÇAS RELIGIOSAS DESEMPENHAM NA VIDA SOCIAL

O estudo da religião é um dos principais temas da Sociologia. Vários autores tentaram compreender aspectos da vida religiosa e sua influência na sociedade. Um desses autores, chamado Max Weber, analisou e comparou diversas religiões que existiram e que ainda existem no mundo, avaliando o papel que as crenças religiosas exercem na conduta dos indivíduos em sociedade. Seus estudos demonstram o potencial que a religião tem de provocar transformações na ordem social, sejam elas na esfera da economia, da política ou da cultura em geral.

Weber parte do pressuposto que a forma como o homem trabalha e busca seu sustento está diretamente relacionada com suas ideias, valores éticos e concepções de mundo. Em alguns casos, o trabalho influencia a construção de valores das pessoas. Porém, em outros casos, os valores influenciam como a sociedade vai se organizar para trabalhar.

Weber atribuiu às crenças e valores religiosos um papel importante na conduta dos indivíduos em sociedade. Num dos seus livros mais proeminentes, "A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo", ele defendeu a tese de que a religião protestante exerceu uma poderosa influência no surgimento do modo de produção capitalista.

Através do estudo da sociedade norte-americana, que tem maioria da população protestante, Weber percebeu que as pessoas dessa religião tendiam a trabalhar de forma mais intensa e acumular mais dinheiro do que outros grupos cristãos, como os católicos. Isso acontecia porque os protestantes acreditavam que trabalhar honestamente era uma missão divina, e o enriquecimento era sinal de bênção de Deus.

Os grupos protestantes da época em que Weber fez o estudo eram muito exigentes na forma como seus fiéis deviam proceder, e desencorajavam gastos com bens luxuosos. Por isso, o dinheiro ganho nos negócios era reinvestido na própria empresa, gerando um movimento cíclico de acumulação/ reinvestimento/acumulação. Essa dinâmica fortaleceu o capitalismo nos Estados Unidos e favoreceu sua dispersão pelo mundo.

Além do protestantismo, Weber estudou também outras religiões. No caso das religiões asiáticas, como o hinduísmo, a religião serviria para manter uma ordem social e econômica acentuadamente hierarquizada e estática, ou seja, sem qualquer possibilidade de haver mobilidade e mudança social.

O caso da Índia é interessante, pois a sociedade é dividida em castas que se relacionam com os mitos hinduístas da criação da humanidade. Em um sistema hereditário, as melhores posições na sociedade são destinadas aos membros de castas superiores, e as piores, aos membros de castas inferiores. Quem não pode ser ligado a nenhuma casta possui um papel social ainda mais inferior.

Há décadas, o Partido Comunista da Índia, considerado uma das grandes forças políticas daquele país, tentou em vão aplicar programas políticos de melhoria das condições de vida das populações mais pobres. Sempre houve uma enorme resistência social, que levou ao fracasso inúmeros programas políticos que preconizavam igualdade e justiça social, pois a sociedade de castas está fortemente assentada sobre preceitos religiosos muito arraigados, que concebem as desigualdades e diferenças sociais como manifestações da vontade divina.

FONTE: Adaptado de CANCIAN, Renato. Religião – o papel que as crenças religiosas desempenham na vida social. **UOL**, 2020. Disponível em: <<https://educacao.uol.com.br/disciplinas/sociologia/religiao-o-papel-que-as-crencas-religiosas-desempenham-na-vida-social.htm>>. Acesso em: 25 set. 2020.

01 - Responda as perguntas a seguir:

- a) De acordo com o texto, a forma como a pessoa acredita pode influenciar a forma como ela se porta em sociedade. Por quê?

- b) O texto cita exemplos de duas nações (Estados Unidos e Índia) que possuem grande número de pessoas que seguem a mesma religião. Na sua opinião, em contextos de maior diversidade, a fé individual continua fazendo diferença no comportamento das pessoas? Por quê?

- c) Na sua opinião, a identidade de uma pessoa, a forma como ela se comporta em sociedade e sua opção religiosa são interligadas? Por quê?

02 - Leia com atenção a charge a seguir, e responda as perguntas.



a) Explique, com suas palavras, o que você entendeu da charge?

b) Estudamos na lição de hoje que as religiões tendem a moldar o comportamento das pessoas. A mulher retratada na charge é religiosa, mas seu comportamento demonstra grande intolerância. Na sua opinião, por que isso acontece?

c) É moralmente aceitável que uma pessoa que ocupa um cargo público se deixa levar por intolerâncias pessoais, e nega direitos a quem não pensa e se comporta da mesma maneira que ela. Por quê?

<p>UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):</p> <p>Crenças religiosas e filosofias de vida.</p>
<p>OBJETO DE CONHECIMENTO:</p> <p>Crenças, filosofias de vida e esfera pública.</p>
<p>HABILIDADE(S):</p> <p>(EF08ER04) Discutir como filosofias de vida, tradições e instituições religiosas podem influenciar diferentes campos da esfera pública (política, saúde, educação, economia).</p> <p>(EF08ER04X) Exemplificar e debater sobre as possibilidades e os limites da interferência das tradições religiosas na esfera pública.</p>
<p>CONTEÚDOS RELACIONADOS:</p> <p>Filosofias de vida e tradições religiosas e sua interferência na esfera pública (política, saúde, educação, economia).</p>
<p>INTERDISCIPLINARIDADE:</p> <p>Língua Portuguesa.</p>

TEMA: A INFLUÊNCIA DAS CRENÇAS RELIGIOSAS NA SOCIEDADE – PARTE II

DURAÇÃO: 50 minutos (1 hora/aula)

Olá estudante!

Na aula passada discutimos sobre como Max Weber demonstrou que as crenças pessoais influenciam a forma como as pessoas se portam e, conseqüentemente, como a sociedade se organiza.

Hoje, vamos discutir um pouco sobre a relação entre Estado e a religião.

Leia o texto com bastante atenção, e faça as atividades com dedicação. Sua reflexão sobre o tema é muito importante!

ATIVIDADES

O PAPEL DA RELIGIÃO NA SOCIEDADE: CINCO PONTOS A PONDERAR

Não é segredo que a liberdade religiosa e o papel da religião no mundo de hoje são assuntos muito debatidos. Ao buscar compreensão para isso, pondere estes cinco pontos:

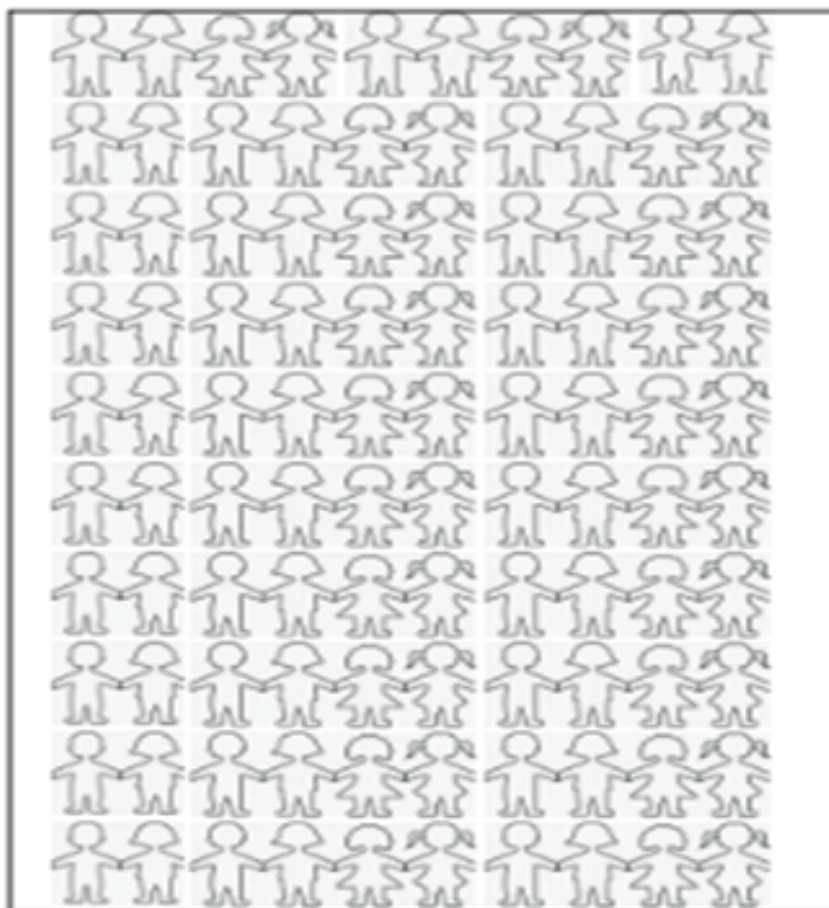
- 1. A liberdade religiosa está em risco.** 84% da população do mundo se identifica com determinada religião, mas 77% dos habitantes do mundo vivem em países com restrições elevadas ou muito elevadas relacionadas à liberdade religiosa.
- 2. A religião faz a civilização avançar.** Muitos dos mais importantes avanços morais da civilização ocidental foram motivados por princípios religiosos, e a persuasiva pregação nos púlpitos culminou em sua adoção oficial.
- 3. A religião protege a democracia.** As sociedades ocidentais não são controlada, fundamentalmente, pela aplicação das leis, mas pelos cidadãos que voluntariamente obedecem às leis devi-

do a suas normas internas de comportamento correto. Para muitos, é a crença religiosa do certo e do errado e da responsabilidade perante um poder superior que produz tal comportamento voluntário.

4. **A religião preserva a liberdade.** Os valores religiosos e as realidades políticas acham-se tão interligados na origem e perpetuação das nações ocidentais que não podemos perder a influência da religião na vida pública sem ameaçar seriamente nossas liberdades.
5. **As religiões se submetem ao governo.** Os governos têm o interesse primordial de preservar a segurança de suas fronteiras nacionais e defender a saúde e a segurança de seus cidadãos. Eles, obviamente, têm o direito de insistir para que todas as organizações, inclusive as religiosas, abstenham-se de ensinar o ódio e refreiem ações que poderiam resultar em violência ou outros atos criminosos direcionados a outras pessoas.

FONTE: Adaptado de OAKS, Dallin H. O papel da religião na sociedade: cinco pontos a ponderar. **Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias** (website), 2020. Disponível em: <<https://www.churchofjesuschrist.org/study/liahona/2017/digital/june/religions-role-in-society-5-points-to-ponder?lang=por>>. Acesso em: 25 set. 2020.

01 - O item 1 do texto que estudamos hoje fala sobre liberdade religiosa.



- a) O diagrama acima contém 100 bonequinhos. **Colora** o número de bonequinhos correspondente à porcentagem de pessoas no mundo que possuem confissão religiosa.
- b) Agora, **circule** o número de bonequinhos referente à porcentagem de pessoas que vivem em países com restrições elevadas ou muito elevadas à liberdade religiosa.

c) É matematicamente possível que todas as pessoas religiosas vivam em países que não possuam qualquer restrição à liberdade religiosa?

d) É possível que haja laicidade em um país que impõe restrições a determinados grupos religiosos? Por quê?

02 - Acerca dos itens 2, 3 e 4 do texto, responda as perguntas a seguir:

a) É fato que a religião inspirou muitos dos conceitos éticos e morais da civilização ocidental. Você conhece alguma lei ou princípio social que seja inspirado em tradições religiosas? Qual?

b) O autor do texto aponta o desenvolvimento da moralidade proposto pelas religiões como elemento fundamental para que as pessoas aprendam a viver em um regime democrático. Você concorda ou discorda dessa afirmação? Por quê?

c) O autor do texto defende que a perda da influência da religião na vida pública pode ameaçar seriamente nossas liberdades. Esse conceito concorda com o princípio da laicidade? Por quê?

d) Em um contexto de diversidade, como o brasileiro, qual dos dois princípios protege mais a liberdade individual: a laicidade ou a influência dos grupos religiosos sobre o Estado? Por quê?

03 - Acerca do item 5 do texto, responda:

a) É importante que os governos combatam todos os atos de intolerância religiosa? Por quê?

b) Na sua opinião, apenas combater a intolerância pode garantir igualdade de direitos às religiões? Por quê?

c) Um Estado que não é laico, e sofre influência de um ou mais grupos religiosos, pode garantir segurança contra a intolerância a todas as pessoas? Por quê?

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Crenças religiosas e filosofias de vida.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Crenças, filosofias de vida e esfera pública.

HABILIDADE(S):

(EF08ER04) Discutir como filosofias de vida, tradições e instituições religiosas podem influenciar diferentes campos da esfera pública (política, saúde, educação, economia).

(EF08ER04X) Exemplificar e debater sobre as possibilidades e os limites da interferência das tradições religiosas na esfera pública.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Filosofias de vida e tradições religiosas e sua interferência na esfera pública (política, saúde, educação, economia).

INTERDISCIPLINARIDADE:

Língua Portuguesa.

TEMA: OS LIMITES ENTRE ESTADO E RELIGIÃO: EM DEFESA DA CIDADANIA

DURAÇÃO: 50 minutos (1 hora/aula)

Olá estudante!

Nas últimas aulas, discutimos sobre a influência da religião na sociedade: sua importância em nível pessoal e social.

Hoje, vamos discutir sobre os limites de atuação entre o Estado e os grupos religiosos.

Leia o diagrama com atenção, e faça as atividades com dedicação. Seu aprendizado é muito importante!

Vamos lá?

POR DENTRO DOS CONCEITOS

Em um Estado democrático de direito, qual é o papel do Estado e dos grupos religiosos e filosofias de vida?

ATIVIDADE 1 – Leia com atenção a letra da música a seguir.

MARVIN

Meu pai não tinha educação
Ainda me lembro, era um grande coração
Ganhava a vida com muito suor
E mesmo assim não podia ser pior
Pouco dinheiro pra poder pagar
Todas as contas e despesas do lar

Mas Deus quis vê-lo no chão
Com as mãos levantadas pro céu
Implorando perdão
Chorei, meu pai disse: Boa sorte
Com a mão no meu ombro
Em seu leito de morte
E disse

Marvin, agora é só você
E não vai adiantar
Chorar vai me fazer sofrer

Três dias depois de morrer
Meu pai, eu queria saber
Mas não botava nem um pé na escola
Mamãe lembrava disso a toda hora
E todo dia antes do Sol sair
Eu trabalhava sem me distrair

Às vezes acho que não vai dar pé
Eu queria fugir, mas onde eu estiver
Eu sei muito bem o que ele quis dizer
Meu pai, eu me lembro, não me deixa esquecer
Ele disse

Marvin, a vida é pra valer
Eu fiz o meu melhor
E o seu destino eu sei de cor

E trabalhava feito um burro nos campos
Só via carne se roubasse um frango
Meu pai cuidava de toda a família
Sem perceber, segui a mesma trilha
Toda noite minha mãe orava
Deus, era em nome da fome que eu roubava

Dez anos passaram, cresceram meus irmãos
E os anjos levaram minha mãe pelas mãos
Chorei, meu pai disse: Boa sorte
Com a mão no meu ombro
Em seu leito de morte
Disse

Marvin, agora é só você
E não vai adiantar
Chorar vai me fazer sofrer

Marvin, a vida é pra valer
Eu fiz o meu melhor
E o seu destino eu sei de cor

E então um dia uma forte chuva veio
E acabou com o trabalho de um ano inteiro
E aos treze anos de idade
Eu sentia todo o peso do mundo em minhas costas
Eu queria jogar, mas perdi a aposta

Composição: G. N. Johnson / R. Dunbar. Versão brasileira: Nando Reis / Sérgio Britto
TITÃS. **Marvin**. Montreux: Warner Music Group, 1988. LP (50:41).

QUER OUVIR A MÚSICA? Você pode ouvir a gravação em: <<https://youtu.be/aAu-r4oLcol>>. Acesso em: 17 out. 2020.

a) Reconte, de forma resumida, a história narrada pela música.

b) **Circule**, no texto, três elementos que demonstram que os personagens da música possuíam alguma crença religiosa.

c) Em algum momento da música, é indicado que Marvin agia de forma contrária ao que a tradição religiosa de sua família ensinava? Qual?

d) Por que motivo Marvin agiu de forma contrária à religião de sua família?

e) Marque com um X todos os problemas enfrentados pela família de Marvin.

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Falecimento do pai. | <input type="checkbox"/> Dificuldade de permanência na escola. |
| <input type="checkbox"/> Queda de meteoro. | <input type="checkbox"/> Precariedade nas condições de trabalho. |
| <input type="checkbox"/> Rendimentos financeiros insuficientes. | <input type="checkbox"/> Desastres naturais. |
| <input type="checkbox"/> Trabalho infantil. | <input type="checkbox"/> Brigas com vizinhos. |
| <input type="checkbox"/> Impossibilidade de ascensão social. | <input type="checkbox"/> Falecimento da mãe. |
| <input type="checkbox"/> Alergia a medicamento. | <input type="checkbox"/> Criminalidade juvenil. |
| <input type="checkbox"/> Ausência de previdência social para o trabalhador do campo. | <input type="checkbox"/> Dificuldade de acesso à alimentação adequada. |

f) Na sua opinião, a ausência de políticas públicas que garantam direitos básicos dos cidadãos pode impactar a forma como se vive a experiência religiosa? Por quê?

g) Em um Estado democrático de direito, que tipo de políticas públicas poderiam ajudar a família de Marvin? Cite três exemplos.

h) Na sua opinião, de que forma os grupos religiosos e filosofias de vida poderiam ajudar a família de Marvin?

i) Qual ajuda era mais importante nessa situação: a do Estado ou de os grupos religiosos e filosofias de vida? Por quê?

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Crenças religiosas e filosofias de vida.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Crenças, filosofias de vida e esfera pública.

HABILIDADE(S):

(EF08ER04) Discutir como filosofias de vida, tradições e instituições religiosas podem influenciar diferentes campos da esfera pública (política, saúde, educação, economia).

(EF08ER04X) Exemplificar e debater sobre as possibilidades e os limites da interferência das tradições religiosas na esfera pública.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Filosofias de vida e tradições religiosas e sua interferência na esfera pública (política, saúde, educação, economia).

INTERDISCIPLINARIDADE:

Língua Portuguesa.

TEMA: A PRESENÇA RELIGIOSA NO CENÁRIO POLÍTICO

DURAÇÃO: 50 minutos (1 hora/aula)

Olá estudante!

Estamos terminando mais um PET! Como passa rápido, não é mesmo?

Como você já estudou e refletiu muito este mês, vamos fazer uma atividade diferente, um pouquinho mais divertida. Vamos lá?

ATIVIDADES

01 - Preencha o diagrama a seguir, com as respostas das perguntas feitas considerando todo o conteúdo que estudamos nos PETs. Para isso, talvez seja necessário consultar as aulas anteriores.

DICA: Na parte superior de cada quadradinho a ser preenchido, existe um número. Números iguais significam que a letra a ser colocada no quadradinho é a mesma. Atenção: **ç** e **ã** têm números diferentes de **c** e **a**.

Boa sorte!

Garante a não interferência do Estado nas religiões e filosofias de vida, e nem destas no Estado.	1	2	3	4	3	6	2	6	7
Diz-se de uma certeza individual.	4	10	15	16	3	4	5	20	10
Pessoa que não considera válidos os argumentos que podem defender a existência ou não de divindade(s).	2	21	15	10	8	17	3	4	10
Como as religiões influenciam a visão de mundo das pessoas, elas podem interferir na _____ social.	10	12	6	7	15	2	5	20	10
Segunda maior religião em número de adeptos no mundo.	3	8	1	2	9	3	8	9	10
Candomblé e Umbanda são religiões influenciadas pelas tradições _____.	2	11	12	3	4	2	15	2	8
Religião panteísta, que defende a divisão da sociedade em castas.	13	3	15	6	14	3	8	9	10
_____ religiosa: defendida pela Constituição brasileira.	1	3	18	7	12	6	2	6	7
Prática dos direitos e deveres de um indivíduo no Estado.	4	3	6	2	6	2	15	3	2
A laicidade defende a _____ entre Estado e religiões.	8	7	19	2	12	2	5	20	10
Ensino _____: conteúdo escolar que estuda sobre as tradições religiosas e filosofias de vida.	12	7	1	3	21	3	10	8	10
Maior grupo cristão no mundo.	4	2	17	10	1	3	4	10	8
Grupo protestante surgido na Inglaterra, que realizou grande trabalho social nas minas de carvão.	9	7	17	10	6	3	8	9	10